

# **análise gerencial da operação**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



**4º trimestre de 2012**

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

## Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011
<b>Demonstração do Resultado do Período</b>					
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641
Lucro Líquido	3.492	3.372	3.681	13.594	14.621
Produto Bancário <sup>(1)</sup>	19.855	19.513	19.643	79.550	74.808
Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	12.416	12.820	12.993	52.012	49.566
<b>Ações (R\$)</b>					
Lucro Líquido Recorrente por Ação <sup>(3)</sup>	0,78	0,76	0,83	3,11	3,23
Lucro Líquido por Ação <sup>(3)</sup>	0,77	0,75	0,82	3,01	3,23
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.518.380	4.518.244	4.513.640	4.518.380	4.513.640
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período	33,33	30,63	33,85	33,33	33,85
Valor Patrimonial por Ação	16,43	17,48	15,81	16,43	15,81
Dividendos/JCP Líquidos <sup>(4)</sup>	2.559	514	2.284	4.518	4.394
Dividendos/JCP Líquidos <sup>(4)</sup> por Ação	0,57	0,11	0,51	1,00	0,97
Market Capitalization <sup>(5)</sup>	150.598	138.394	152.787	150.598	152.787
Market Capitalization <sup>(5)</sup> (US\$ milhões)	73.696	68.154	81.451	73.696	81.451
<b>Índices de Desempenho (%)</b>					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(6)</sup>	19,3%	18,5%	21,8%	19,4%	22,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado <sup>(6)</sup>	18,4%	17,5%	21,4%	18,4%	22,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(7)</sup>	1,4%	1,5%	1,8%	1,5%	1,8%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(7)</sup>	1,4%	1,5%	1,7%	1,5%	1,8%
Índice de Baseleia Consolidado Econômico Financeiro	16,7%	17,5%	16,4%	16,7%	16,4%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito	12,3%	12,8%	13,0%	13,0%	13,0%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes <sup>(8)</sup>	9,5%	10,6%	11,0%	10,5%	11,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito <sup>(8)</sup>	7,0%	7,0%	8,0%	7,2%	8,1%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,8%	5,1%	4,9%	4,8%	4,9%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	158%	149%	153%	158%	153%
Índice de Eficiência (IE) <sup>(9)</sup>	46,6%	45,5%	47,0%	45,4%	47,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) <sup>(9)</sup>	73,3%	74,4%	69,5%	73,3%	69,7%
<b>Balanco Patrimonial</b>					
	<b>31/dez/12</b>	<b>30/set/12</b>	<b>31/dez/11</b>		
Ativos Totais	1.014.425	960.216	851.332		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	426.595	417.603	397.012		
Operações de Crédito (A)	366.285	359.810	345.483		
Fianças, Avais e Garantias	60.310	57.792	51.530		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) <sup>(10)</sup>	495.853	474.341	480.601		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	73,9%	75,9%	71,9%		
Patrimônio Líquido	74.220	78.979	71.347		
<b>Dados Relevantes</b>					
Ativos sob Administração	561.958	536.458	449.693		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.977	97.030	104.542		
Colaboradores Brasil (indivíduos)	90.323	90.427	98.258		
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.654	6.603	6.284		
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.987	32.833	33.753		
Número de Agências (unidades)	4.121	4.115	4.072		
Número de PABs (unidades)	906	901	912		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) <sup>(11)</sup>	27.960	27.817	28.769		

## Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011
<b>Risco País (EMBI)</b>	146	164	224	146	224
<b>CDI – Taxa do Período (%)</b>	1,7%	1,9%	2,7%	8,4%	11,6%
<b>Dólar – Cotação em R\$</b>	2,0435	2,0306	1,8758	2,0435	1,8758
<b>Dólar – Variação do Período (%)</b>	0,6%	0,5%	1,2%	8,9%	12,6%
<b>Euro – Cotação em R\$</b>	2,6954	2,6109	2,4342	2,6954	2,4342
<b>Euro – Variação do Período (%)</b>	3,2%	2,0%	-2,4%	10,7%	9,3%
<b>IGP-M – Taxa do Período (%)</b>	0,7%	3,8%	0,9%	7,8%	5,1%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada na página 16; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração e, para o retorno recorrente do 3ºT/12, consideramos a aquisição de participação de minoritários da Redecard como transação de capital; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 24; (10) Conforme detalhado na página 32; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

## Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente resultou em R\$ 3.502 milhões no quarto trimestre de 2012. Esse montante foi ajustado pelo impacto dos eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, com base no Lucro Líquido de R\$ 3.492 milhões no período.

### Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11	2012	2011
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.502</b>	<b>3.412</b>	<b>3.746</b>	<b>14.043</b>	<b>14.641</b>
<b>Eventos não Recorrentes</b>	<b>(10)</b>	<b>(40)</b>	<b>(65)</b>	<b>(449)</b>	<b>(20)</b>
Realização de Ativos (a)	836	-	-	836	-
Majoração da Alíquota da CS (b)	351	-	-	351	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (c)	-	-	-	-	509
Provisão para Contingências (d)	(740)	(40)	(54)	(873)	(285)
Fiscais e Previdenciárias (d)	(253)	-	-	(253)	-
Ações Cíveis (d)	(145)	-	-	(145)	-
Planos Econômicos (e)	(194)	(40)	(54)	(328)	(285)
Ações Trabalhistas (d)	(105)	-	-	(105)	-
Outras (d)	(44)	-	-	(44)	-
Redução ao Valor Recuperável - BPI (f)	-	-	(11)	(305)	(245)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	(229)	-	-	(229)	-
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito (g)	(185)	-	-	(185)	-
Outros	(43)	-	-	(43)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.492</b>	<b>3.372</b>	<b>3.681</b>	<b>13.594</b>	<b>14.621</b>

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

### Eventos não Recorrentes de 2012 e de 2011

**(a) Realização de Ativos:** O valor do quarto trimestre de 2012 é composto, principalmente, pela alienação da totalidade de nossa participação (601.403 ações) da Serasa para a Experian, conforme anunciado ao mercado em 23 de outubro de 2012.

**(b) Majoração da Alíquota da Contribuição Social:** Ao final do quarto trimestre de 2012 foi constituído o saldo remanescente dos créditos tributários de Contribuição Social de períodos anteriores a elevação da alíquota de 9% para 15%. A partir do ano de 2013, a despesa com Contribuição Social passa a ter o efeito da majoração da alíquota.

**(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais—Lei nº11.941/09:** Efeitos complementares da adesão do Itaú Unibanco Holding e suas controladas ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2009. Este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

**(d) Provisões para riscos diversos e créditos de liquidação duvidosa:** Foram realizados aprimoramentos de critérios, que determinaram a constituição dessas provisões.

**(e) Provisão para Contingências - Planos Econômicos:** Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

**(f) Redução ao Valor Recuperável - BPI:** Em 20 de abril de 2012, o Itaú Unibanco alienou seu investimento de 18,87% no Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa e recebeu cerca de € 93 milhões. Esta transação impactou negativamente o resultado do trimestre anterior em R\$ 205 milhões, líquido de impostos, e positivamente o patrimônio líquido em R\$ 106 milhões. Nessa linha, também estão inclusos os efeitos de ajustes a valor de mercado que ocorreram ao longo de 2011 e 2012.

**(g) Programa de Recompensa — Cartões de Crédito:** Reformulação do benefício.

### Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas na página seguinte estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial, que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, esses ajustes se referem aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira. Além disso, foram ajustados os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos depreciação de 0,6% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 3,2% em relação ao Euro no quarto trimestre de 2012, ante depreciações de 0,5% e de 2,0%, respectivamente, no trimestre anterior.

### Aquisição das Ações dos Minoritários da Redecard

A partir de 24 de setembro de 2012, em uma das maiores operações da bolsa de valores de São Paulo, adquirimos 49,98% do capital social da Redecard por meio de oferta pública de aquisição de ações, totalizando 100% das ações. No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

Contabilizamos esta operação de aquisição das ações de minoritários como uma transação de capital, pelo fato de alteração em nossa participação na Redecard não ter representado alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado, na rubrica “reservas de lucros” no montante de R\$ 11.150 milhões que líquida dos efeitos fiscais totalizou R\$ 7.360 milhões. Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº2 – C.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
<b>Produto Bancário</b>	<b>20.749</b>	<b>(1.085)</b>	<b>191</b>	<b>19.855</b>
Margem Financeira Gerencial	12.151	74	191	12.416
Margem Financeira com Clientes	11.475	74	-	11.549
Margem Financeira com o Mercado	677	-	191	868
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.198	309	-	5.507
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.642	-	-	1.642
Outras Receitas Operacionais	85	-	-	85
Resultado de Participações em Coligadas	145	-	-	145
Resultado não Operacional	1.527	(1.468)	-	60
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(5.376)</b>	<b>381</b>	<b>-</b>	<b>(4.995)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.066)	381	-	(5.685)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.186	-	-	1.186
Despesas com Sinistros	(496)	-	-	(496)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(11.141)</b>	<b>1.310</b>	<b>(19)</b>	<b>(9.850)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.766)	1.310	-	(8.457)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.097)	-	(19)	(1.116)
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	-	-	(278)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.232</b>	<b>606</b>	<b>172</b>	<b>5.010</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(693)</b>	<b>(596)</b>	<b>(172)</b>	<b>(1.461)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(36)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(36)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.492</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>3.502</b>

## Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
<b>Produto Bancário</b>	<b>19.353</b>	<b>-</b>	<b>159</b>	<b>19.513</b>
Margem Financeira Gerencial	12.660	-	159	12.820
Margem Financeira com Clientes	11.970	-	-	11.970
Margem Financeira com o Mercado	690	-	159	850
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.034	-	-	5.034
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.497	-	-	1.497
Outras Receitas Operacionais	52	-	-	52
Resultado de Participações em Coligadas	110	-	-	110
Resultado não Operacional	1	-	-	1
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(5.344)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.344)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.939)	-	-	(5.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.159	-	-	1.159
Despesas com Sinistros	(563)	-	-	(563)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.488)</b>	<b>61</b>	<b>(15)</b>	<b>(9.443)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.209)	61	-	(8.148)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.008)	-	(15)	(1.023)
Despesas de Comercialização de Seguros	(272)	-	-	(272)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.521</b>	<b>61</b>	<b>144</b>	<b>4.726</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(960)</b>	<b>(21)</b>	<b>(144)</b>	<b>(1.125)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(43)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(43)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(145)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(145)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.372</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>3.412</b>

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

## Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011	Variação					
						4ºT/12 - 3ºT/12	4º T/12 - 4º T/11	2012 - 2011			
<b>Produto Bancário</b>	<b>19.855</b>	<b>19.513</b>	<b>19.643</b>	<b>79.550</b>	<b>74.808</b>	<b>342</b>	<b>1,8%</b>	<b>212</b>	<b>1,1%</b>	<b>4.743</b>	<b>6,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	12.416	12.820	12.993	52.012	49.566	(403)	-3,1%	(577)	-4,4%	2.446	4,9%
Margem Financeira com Clientes	11.549	11.970	11.969	48.211	45.781	(421)	-3,5%	(420)	-3,5%	2.430	5,3%
Margem Financeira com o Mercado	868	850	1.025	3.801	3.785	18	2,1%	(157)	-15,3%	16	0,4%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.507	5.034	5.088	20.622	19.048	473	9,4%	419	8,2%	1.575	8,3%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.642	1.497	1.392	6.066	5.215	145	9,7%	249	17,9%	850	16,3%
Outras Receitas Operacionais	85	52	74	278	378	32	62,1%	10	13,8%	(100)	-26,4%
Resultado de Participações em Coligadas	145	110	93	488	410	36	32,8%	52	55,7%	77	18,9%
Resultado não Operacional	60	1	2	84	191	59	-	58	-	(106)	-
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(4.995)</b>	<b>(5.344)</b>	<b>(4.202)</b>	<b>(21.016)</b>	<b>(15.936)</b>	<b>349</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(793)</b>	<b>18,9%</b>	<b>(5.080)</b>	<b>31,9%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.685)	(5.939)	(5.453)	(23.644)	(19.912)	254	-4,3%	(232)	4,2%	(3.732)	18,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (*)	1.186	1.159	1.574	4.663	5.488	27	2,4%	(387)	-24,6%	(825)	-15,0%
Despesas com Sinistros	(496)	(563)	(322)	(2.035)	(1.512)	68	-12,0%	(174)	53,9%	(523)	34,6%
<b>Margem Operacional</b>	<b>14.860</b>	<b>14.169</b>	<b>15.441</b>	<b>58.534</b>	<b>58.872</b>	<b>692</b>	<b>4,9%</b>	<b>(580)</b>	<b>-3,8%</b>	<b>(338)</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.850)</b>	<b>(9.443)</b>	<b>(9.741)</b>	<b>(38.439)</b>	<b>(37.400)</b>	<b>(407)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(110)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(1.039)</b>	<b>2,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.457)	(8.148)	(8.513)	(33.169)	(32.572)	(308)	3,8%	57	-0,7%	(597)	1,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.116)	(1.023)	(976)	(4.230)	(3.839)	(93)	9,1%	(140)	14,3%	(390)	10,2%
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	(272)	(251)	(1.040)	(989)	(6)	2,1%	(26)	10,4%	(52)	5,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>5.010</b>	<b>4.726</b>	<b>5.700</b>	<b>20.095</b>	<b>21.472</b>	<b>285</b>	<b>6,0%</b>	<b>(690)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>(1.377)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.461)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(5.861)</b>	<b>(336)</b>	<b>29,9%</b>	<b>228</b>	<b>-13,5%</b>	<b>521</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(36)</b>	<b>(43)</b>	<b>(29)</b>	<b>(159)</b>	<b>(192)</b>	<b>7</b>	<b>-16,7%</b>	<b>(7)</b>	<b>26,2%</b>	<b>33</b>	<b>-17,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(12)</b>	<b>(145)</b>	<b>(237)</b>	<b>(554)</b>	<b>(778)</b>	<b>134</b>	<b>-92,0%</b>	<b>225</b>	<b>-95,1%</b>	<b>224</b>	<b>-28,8%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.502</b>	<b>3.412</b>	<b>3.746</b>	<b>14.043</b>	<b>14.641</b>	<b>89</b>	<b>2,6%</b>	<b>(244)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(598)</b>	<b>-4,1%</b>

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

## Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

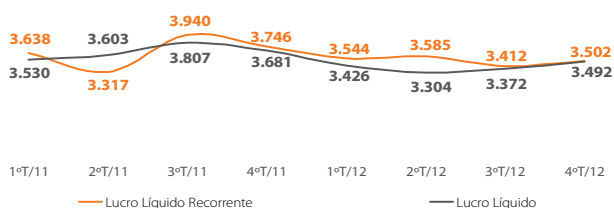
R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011	Variação					
						4ºT/12 - 3ºT/12	4º T/12 - 4º T/11	2012 - 2011			
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>12.416</b>	<b>12.820</b>	<b>12.993</b>	<b>52.012</b>	<b>49.566</b>	<b>(403)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>(577)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>2.446</b>	<b>4,9%</b>
Margem Financeira com Clientes	11.549	11.970	11.969	48.211	45.781	(421)	-3,5%	(420)	-3,5%	2.430	5,3%
Margem Financeira com o Mercado	868	850	1.025	3.801	3.785	18	2,1%	(157)	-15,3%	16	0,4%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.499)</b>	<b>(4.781)</b>	<b>(3.880)</b>	<b>(18.981)</b>	<b>(14.424)</b>	<b>282</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(619)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(4.557)</b>	<b>31,6%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.685)	(5.939)	(5.453)	(23.644)	(19.912)	254	-4,3%	(232)	4,2%	(3.732)	18,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (*)	1.186	1.159	1.574	4.663	5.488	27	2,4%	(387)	-24,6%	(825)	-15,0%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.917</b>	<b>8.039</b>	<b>9.114</b>	<b>33.031</b>	<b>35.142</b>	<b>(122)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(1.196)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(2.111)</b>	<b>-6,0%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.967)</b>	<b>(3.314)</b>	<b>(3.415)</b>	<b>(13.020)</b>	<b>(13.861)</b>	<b>347</b>	<b>-10,5%</b>	<b>448</b>	<b>-13,1%</b>	<b>841</b>	<b>-6,1%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.507	5.034	5.088	20.622	19.048	473	9,4%	419	8,2%	1.575	8,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	868	661	819	2.990	2.714	207	31,3%	50	6,1%	276	10,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.457)	(8.148)	(8.513)	(33.169)	(32.572)	(308)	3,8%	57	-0,7%	(597)	1,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.116)	(1.023)	(976)	(4.230)	(3.839)	(93)	9,1%	(140)	14,3%	(390)	10,2%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	145	110	93	488	410	36	32,8%	52	55,7%	77	18,9%
Outras Receitas Operacionais	85	52	74	278	378	32	62,1%	10	13,8%	(100)	-26,4%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.951</b>	<b>4.725</b>	<b>5.699</b>	<b>20.011</b>	<b>21.281</b>	<b>226</b>	<b>4,8%</b>	<b>(748)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(1.270)</b>	<b>-6,0%</b>
Resultado não Operacional	60	1	2	84	191	59	-	58	-	(106)	-
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>5.010</b>	<b>4.726</b>	<b>5.700</b>	<b>20.095</b>	<b>21.472</b>	<b>285</b>	<b>6,0%</b>	<b>(690)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>(1.377)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.461)</b>	<b>(1.125)</b>	<b>(1.689)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(5.861)</b>	<b>(336)</b>	<b>29,9%</b>	<b>228</b>	<b>-13,5%</b>	<b>521</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(36)</b>	<b>(43)</b>	<b>(29)</b>	<b>(159)</b>	<b>(192)</b>	<b>7</b>	<b>-16,7%</b>	<b>(7)</b>	<b>26,2%</b>	<b>33</b>	<b>-17,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(12)</b>	<b>(145)</b>	<b>(237)</b>	<b>(554)</b>	<b>(778)</b>	<b>134</b>	<b>-92,0%</b>	<b>225</b>	<b>-95,1%</b>	<b>224</b>	<b>-28,8%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>3.502</b>	<b>3.412</b>	<b>3.746</b>	<b>14.043</b>	<b>14.641</b>	<b>89</b>	<b>2,6%</b>	<b>(244)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(598)</b>	<b>-4,1%</b>

(\*) Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011, esses descontos atingiram R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

## Lucro Líquido

R\$ milhões



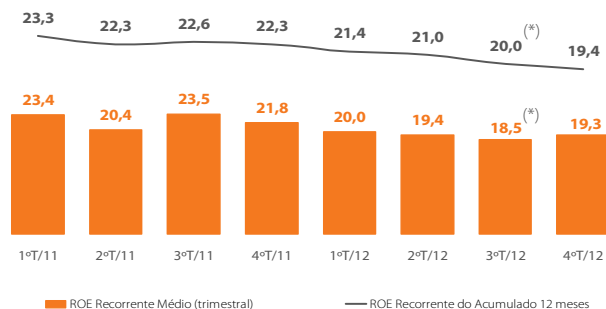
O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 3.502 milhões no quarto trimestre de 2012, com aumento de 2,6% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o resultado antes da tributação e participações que apresentou crescimento de 6,0%.

O crescimento do resultado no último trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, à evolução de 1,8% do produto bancário, impulsionada pelo aumento nas receitas com prestação de serviços, de tarifas bancárias e nas operações com seguros, que foram compensadas pela diminuição da nossa margem financeira com clientes, e à redução de 6,5% de nossas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação. Nesse trimestre, também registramos crescimento de 3,8% das despesas não decorrentes de juros.

Em 2012, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 14.043 milhões, com redução de 4,1% em relação ao ano de 2011.

## Retorno sobre o Patrimônio Líquido

%

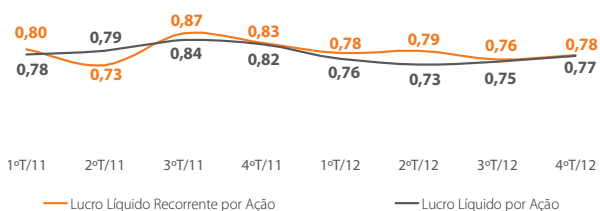


O retorno recorrente anualizado alcançou 19,3% no quarto trimestre de 2012, enquanto o retorno recorrente do ano alcançou 19,4%. O patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2012 atingiu R\$ 74,2 bilhões, com crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>(\*)</sup> Para fins de comparabilidade, o cálculo do retorno recorrente do terceiro trimestre de 2012 e do acumulado de 2012 foi realizado considerando-se a aquisição de ações dos minoritários da Redecard como uma transação de capital em 30 de setembro de 2012. Para maiores detalhes, ver nota explicativa das demonstrações contábeis nº 2 - c.

## Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação

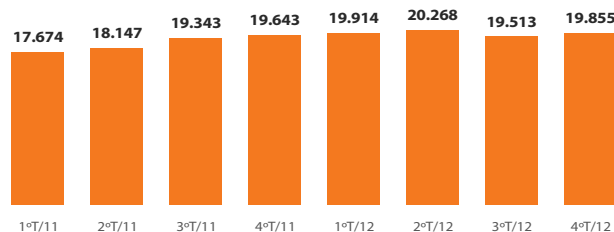
R\$



No quarto trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente por ação somou R\$ 0,78, R\$ 0,02 maior do que o trimestre anterior. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,77, representando um aumento de R\$ 0,02 em relação ao trimestre anterior.

## Produto Bancário

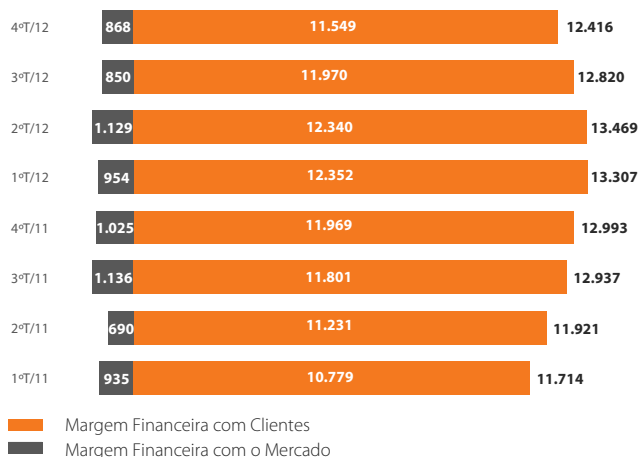
R\$ milhões



No quarto trimestre de 2012, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19,855 milhões, apresentando crescimento de 1,8% sobre o trimestre anterior e de 6,3% em relação ao ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e demais itens do resultado.

## Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

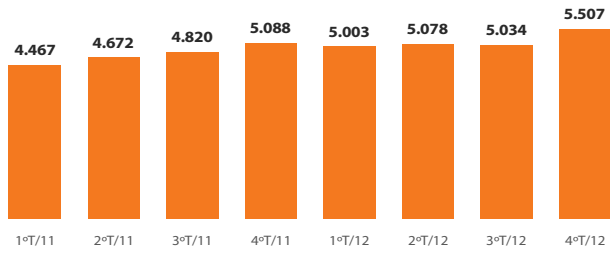


A margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.416 milhões no quarto trimestre de 2012, com redução de R\$ 403 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2012. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 11.549 milhões, com diminuição de R\$ 421 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 199 milhões são provenientes da redução do caixa devido a aquisição de ações dos minoritários da Redecard e R\$ 120 milhões são provenientes da queda da SELIC. A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 868 milhões, representando um aumento de R\$ 18 milhões sobre o trimestre anterior. Neste trimestre, a margem financeira das operações com o mercado foi impactada positivamente em R\$ 36 milhões pela venda de 2,9 milhões de ações da BM&FBovespa.

Em 2012, nossa margem financeira gerencial cresceu 4,9% em comparação com o ano de 2011, em decorrência da evolução de 5,3% na margem financeira com clientes e de 0,4% na margem financeira com o mercado.

## Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

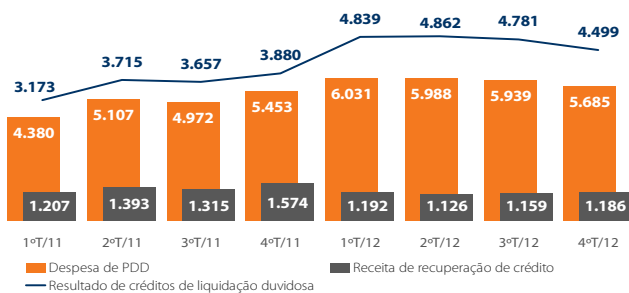


No quarto trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, cresceram 9,4% em comparação com o terceiro trimestre de 2012, totalizando R\$ 5.507 milhões.

No acumulado do ano, observamos um crescimento de 8,3% sobre o mesmo período do ano passado.

## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

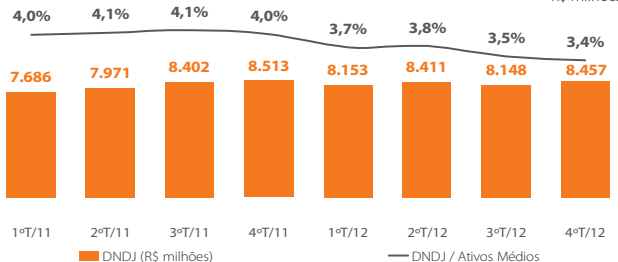


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em relação ao trimestre anterior, em 5,9%, totalizando R\$ 4.499 milhões no trimestre. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 254 milhões no trimestre (redução de 4,3%), totalizando R\$ 5.685 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram um ligeiro aumento de R\$ 27 milhões, alcançando R\$ 1.186 milhões.

Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011, esses descontos somaram R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

## Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)

R\$ milhões



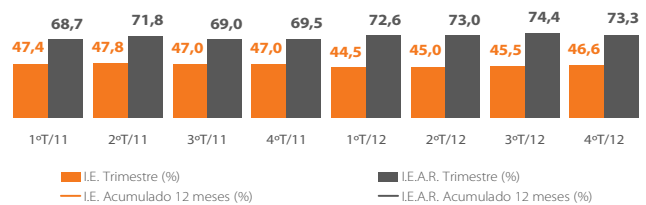
As despesas não decorrentes de juros cresceram R\$ 308 milhões no quarto trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior (3,8%), totalizando R\$ 8.457 milhões no trimestre. As despesas de pessoal reduziram-se 2,2% em comparação com ao trimestre anterior, mesmo com o reajuste de 7,5% relacionado à Convenção Coletiva do Trabalho firmada em outubro, que

impactou as despesas a partir de setembro de 2012. As despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,7% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelas maiores despesas com serviços de terceiros, pelo crescimento das despesas com depreciação e amortização e pelo aumento das despesas com propaganda, com o incremento, neste trimestre, das despesas de propaganda institucional e materiais promocionais.

Comparadas ao ano de 2011, nossas despesas cresceram apenas 1,8%, resultante da disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência, responsável por maior foco no controle de nossas despesas.

## Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (\*)

Trimestre	I.E. (%)	I.E.A.R. (%)
1ºT/11	69,6	49,2
2ºT/11	70,1	49,2
3ºT/11	69,7	48,4
4ºT/11	69,7	47,3
1ºT/12	70,7	46,5
2ºT/12	71,0	45,9
3ºT/12	72,4	45,5
4ºT/12	73,3	45,4



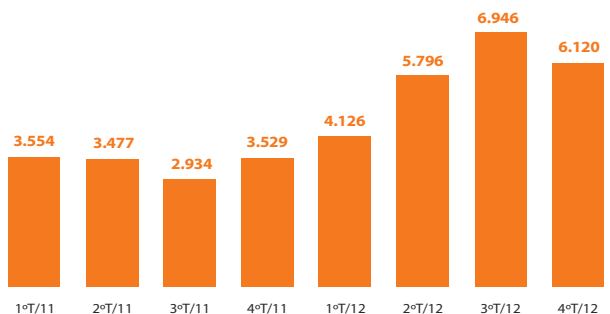
(\*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 24.

O índice de eficiência do quarto trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 46,6%, um aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012. No acumulado do ano, o índice alcançou 45,4%, com uma melhora de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora ocorreu em função da combinação entre o crescimento de 6,3% do nosso produto bancário e o aumento de 1,8% das despesas não decorrentes de juros.

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre de 2012 atingiu 73,3%, redução de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012, influenciado por menores despesas para provisão para créditos de liquidação duvidosa e menores sinistros. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,3%.

## Lucro não Realizado

R\$ milhões



O lucro não realizado no resultado apresentou redução de 11,9% em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 6.120 milhões ao final do quarto trimestre de 2012, principalmente pela alienação do investimento na empresa Serasa, que, em setembro de 2012, totalizou R\$ 1.648 milhões. O saldo do lucro não realizado de nossa carteira de títulos e valores mobiliários disponível para venda atingiu R\$ 2.783 milhões em dezembro de 2012. Em setembro de 2012, o saldo do lucro não realizado desta carteira totalizou R\$ 2.431 milhões.



## Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 - set/12	dez/12 - dez/11
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>1.001.212</b>	<b>937.069</b>	<b>839.422</b>	<b>6,8%</b>	<b>19,3%</b>
Disponibilidades	13.967	13.104	10.633	6,6%	31,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	182.034	163.342	116.082	11,4%	56,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	276.174	234.556	187.880	17,7%	47,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	64.610	68.761	98.923	-6,0%	-34,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	366.285	359.810	345.483	1,8%	6,0%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.745)	(27.682)	(25.772)	0,2%	7,7%
Outros Ativos	125.887	125.177	106.193	0,6%	18,5%
Carteira de Câmbio	30.960	40.950	26.450	-24,4%	17,1%
Outros	94.928	84.227	79.743	12,7%	19,0%
<b>Permanente</b>	<b>13.213</b>	<b>23.147</b>	<b>11.909</b>	<b>-42,9%</b>	<b>10,9%</b>
Investimentos	2.956	3.324	2.717	-11,1%	8,8%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.566	5.330	5.287	4,4%	5,3%
Intangível e Ágio	4.690	14.493	3.906	-67,6%	20,1%
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.014.425</b>	<b>960.216</b>	<b>851.332</b>	<b>5,6%</b>	<b>19,2%</b>

Em 31 de dezembro de 2012, nossos ativos totais superaram R\$ 1,0 trilhão, apresentando um aumento de 5,6% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 19,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Destacamos o crescimento de 11,4% das aplicações interfinanceiras de liquidez neste trimestre, explicado pelo aumento na posição financiada, e o aumento dos títulos e valores mobiliários em 17,7%. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelas quedas em relações interfinanceiras e interdependências (devido à redução de exigibilidade compulsória), em nossa carteira de câmbio e no ativo permanente.

Em síntese, o crescimento de R\$ 54,2 bilhões em nossos ativos no quarto trimestre foi resultado dos aumentos de R\$ 18,7 bilhões nas aplicações interfinanceiras de liquidez, de R\$ 41,6 bilhões nos títulos e valores mobiliários, de R\$ 6,5 bilhões em operações de crédito, arrendamento e outros créditos e de R\$ 3,3 bilhões em operações com emissores de cartão de crédito contida na linha "outros", parcialmente compensados pelas reduções de R\$ 10,0 bilhões na carteira de câmbio, de R\$ 9,9 bilhões no ativo permanente, principalmente devido à transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard, e de R\$ 4,2 bilhões nas relações interfinanceiras e interdependências.

## Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 - set/12	dez/12 - dez/11
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>938.165</b>	<b>879.304</b>	<b>777.407</b>	<b>6,7%</b>	<b>20,7%</b>
Depósitos	243.200	231.919	242.636	4,9%	0,2%
Depósitos à Vista	34.916	29.818	28.933	17,1%	20,7%
Depósitos de Poupança	83.451	77.414	67.170	7,8%	24,2%
Depósitos Interfinanceiros	7.600	9.516	2.066	-20,1%	267,9%
Depósitos a Prazo	117.232	115.172	144.469	1,8%	-18,9%
Captações no Mercado Aberto	288.818	245.272	188.819	17,8%	53,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	55.108	57.044	51.557	-3,4%	6,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.979	8.360	4.048	-40,4%	23,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	59.125	56.854	56.602	4,0%	4,5%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	11.128	9.125	6.807	21,9%	63,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	93.210	87.281	73.754	6,8%	26,4%
Outras Obrigações	182.598	183.449	153.183	-0,5%	19,2%
Dívida Subordinada	54.372	48.544	38.974	12,0%	39,5%
Carteira de Câmbio	31.104	41.125	26.182	-24,4%	18,8%
Diversos	97.121	93.780	88.027	3,6%	10,3%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>1.137</b>	<b>813</b>	<b>836</b>	<b>39,9%</b>	<b>36,0%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>903</b>	<b>1.121</b>	<b>1.741</b>	<b>-19,5%</b>	<b>-48,2%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>74.220</b>	<b>78.979</b>	<b>71.347</b>	<b>-6,0%</b>	<b>4,0%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.014.425</b>	<b>960.216</b>	<b>851.332</b>	<b>5,6%</b>	<b>19,2%</b>

Nosso patrimônio líquido reduziu-se em 6,0% no quarto trimestre de 2012, devido à transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard, e atingiu R\$ 74.220 milhões. Os passivos apresentaram aumento no quarto trimestre deste ano em virtude dos crescimentos de 17,8% nas captações do mercado aberto, de 21,9% em instrumentos financeiros e derivativos, de 17,1% nos depósitos à vista e de 12,0% das dívidas subordinadas, parcialmente compensados por reduções de 40,4% em relações interfinanceiras e interdependências, e de 20,1% em depósitos interfinanceiros.

Em 12 meses, o patrimônio líquido apresentou crescimento de 4,0%, as captações no mercado aberto cresceram 53,0%, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização cresceram 26,4% e a carteira de câmbio subiu 18,8%.

O aumento nos passivos no quarto trimestre de 2012 em relação ao quarto trimestre do ano anterior, é resultante, principalmente, dos aumentos de R\$ 100,0 bilhões nas captações do mercado aberto, de R\$ 15,4 bilhões de dívidas subordinadas e de R\$ 19,5 bilhões nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

## Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 426.595 milhões em 31 de dezembro de 2012, com acréscimo de 2,2% em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2012 e de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Acrescentando a esse total as operações de títulos privados, a carteira total alcança R\$ 449.248 milhões, e o crescimento no ano vai a 9,0%. Desconsiderando-se a carteira de veículos, os acréscimos de nossa carteira de crédito teriam sido de 3,8% em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2012 e de 13,0% em relação ao ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre os crescimentos nas carteiras de cartão de crédito, de crédito imobiliário e de crédito consignado, com evoluções de 10,7%, 8,2% e 7,1%, respectivamente. No período de 12 meses, esses mesmos produtos tiveram crescimentos de 4,2%, 34,2% e 29,4% respectivamente.

No segmento de pessoas jurídicas, houve crescimento de 2,1% no trimestre e de 8,7% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas apresentou crescimentos de 3,6% em relação

ao terceiro trimestre de 2012 e de 15,5% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira das micro, pequenas e médias empresas reduziu-se 0,5% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e em 1,6% em relação a dezembro de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, este segmento atingiu crescimento de 2,9% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e 11,2% em relação a 2011.

Nossas operações na América Latina continuam crescendo de modo consistente. No quarto trimestre de 2012, essa carteira cresceu 6,7% e atingiu R\$ 29.293 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 41,7%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira foi de 6,0% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e 30,0% em 12 meses.

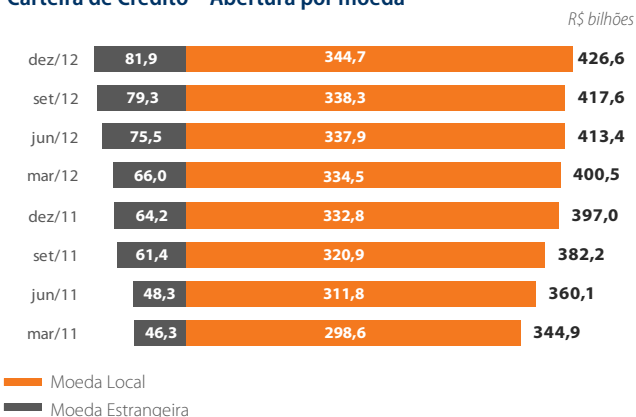
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 60.310 milhões em 31 de dezembro de 2012, com acréscimo de 4,4% no quarto trimestre e de 17,0% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento das operações de grandes empresas, que cresceram 4,3% em relação a 30 de setembro de 2012 e 16,2% em relação a 31 de dezembro de 2011.

R\$ milhões

	Variação				
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>149.809</b>	<b>147.695</b>	<b>148.723</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,7%</b>
Cartão de Crédito	40.614	36.699	38.961	10,7%	4,2%
Crédito Pessoal	39.928	40.263	36.219	-0,8%	10,2%
Veículos	51.220	54.046	60.093	-5,2%	-14,8%
Crédito Imobiliário (*)	18.047	16.687	13.450	8,2%	34,2%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>247.493</b>	<b>242.454</b>	<b>227.612</b>	<b>2,1%</b>	<b>8,7%</b>
Grandes Empresas	158.534	153.005	137.234	3,6%	15,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	88.959	89.448	90.378	-0,5%	-1,6%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>29.293</b>	<b>27.454</b>	<b>20.678</b>	<b>6,7%</b>	<b>41,7%</b>
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>426.595</b>	<b>417.603</b>	<b>397.012</b>	<b>2,2%</b>	<b>7,5%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados (***)	22.652	20.030	15.220	13,1%	48,8%
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados</b>	<b>449.247</b>	<b>437.633</b>	<b>412.232</b>	<b>2,7%</b>	<b>9,0%</b>
<b>Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)</b>	<b>398.027</b>	<b>383.587</b>	<b>352.139</b>	<b>3,8%</b>	<b>13,0%</b>
<b>Saldo de Avais e Fianças</b>	<b>60.310</b>	<b>57.792</b>	<b>51.530</b>	<b>4,4%</b>	<b>17,0%</b>
Pessoas Físicas	201	197	267	2,2%	-24,4%
Grandes Empresas	54.184	51.967	46.630	4,3%	16,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.774	3.730	3.214	1,2%	17,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	2.151	1.899	1.419	13,3%	51,6%

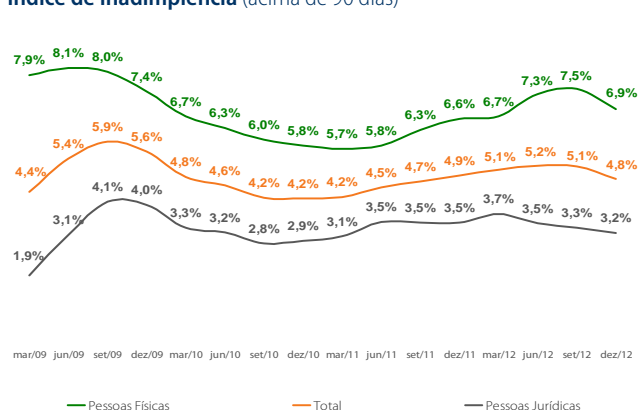
(\*) Não considera o saldo de R\$ 389,5 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (\*\*) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (\*\*\*) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs: A carteira de crédito consignado adquirida do BMG foi considerada como crédito pessoal, e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados. O restante da carteira de crédito adquirido de outros bancos foi classificado como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29.

## Carteira de Crédito – Abertura por moeda



Em 31 de dezembro de 2012, uma parcela de R\$ 81,9 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 3,3% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 6,7% em operações na Argentina, no Chile, no Paraguai e no Uruguai.

## Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2012. Esse indicador apresenta uma redução de 0,1 ponto percentual em relação a dezembro de 2011.

## Expectativas 2012

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2012:

	Realizado 2012	Expectativas 2012
		Revisada
<b>Carteira de Crédito Total (sem veículos para pessoas físicas)</b>	Cresceu 13%	Crescimento de 13% a 15%
<b>Carteira de Veículos para Pessoas Físicas</b>	Decresceu para R\$ 51,2 bilhões	Decrescendo para R\$ 50 a R\$ 52 bilhões
<b>Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	NPL 90: -0,1 p.p. PDD 4ºT/12: R\$ 5,7 bilhões	4ºT/12: de R\$ 5,5 a R\$ 6,0 bilhões
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização *</b>	Cresceu 8,5%	Crescimento de 10% a 12%
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	Cresceu 1,8%	Crescimento de 3,5% a 6,5%
<b>Índice de Eficiência</b>	Melhorou 1,9 p.p.	Melhoria de 2,0 a 3,0 p.p.

(\*) Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Expectativas 2013

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2013:

	Expectativas 2013
<b>Carteira de Crédito Total</b>	Crescimento de 11% a 14%
<b>Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões
<b>Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização (*)</b>	Crescimento de 11% a 14%
<b>Despesas não Decorrentes de Juros</b>	Crescimento de 4% a 6%
<b>Índice de Eficiência Ajustado ao Risco</b>	Melhoria de 2,0 a 4,0 p.p.

(\*) Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

# **análise do resultado**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



**4º trimestre de 2012**  
Análise Gerencial da Operação

## Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.416 milhões no quarto trimestre de 2012. Esse montante corresponde a uma redução de R\$ 403 milhões (3,1% menor) em relação ao terceiro trimestre de 2012. Com relação ao ano de 2012, houve um crescimento de 4,9% quando comparado a 2011.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	2012	2011	Variação			
					4º T/12 – 3º T/12		2012 – 2011	
<b>Com Clientes</b>	<b>11.549</b>	<b>11.970</b>	<b>48.211</b>	<b>45.781</b>	<b>(421)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>2.430</b>	<b>5,3%</b>
Sensíveis à Taxa de Juros	945	1.238	4.848	7.158	(293)	-23,7%	(2.310)	-32,3%
Sensíveis a Spreads	10.603	10.732	43.363	38.623	(129)	-1,2%	4.740	12,3%
<b>Com o Mercado</b>	<b>868</b>	<b>850</b>	<b>3.801</b>	<b>3.785</b>	<b>18</b>	<b>2,1%</b>	<b>16</b>	<b>0,4%</b>
<b>Total</b>	<b>12.416</b>	<b>12.820</b>	<b>52.012</b>	<b>49.566</b>	<b>(403)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>2.446</b>	<b>4,9%</b>

### Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2012, a margem com clientes totalizou R\$ 11.549 milhões, o que corresponde a uma redução de 3,5% em relação ao período anterior, impactado principalmente (a) pela redução da taxa básica de juros (SELIC), que terminou o ano de 2012 fixada em 7,25% ao ano, (b) pela redução do caixa em virtude da operação de aquisição de ações dos minoritários da Redecard e (c) pelo mix das atividades de originação de crédito que atualmente favorece o maior crescimento em produtos e segmentos de *spreads* e riscos menores. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos *spreads*.

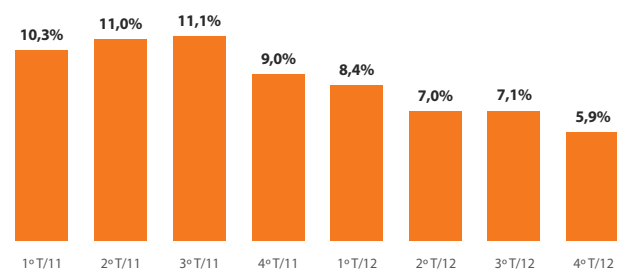
#### Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 945 milhões no trimestre, com diminuição de 23,7% em relação ao trimestre anterior, impactada principalmente pela redução no saldo de operações em reais, sujeitas a SELIC em função da operação de aquisição de ações dos minoritários da Redecard em aproximadamente R\$ 11,8 bilhões e por um aumento no saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano. A redução da taxa SELIC média do período, que reduziu nossa margem financeira sensível a esta variação, impactou nossa margem em R\$ 120 milhões neste trimestre em relação ao trimestre anterior e em R\$ 1.777 milhões no período de janeiro a dezembro de 2012 em relação ao mesmo período do ano de 2011. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4º T/12 – 3º T/12	
<b>Saldo Médio</b>	<b>64.323</b>	<b>69.988</b>	<b>(5.664)</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>945</b>	<b>1.238</b>	<b>(293)</b>	<b>-23,7%</b>
<b>Taxa Anualizada</b>	<b>5,9%</b>	<b>7,1%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	
<b>Taxa SELIC Anualizada</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,7%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	



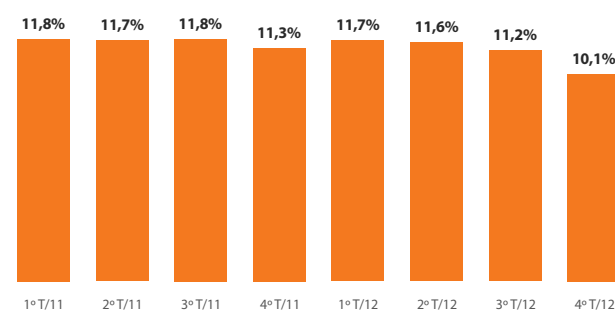
### Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a *spreads* atingiu R\$ 10.603 milhões no período, o que corresponde a uma redução de 1,2% ou R\$ 129 milhões em relação ao trimestre anterior. O *spread* de crédito no trimestre reduziu-se em 0,5 ponto percentual, enquanto o *spread* dos outros ativos remunerados considerados nessa análise ficou praticamente estável, reduzindo-se em 0,1 ponto percentual. O *spread* combinado de operações sensíveis a *spreads* reduziu-se em 1,1 ponto percentual, atingindo 10,1% no quarto trimestre de 2012.

#### Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4º T/12 – 3º T/12	
<b>Saldo Médio</b>	<b>421.095</b>	<b>383.218</b>	<b>37.878</b>	<b>9,9%</b>
<b>Margem Financeira</b>	<b>10.603</b>	<b>10.732</b>	<b>(129)</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Taxa Anualizada</b>	<b>10,1%</b>	<b>11,2%</b>		<b>-1,1 p.p.</b>



### Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descalamentos entre ativos e passivos (ALM – *Asset and Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 868 milhões, apresentando crescimento de R\$ 18 milhões sobre o trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, a um maior resultado com posições proprietárias além do impacto positivo de R\$ 36 milhões decorrente da venda de 2,9 milhões de ações da BM&FBovespa neste trimestre.

## Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,5% no quarto trimestre de 2012.

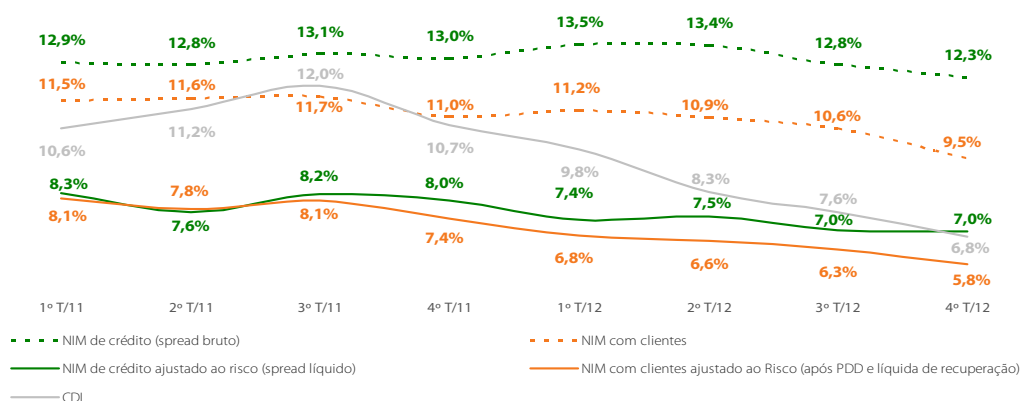
Considerando-se a margem financeira de crédito com clientes após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 5,8%.

R\$ milhões

	4º T/12			3º T/12			2012		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	42.662			40.991			40.803		
(-) Depósitos Compulsórios	(14.089)			(13.501)			(13.039)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	1.781			1.153			1.312		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	17.559			16.362			16.135		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	40.660			51.270			45.111		
(-) Créditos Tributários	(33.140)			(31.657)			(31.029)		
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil</b>	<b>55.432</b>	<b>940</b>	<b>6,8%</b>	<b>64.617</b>	<b>1.235</b>	<b>7,6%</b>	<b>59.293</b>	<b>4.826</b>	<b>8,1%</b>
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior</b>	<b>8.891</b>	<b>6</b>	<b>0,3%</b>	<b>5.371</b>	<b>3</b>	<b>0,3%</b>	<b>9.414</b>	<b>22</b>	<b>0,3%</b>
<b>Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)</b>	<b>64.323</b>	<b>945</b>	<b>5,9%</b>	<b>69.988</b>	<b>1.238</b>	<b>7,1%</b>	<b>68.706</b>	<b>4.848</b>	<b>7,1%</b>
	<b>Saldo Médio</b>	<b>Margem Financeira</b>	<b>Spread (a.a.)</b>	<b>Saldo Médio</b>	<b>Margem Financeira</b>	<b>Spread (a.a.)</b>	<b>Saldo Médio</b>	<b>Margem Financeira</b>	<b>Spread (a.a.)</b>
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM <sup>(*)</sup>	85.585			48.519			60.165		
Relações Interfinanceiras e Interdependências <sup>(**)</sup>	683			3.997			3.819		
<b>Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos</b>	<b>86.269</b>	<b>273</b>	<b>1,3%</b>	<b>52.516</b>	<b>178</b>	<b>1,4%</b>	<b>63.984</b>	<b>804</b>	<b>1,3%</b>
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	362.402			358.168			354.338		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.575)			(27.467)			(26.897)		
<b>Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)</b>	<b>334.827</b>	<b>10.331</b>	<b>12,3%</b>	<b>330.701</b>	<b>10.554</b>	<b>12,8%</b>	<b>327.440</b>	<b>42.559</b>	<b>13,0%</b>
<b>Operações Sensíveis a Spreads (C)</b>	<b>421.095</b>	<b>10.603</b>	<b>10,1%</b>	<b>383.218</b>	<b>10.732</b>	<b>11,2%</b>	<b>391.424</b>	<b>43.363</b>	<b>11,1%</b>
<b>Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)</b>	<b>485.419</b>	<b>11.549</b>	<b>9,5%</b>	<b>453.205</b>	<b>11.970</b>	<b>10,6%</b>	<b>460.131</b>	<b>48.211</b>	<b>10,5%</b>
<b>Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)</b>		<b>(5.685)</b>			<b>(5.939)</b>			<b>(23.644)</b>	
<b>Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)</b>		<b>1.186</b>			<b>1.159</b>			<b>4.663</b>	
<b>Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)</b>	<b>334.827</b>	<b>5.832</b>	<b>7,0%</b>	<b>330.701</b>	<b>5.773</b>	<b>7,0%</b>	<b>327.440</b>	<b>23.578</b>	<b>7,2%</b>
<b>Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)</b>	<b>485.419</b>	<b>7.050</b>	<b>5,8%</b>	<b>453.205</b>	<b>7.189</b>	<b>6,3%</b>	<b>460.131</b>	<b>29.230</b>	<b>6,4%</b>

(\*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos  
 (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (\*\*) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

## Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



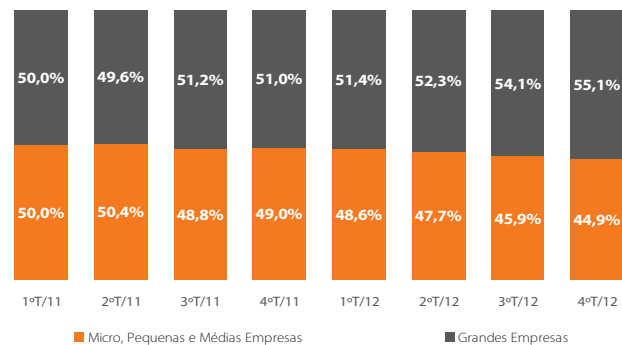
## Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

### Evolução do mix da Carteira de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

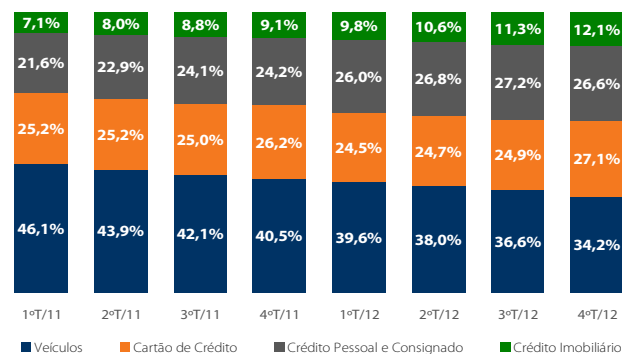
#### Mix de Crédito – Pessoas Jurídicas

O mix de nossa carteira de crédito em 31 de dezembro de 2012, comparado a 2011, indica que a dinâmica do mix reduziu o crescimento das margens de pessoas jurídicas pela menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas.



#### Mix de Crédito – Pessoas Físicas

A evolução do nosso mix de crédito para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito imobiliário e de crédito consignado. A redução da participação da carteira de veículos em nosso mix resulta da redução nominal do saldo dessa carteira.



#### Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para demonstrarmos o efeito das alterações do mix de produtos em nossa margem financeira, isolamos esses efeitos daqueles decorrentes do crescimento do volume, do mix de produtos de crédito, da queda da SELIC, da redução do caixa pela operação de compra dos minoritários da Redecard e das mudanças nos spreads e outros efeitos.

Durante o quarto trimestre de 2012, o principal responsável pela queda na margem financeira foi a mudança implementada em nosso mix de produtos de crédito, que por ser de menor risco gera menor margem financeira, mas também resulta em menores despesas com PDD. Destaca-se ainda o efeito da redução do caixa pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard.

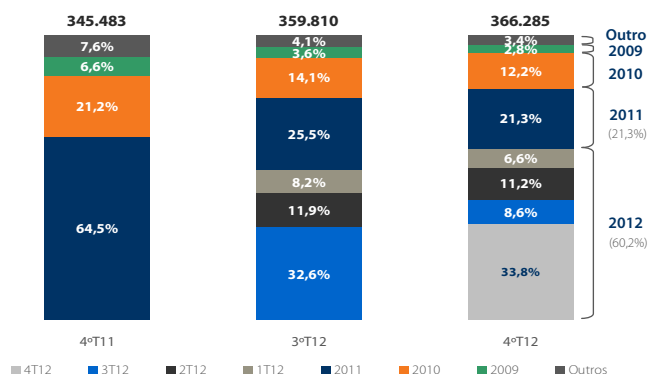


(\*) Redução de caixa pela aquisição das ações dos minoritários da Redecard

### Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

R\$ milhões

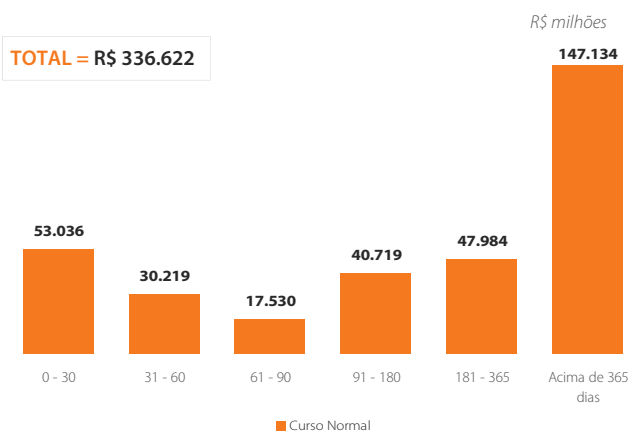


Neste trimestre, mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, especialmente em relação aos segmentos de veículos e crédito pessoal, observamos que o volume de contratações cresceu levemente. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 31 de dezembro de 2012, 60,2% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2012, 21,3% de 2011, 12,2% de 2010, 2,8% de 2009 e 3,4% de anos anteriores.

Nota-se, portanto, que as operações originadas até 2010, correspondentes em grande parte às operações de veículos e crédito imobiliário que possuem maior prazo médio de vencimento, representam agora uma parcela bastante menor do portfólio.

### Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia<sup>(\*)</sup>, da qual destacamos a concentração nas operações maiores que 365 dias.



(\*) Carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.



## Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	2012	2011	Variação			
					4º T/12 – 3º T/12		2012 - 2011	
Administração de Recursos	851	785	3.084	2.608	65	8,3%	476	18,2%
Serviços de Conta Corrente	907	846	3.311	2.510	62	7,3%	800	31,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	651	613	2.607	3.255	37	6,1%	(648)	-19,9%
Serviços de Recebimentos	388	352	1.440	1.333	36	10,4%	107	8,0%
Cartões de Crédito	2.179	2.042	8.281	7.497	137	6,7%	784	10,5%
Serviços de Processamento da Orbitall	24	25	198	418	(1)	-3,8%	(220)	-52,7%
Outros	531	395	1.901	1.845	136	34,3%	55	3,0%
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>5.507</b>	<b>5.034</b>	<b>20.622</b>	<b>19.048</b>	<b>473</b>	<b>9,4%</b>	<b>1.575</b>	<b>8,3%</b>
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	868	661	2.990	2.714	207	31,3%	276	10,2%
<b>Total</b>	<b>6.375</b>	<b>5.695</b>	<b>23.612</b>	<b>21.762</b>	<b>680</b>	<b>11,9%</b>	<b>1.850</b>	<b>8,5%</b>

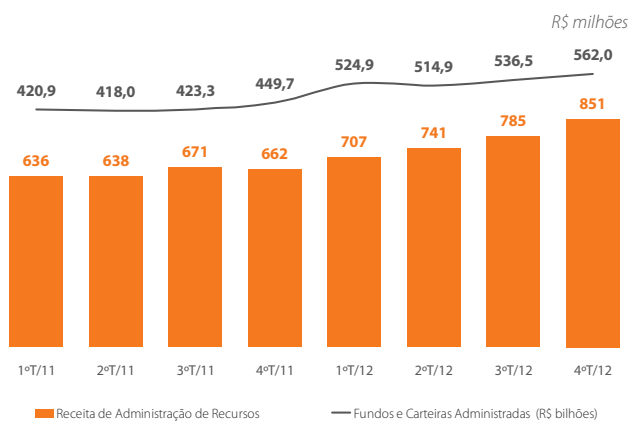
(\*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No quarto trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 5.507 milhões, apresentando aumento de 9,4% em relação ao trimestre anterior. Em 2012, essas receitas apresentaram um crescimento de 8,3% quando comparadas com o ano anterior. Além disso, caso desconsiderássemos as receitas com serviços de processamento da Orbitall, que teve a venda concluída em maio de 2012, essas receitas de prestação de serviços teriam apresentado crescimento de 9,6% no acumulado do ano.

Considerando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, as receitas atingiram R\$ 6.375 milhões, apresentando aumento de 11,9% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 851 milhões no quarto trimestre de 2012, aumento de 8,3% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2012, ocasionado, basicamente, pelas maiores receitas com administração de fundos. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um aumento de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 562,0 bilhões em dezembro de 2012, apresentando aumento de 4,8% em relação ao trimestre anterior e aumento de 25,0% em relação ao ano anterior.



Nota: Passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

### Serviços de Conta Corrente

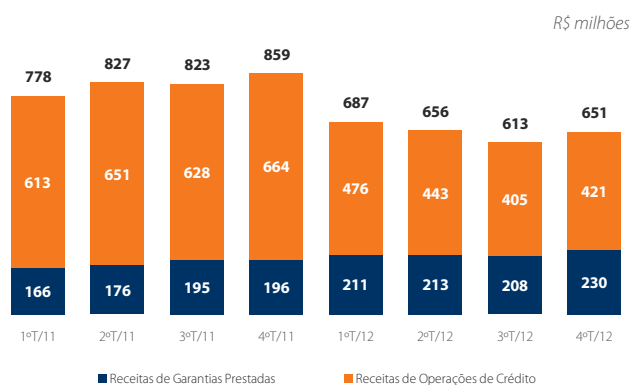
As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 907 milhões no quarto trimestre do ano, registrando aumento de 7,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelas maiores receitas de pacotes de serviços, principalmente advindas de pacotes que convertem o valor das mensalidades pagas pelos clientes em créditos de recarga de telefones celulares. Contribuiu também para essa variação o crescimento das receitas com serviços de cheques e banco eletrônico.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um crescimento de 31,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias apresentaram aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 651 milhões. O crescimento dessas receitas deve-se, principalmente, ao maior volume de operações transacionadas no período, ocasionadas pela sazonalidade de final de ano.

A partir do primeiro trimestre de 2012 essas receitas foram impactadas pela suspensão da cobrança de tarifas de aditamento de contratos e pela redução no ritmo de concessões de financiamento e leasing de veículos.

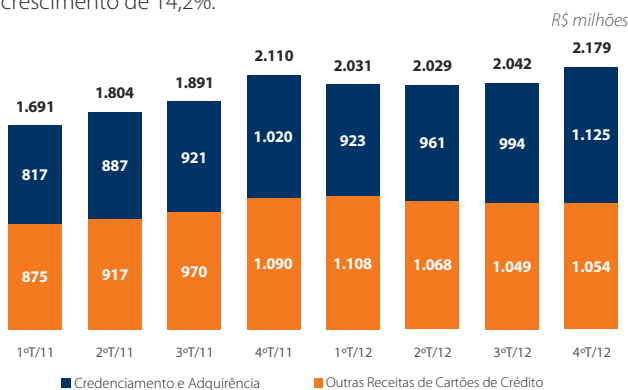


### Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento atingiram R\$ 388 milhões, apresentando um aumento de 10,4% em relação ao terceiro trimestre de 2012 influenciado, principalmente, pelas maiores receitas com rendas de cobrança decorrentes da sazonalidade no período. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 8,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.179 milhões no quarto trimestre de 2012, apresentando aumento de 6,7% em relação ao trimestre anterior, influenciado, principalmente, pelas maiores receitas de *interchange* e de taxa de desconto líquida (*MDR - Merchant Discount Rate*) das operações de aquisição, decorrentes do aumento do número de transações no período, ocasionadas pelas vendas de final de ano. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 10,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se as receitas de processamento de cartões de crédito, em decorrência da alienação da empresa Orbital, as receitas de cartões de crédito teriam apresentado crescimento de 14,2%.



## Credenciamento e Adquirência

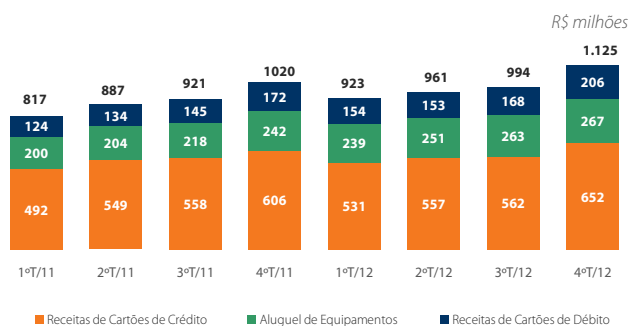
As receitas de serviços relacionadas ao credenciamento e aquisição, que incluem as receitas geradas pela Redecard e Hipercard, totalizaram R\$ 1.125 milhões no quarto trimestre de 2012, apresentando aumento de 13,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela sazonalidade característica do período de final de ano. Em 2012, essas receitas apresentaram aumento de 9,8% em relação a 2011.

As receitas de serviços decorrentes de **cartões de crédito** relacionadas ao credenciamento e aquisição apresentaram aumento de 15,9% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pela sazonalidade característica do período de final de ano. Em 2012, essas receitas apresentaram crescimento de 4,4% em relação a 2011.

As receitas de serviços relacionadas a **cartões de débito** totalizaram R\$ 206 milhões no quarto trimestre de 2012, com aumento de 22,8% em relação ao trimestre anterior impulsionado pela sazonalidade característica do período de final de ano. Em 2012, essas receitas apresentaram aumento de 18,2% em relação a 2011.

As receitas com **aluguel de equipamentos** apresentaram crescimento de 1,6% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 267 milhões no período, impulsionado pelo aumento da base de equipamentos instalados. Em 2012, essas receitas apresentaram crescimento de 18,1% em relação a 2011.

## Receitas relacionadas ao credenciamento e aquisição



## Outros

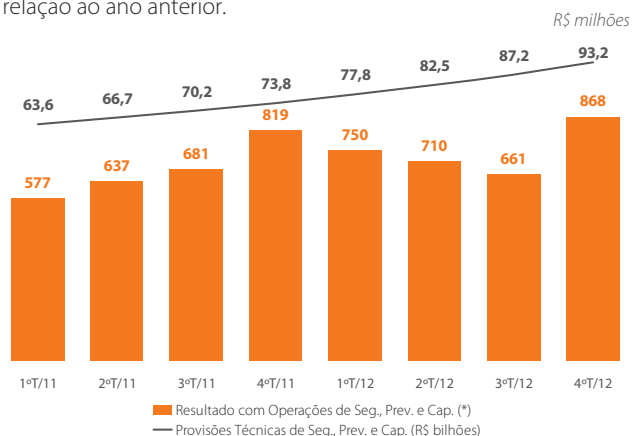
R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação
Serviços de Câmbio	26	28	(2)
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	103	68	36
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	61	61	0
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	160	62	97
Outros Serviços	181	177	4
<b>Total</b>	<b>531</b>	<b>395</b>	<b>136</b>

Houve aumento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira em R\$ 97 milhões, influenciado pelo maior volume de serviços de *Investment Banking* e crescimento das rendas de corretagem e colocação de títulos em R\$ 36 milhões devido ao maior volume de ofertas públicas de ações e cotas no período.

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

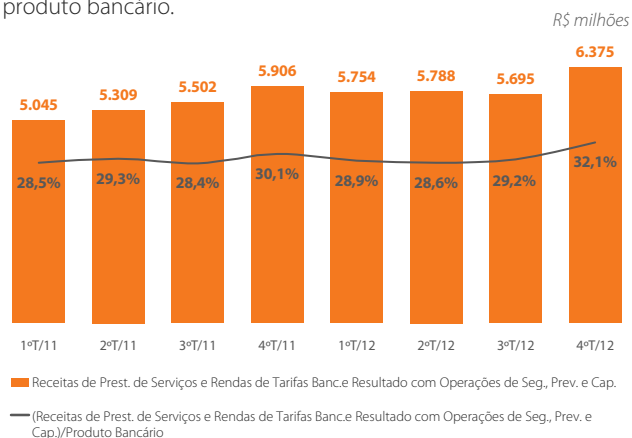
O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 868 milhões no quarto trimestre do ano, aumento de 31,3% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelo crescimento nos prêmios ganhos e pelas menores despesas com sinistros. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 10,2% em relação ao ano anterior.



(\*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

## Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No quarto trimestre de 2012, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais – atingiu 32,1%. Nesse trimestre, esse índice apresentou valor superior à média dos últimos trimestres. O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



## Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

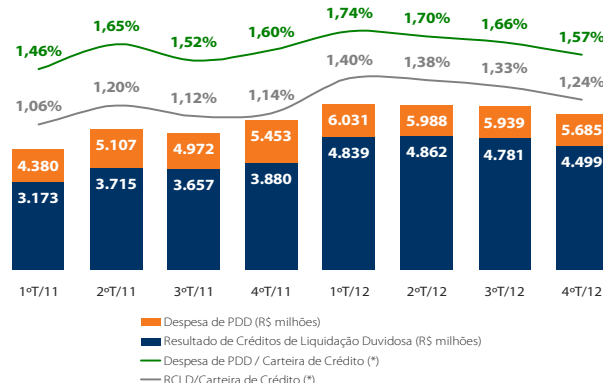
R\$ milhões

					Variação			
	4º T/12	3º T/12	2012	2011	4ºT/12 - 3ºT/12	2012 - 2011		
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.685)	(5.939)	(23.644)	(19.912)	254	-4,3%	(3.732)	18,7%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.186	1.159	4.663	5.488	27	2,4%	(825)	-15,0%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.499)</b>	<b>(4.781)</b>	<b>(18.981)</b>	<b>(14.424)</b>	<b>282</b>	<b>-5,9%</b>	<b>(4.557)</b>	<b>31,6%</b>

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, apresentou melhoria em relação ao trimestre anterior (5,9%), totalizando R\$ 4.499 milhões no trimestre. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa reduziram-se em R\$ 254 milhões no trimestre (4,3%) para R\$ 5.685 milhões e as receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo aumentaram R\$ 27 milhões (2,4%), totalizando R\$ 1.186 milhões.

Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011 esses descontos alcançaram R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

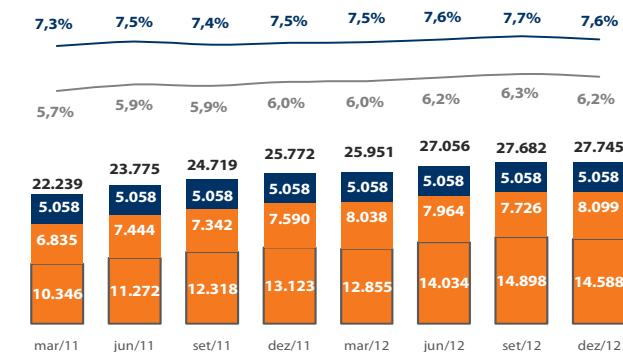
## Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,57% no quarto trimestre de 2012, 9 pontos base menor em relação ao trimestre anterior.

## PDD e Carteira de Crédito



- Saldo da PDD Complementar— modelo perda esperada (R\$ milhões)
- ▣ Saldo da Carteira de Crédito em classificação H (R\$ milhões)
- Saldo da PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito
- Saldo da PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

Em dezembro de 2012, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 6.475 milhões (1,8%) em relação a setembro de 2012, alcançando R\$ 366.285 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 63 milhões (0,2%), atingindo R\$ 27.745 milhões.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional foi mantida, no montante de R\$ 5.058 milhões ao final do quarto trimestre de 2012.

## Inadimplência

### Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
<b>Nonperforming Loans – 60 dias</b> <sup>(a)</sup>	20.791	22.201	20.448
<b>Inadimplência – 90 dias</b> <sup>(b)</sup>	17.563	18.528	16.847
<b>Carteira de Crédito</b> <sup>(c)</sup>	366.285	359.810	345.483
<b>Índice NPL</b> <sup>(a)/(c)</sup> (60 dias)	5,7%	6,2%	5,9%
<b>Índice de Inadimplência</b> <sup>(b)/(c)</sup> (90 dias)	4,8%	5,1%	4,9%
<b>Cobertura de Provisão sobre:</b>			
Nonperforming Loans - 60 dias	133%	125%	126%
Nonperforming Loans - 90 dias	158%	149%	153%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

(c) Não inclui avais e fianças.

## Carteira em Curso Anormal

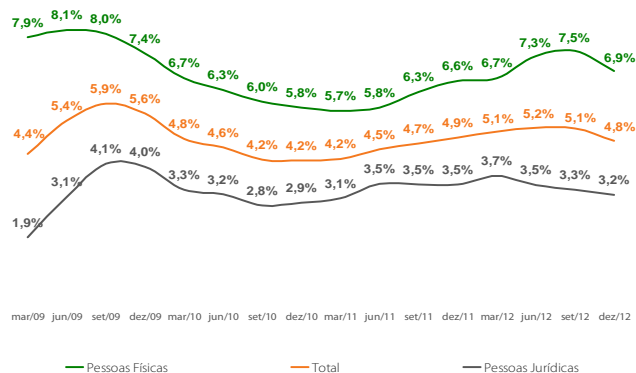
A carteira em curso anormal apresentou redução de 7,0% no quarto trimestre, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou aumento de 0,2% no mesmo período.

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
Carteira em Curso Anormal	29.663	31.891	29.809
Saldo de PDD Total	(27.745)	(27.682)	(25.772)
Cobertura	(1.918)	(4.209)	(4.037)

Obs.: carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

## Índice de Inadimplência | acima de 90 dias

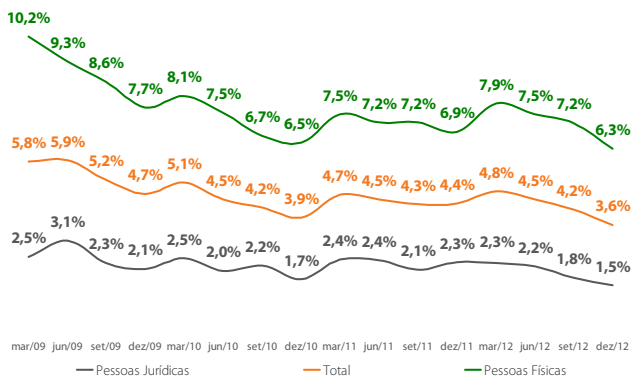


Obs.: No quarto trimestre de 2012, foram realizadas operações de venda de ativos financeiros com empresas ligadas no valor de R\$ 480 milhões, sem impacto no resultado. Essas cessões geraram redução de R\$ 409 milhões no saldo da carteira em atraso acima de 90 dias ao final do último trimestre de 2012. Excluindo-se os efeitos destas vendas, o índice de inadimplência de 90 dias teria sido de 7,1% para Pessoas Físicas e 4,9% no total da carteira do Itaú Unibanco.

As operações cedidas são de financiamento de veículos e apresentavam atraso acima de 360 dias na data da cessão de crédito. A partir de 2013, pretendemos continuar a ceder ativos com essas características.

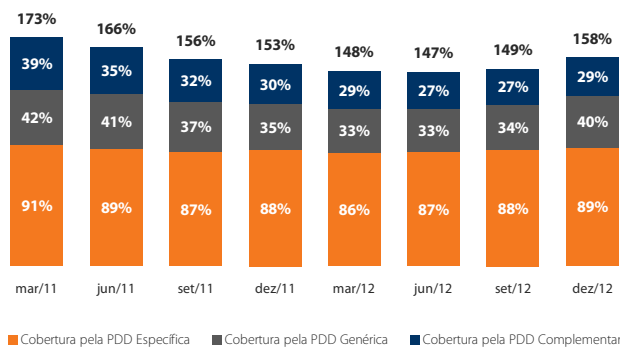
O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,3 e 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao final de 2011, respectivamente atingindo 4,8% da nossa carteira de crédito no final do quarto trimestre de 2012.

## Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atrasos entre 15 e 90 dias, recuou 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, mantendo a trajetória de queda. Essa redução foi influenciada pela melhoria de 0,9 ponto percentual no indicador de pessoas físicas e de 0,3 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas.

## Índice de Cobertura | 90 dias

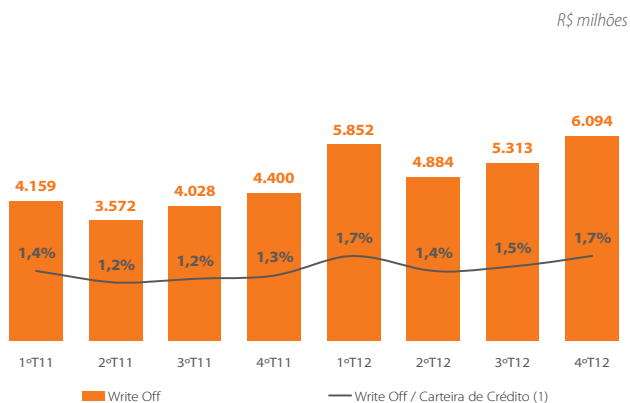


Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 158% em dezembro deste ano, influenciado pela redução de 5,2% da carteira de crédito em atraso acima de 90 dias, enquanto que o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa cresceu 0,2%, atingindo R\$ 27.745 milhões em dezembro de 2012.

## Write Off das Operações de Crédito

A baixa de créditos da nossa carteira (*write offs*) totalizou R\$ 6.094 milhões no quarto trimestre de 2012, apresentando um aumento de R\$ 781 milhões em relação ao período anterior e de R\$ 1.694 milhões em relação ao quarto trimestre de 2011, devido a maturidade de carteiras com maior risco originadas no passado. A relação entre as operações levadas a *write off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,7% no quarto trimestre de 2012, apresentando aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

## Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	2012	2011	Variação		2012 - 2011	
					4º T/12 - 3º T/12			
Despesas de Pessoal	(3.380)	(3.456)	(13.666)	(13.356)	77	-2,2%	(310)	2,3%
Despesas Administrativas	(3.626)	(3.463)	(14.176)	(14.100)	(163)	4,7%	(76)	0,5%
Despesas Operacionais	(1.380)	(1.128)	(4.923)	(4.746)	(252)	22,3%	(177)	3,7%
Outras Despesas Tributárias	(71)	(101)	(404)	(370)	30	-29,8%	(34)	9,2%
<b>Total</b>	<b>(8.457)</b>	<b>(8.148)</b>	<b>(33.169)</b>	<b>(32.572)</b>	<b>(308)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(597)</b>	<b>1,8%</b>

(\*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

No quarto trimestre de 2012, as despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.457 milhões, apresentando evolução de 3,8% em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, do aumento das despesas administrativas e das despesas operacionais, decorrente do maior nível de atividade operacional, que caracteriza o último trimestre do ano.

### Despesas de Pessoal

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação
Treinamento	(64)	(54)	(10)
Participação nos Resultados (*)	(607)	(680)	73
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(623)	(458)	(165)
<b>Total</b>	<b>(3.380)</b>	<b>(3.456)</b>	<b>77</b>

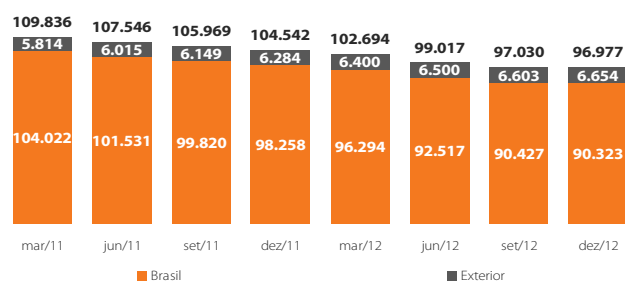
(\*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.380 milhões no quarto trimestre, com redução de 2,2% em comparação ao período anterior, mesmo com o reajuste de 7,5% relacionado à Convenção Coletiva do Trabalho firmada em outubro, que impactou as despesas a partir de setembro de 2012. As principais variações ocorreram, basicamente, pelas menores despesas com remuneração, encargos e benefícios sociais em R\$ 179 milhões. Essa redução foi compensada, parcialmente, pelo aumento das despesas com desligamentos de funcionários e processos trabalhistas em R\$ 165 milhões.

No acumulado do ano, as despesas de pessoal atingiram R\$ 13.666 milhões, apresentando aumento de 2,3% em relação ao mesmo período anterior, influenciado, principalmente, pelo aumento de R\$ 718 milhões das despesas com desligamentos de funcionários e processos trabalhistas.

### Colaboradores

O número de colaboradores manteve-se estável no quarto trimestre de 2012.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

### Despesas Administrativas

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação
Depreciação e Amortização	(436)	(404)	(32)
Propaganda, Promoções e Publicações	(252)	(227)	(25)
Instalações	(554)	(531)	(23)
Serviços do Sistema Financeiro	(132)	(117)	(15)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(882)	(873)	(9)
Materiais	(87)	(82)	(6)
Segurança	(126)	(122)	(5)
Transportes	(123)	(121)	(3)
Viagens	(49)	(49)	0
Outras	(105)	(114)	8
<b>Total</b>	<b>(3.626)</b>	<b>(3.463)</b>	<b>(163)</b>

As despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,7% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelas maiores despesas com serviços de terceiros em R\$ 54 milhões, em função do maior volume de serviços de consultoria prestados; pelo crescimento das despesas com depreciação e amortização em R\$32 milhões; e pelo aumento das despesas com propaganda, promoções e publicações em R\$ 25 milhões, devido ao incremento das despesas de propaganda institucional e aumento das despesas de materiais promocionais.

### Despesas Operacionais

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação
Comercialização - Cartões de Crédito	(518)	(454)	(65)
Sinistros	(152)	(134)	(18)
Outras	(291)	(230)	(61)
<b>Total</b>	<b>(1.380)</b>	<b>(1.128)</b>	<b>(252)</b>

No quarto trimestre, as despesas operacionais apresentaram crescimento de 22,3% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento das despesas com comercialização de cartões de crédito em R\$ 65 milhões, decorrentes, principalmente, do aumento no volume de operações transacionadas no período e do crescimento das despesas de provisão para contingências em R\$ 107 milhões em função de maiores despesas com ações cíveis.

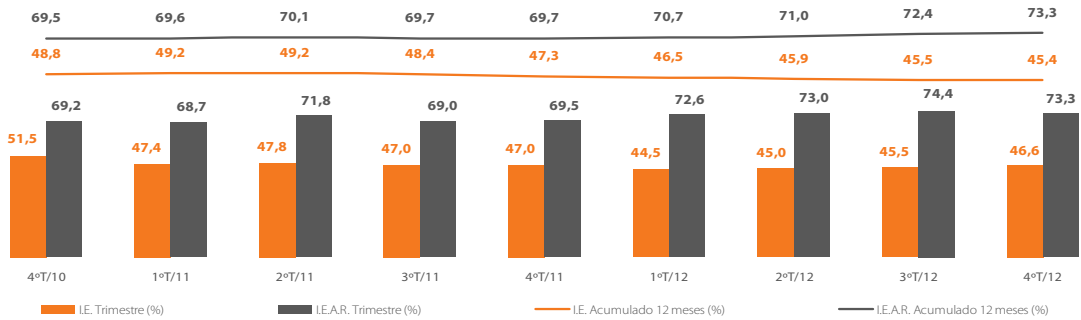
### Outras Despesas Tributárias

No quarto trimestre de 2012, as outras despesas tributárias apresentaram redução de R\$ 30 milhões em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas despesas apresentaram um aumento de 9,2% devido, principalmente, ao efeito da maior incidência de IOF sobre Operações de Câmbio e Exposição Cambial neste ano.

(\*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

## Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



$$\text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Desp. de Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Desp. com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros de Seguros + Outras Receitas Operacionais + Resultado de Participações em Coligadas + Resultado não Operacional - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}$$

### Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 46,6%, com aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012. Essa flutuação ocorreu em função da redução da margem financeira com clientes, que fez com que a evolução do produto bancário (1,8% em relação ao trimestre anterior) não acompanhasse a evolução das despesas (3,8% em relação ao trimestre anterior).

No acumulado do ano, o índice de eficiência alcançou 45,4%, redução de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução ocorreu em função do aumento do produto bancário, composto pelas receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, margem financeira gerencial e

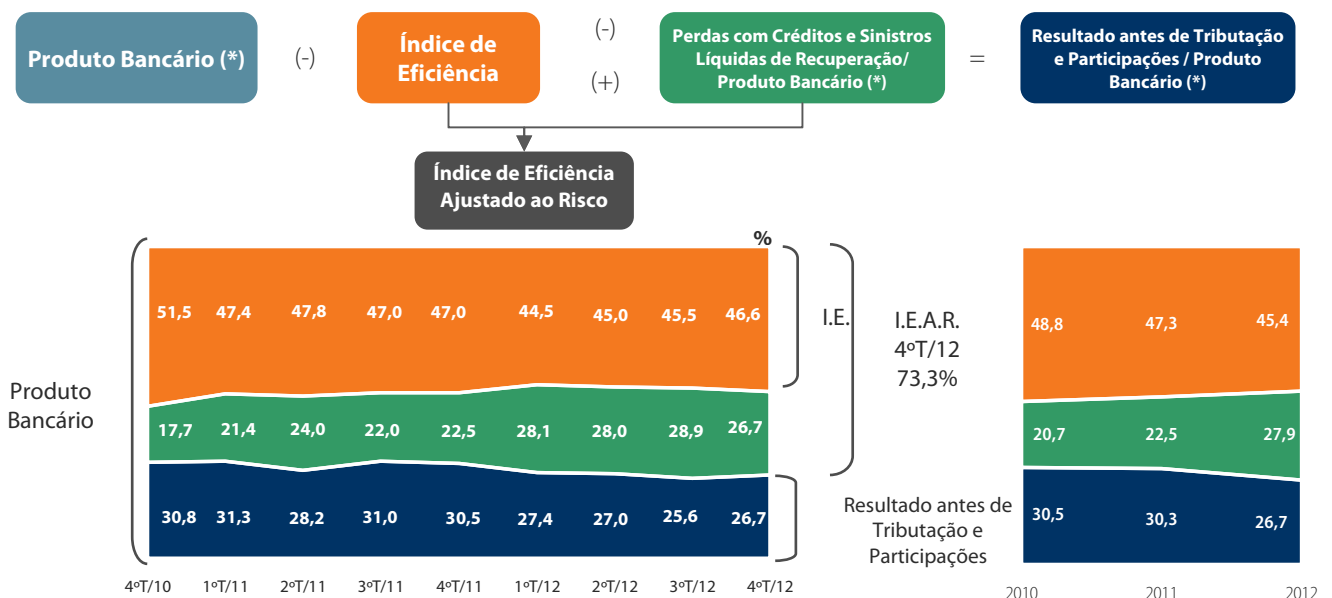
resultado de operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e comercialização (6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior) maior do que a evolução das despesas (1,9% em relação ao mesmo período do

### Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre de 2012 atingiu 73,3%, melhora de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012, influenciada pela redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de sinistros, parcialmente compensada pelos mesmos fatores que impactaram o índice de eficiência. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,3%.

### Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

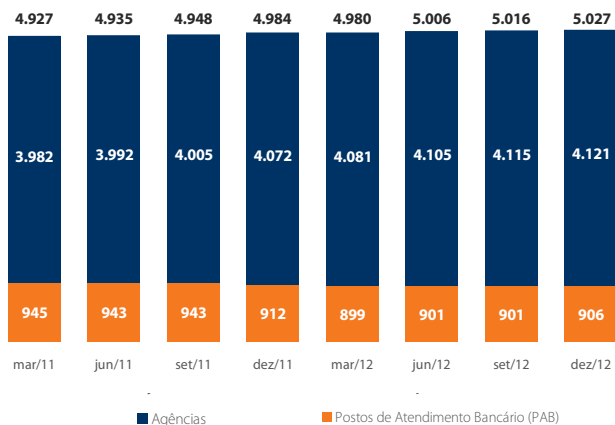


(\*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

## Rede de Atendimento

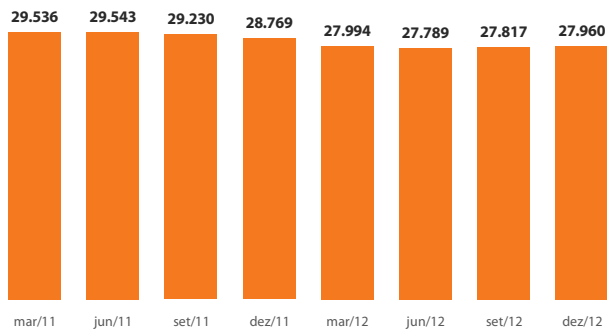
Encerramos o quarto trimestre de 2012 com 5.027 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior. Os caixas eletrônicos totalizaram aproximadamente 28 mil no período, com aumento de 0,5% em relação ao trimestre anterior.

### Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.  
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.  
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

## Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.116 milhões no quarto trimestre de 2012, com aumento de 9,1% em relação ao trimestre anterior.

## Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2012 atingiu R\$1.461 milhões, apresentando aumento de R\$ 336 milhões em relação ao trimestre anterior.

Ao final do quarto trimestre de 2012 foi constituído o saldo remanescente dos créditos tributários de Contribuição Social de períodos anteriores a elevação da alíquota de 9% para 15%. A partir do ano de 2013, a despesa com Contribuição Social passa a ter o efeito da majoração da alíquota.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



**balanço  
patrimonial,  
balanço por  
moedas,  
gerenciamento de  
riscos,  
índices de capital e  
estrutura acionária**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



**4º trimestre de 2012**

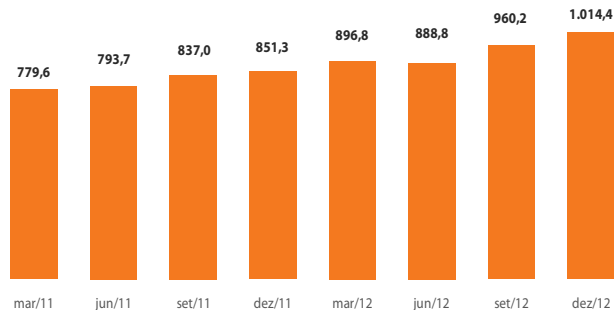
**Análise Gerencial da Operação**

## Ativos

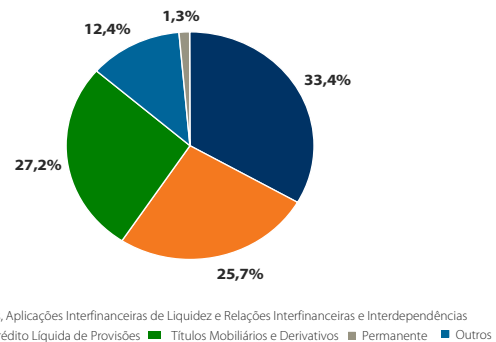
Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de nosso ativo total ultrapassou R\$ 1,0 trilhão, um aumento de 5,6% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 19,2% sobre o ano anterior. Abaixo, apresentamos a composição de nossos ativos e detalhamos a seguir seus principais componentes:

### Total de Ativos

R\$ bilhões



### Composição dos Ativos | 31 de dezembro de 2012



### Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 458.208 milhões, correspondendo a um aumento de 15,2% em comparação ao saldo do trimestre anterior. O mix das

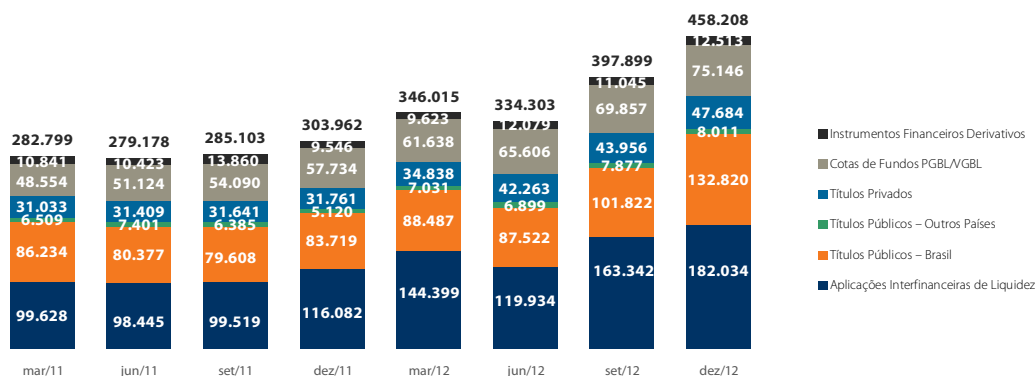
aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários alterou-se no trimestre, principalmente, pelo aumento de títulos públicos brasileiros em R\$ 30.998 milhões.

R\$ milhões

	31/dez/12		30/set/12		31/dez/11		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>182.034</b>	<b>39,7%</b>	<b>163.342</b>	<b>41,1%</b>	<b>116.082</b>	<b>38,2%</b>	<b>11,4%</b>	<b>56,8%</b>
<b>Total de Títulos Públicos</b>	<b>140.831</b>	<b>30,7%</b>	<b>109.699</b>	<b>27,6%</b>	<b>88.840</b>	<b>29,2%</b>	<b>28,4%</b>	<b>58,5%</b>
Títulos Públicos – Brasil	132.820	29,0%	101.822	25,6%	83.719	27,5%	30,4%	58,6%
Títulos Públicos – Outros Países	8.011	1,7%	7.877	2,0%	5.120	1,7%	1,7%	56,5%
Dinamarca	2.554	0,6%	1.721	0,4%	1.949	0,6%	48,4%	31,0%
Coreia	1.662	0,4%	1.672	0,4%	295	0,1%	-0,6%	463,4%
Chile	1.641	0,4%	1.942	0,5%	1.046	0,3%	-15,5%	57,0%
Estados Unidos	719	0,2%	828	0,2%	292	0,1%	-13,1%	146,1%
Paraguai	491	0,1%	287	0,1%	344	0,1%	70,9%	42,7%
Uruguai	347	0,1%	361	0,1%	295	0,1%	-3,8%	17,4%
México	225	0,0%	618	0,2%	215	0,1%	-63,6%	4,4%
Argentina	88	0,0%	141	0,0%	225	0,1%	-37,4%	-60,8%
Reino Unido	83	0,0%	-	-	-	-	-	-
França	57	0,0%	27	0,0%	-	-	111,6%	-
Colômbia	34	0,0%	170	0,0%	-	-	-79,9%	-
Espanha	-	-	-	-	418	0,1%	-	-100,0%
Outros	108	0,0%	110	0,0%	40	0,0%	-1,4%	172,2%
<b>Títulos Privados</b>	<b>47.684</b>	<b>10,4%</b>	<b>43.956</b>	<b>11,0%</b>	<b>31.761</b>	<b>10,4%</b>	<b>8,5%</b>	<b>50,1%</b>
<b>Cotas de Fundos PGBL/VGBL</b>	<b>75.146</b>	<b>16,4%</b>	<b>69.857</b>	<b>17,6%</b>	<b>57.734</b>	<b>19,0%</b>	<b>7,6%</b>	<b>30,2%</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>12.513</b>	<b>2,7%</b>	<b>11.045</b>	<b>2,8%</b>	<b>9.546</b>	<b>3,1%</b>	<b>13,3%</b>	<b>31,1%</b>
<b>Total</b>	<b>458.208</b>	<b>100,0%</b>	<b>397.899</b>	<b>100,0%</b>	<b>303.962</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,2%</b>	<b>50,7%</b>

### Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

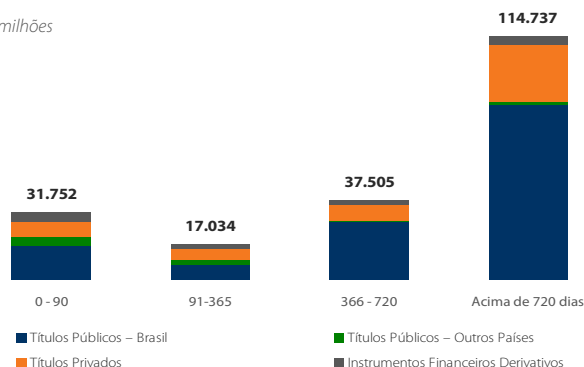
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:



## Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (\*)

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições por prazo de vencimento:

R\$ milhões



(\*) Não considera a carteira de títulos de previdência PGBL e VGBL.

## Carteira de Crédito

### Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12- set/12	dez/12- dez/11
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>160.234</b>	<b>157.471</b>	<b>155.151</b>	<b>1,8%</b>	<b>3,3%</b>
Veículos	51.220	54.046	60.093	-5,2%	-14,8%
Cartão de Crédito	40.614	36.699	38.961	10,7%	4,2%
Crédito Pessoal	26.798	27.998	25.960	-4,3%	3,2%
Consignado Próprio e Adquirido BMG	12.929	12.068	9.992	7,1%	29,4%
Crédito Imobiliário (*)	18.047	16.687	13.450	8,2%	34,2%
Crédito Rural	266	267	287	-0,4%	-7,3%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	10.361	9.706	6.408	6,7%	61,7%
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>206.051</b>	<b>202.339</b>	<b>190.332</b>	<b>1,8%</b>	<b>8,3%</b>
Capital de Giro (**)	106.268	105.011	101.196	1,2%	5,0%
BNDES/Repesses	40.951	39.242	38.023	4,4%	7,7%
Financiamento a Exportação / Importação	21.258	22.253	18.318	-4,5%	16,1%
Veículos	6.031	6.634	8.077	-9,1%	-25,3%
Consignado Adquirido	621	478	115	29,9%	441,4%
Crédito Imobiliário	7.790	7.344	6.100	6,1%	27,7%
Crédito Rural	6.349	5.528	5.651	14,9%	12,3%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	16.782	15.849	12.852	5,9%	30,6%
<b>Total sem Avais e Fianças</b>	<b>366.285</b>	<b>359.810</b>	<b>345.483</b>	<b>1,8%</b>	<b>6,0%</b>
Avais e Fianças	60.310	57.792	51.530	4,4%	17,0%
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>426.595</b>	<b>417.603</b>	<b>397.012</b>	<b>2,2%</b>	<b>7,5%</b>
Títulos Privados (***)	22.652	20.030	15.220	13,1%	48,8%
<b>Risco Total Ajustado</b>	<b>449.247</b>	<b>437.633</b>	<b>412.232</b>	<b>2,7%</b>	<b>9,0%</b>

(\*) Não considera o saldo de R\$ 389,5 milhões relativo à cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4ºT11.

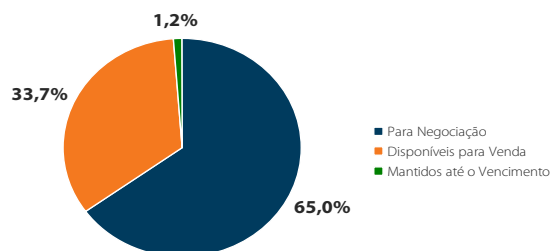
(\*\*) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (\*\*\*) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R\$ 160.234 milhões em 31 de dezembro de 2012. A evolução dessa carteira é explicada, principalmente, pelos seguintes aumentos: de 8,2% de créditos imobiliários, que alcançou R\$ 18.047 milhões, de 7,1% da carteira de consignado próprio, que atingiu R\$ 12.929 milhões, e de 6,7% de nossas operações no cone sul, que atingiram R\$ 10.361 milhões. Em contrapartida, a carteira de veículos apresentou redução de 5,2% e atingiu R\$ 51.220 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou um crescimento de 1,8% no trimestre, totalizando R\$ 206.051 milhões. A variação dessa carteira é explicada pelo crescimento de 6,1% da carteira

## Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de dezembro de 2012, totalizou R\$ 263.661 milhões, com os títulos para negociação representando 65,0% dessa carteira, redução de 5,2 pontos percentuais com relação ao trimestre anterior. Os títulos disponíveis para venda aumentaram sua proporção em 5,3 pontos percentuais, pelo crescimento de R\$ 25,5 bilhões, principalmente em títulos públicos brasileiros. Sua composição pode ser visualizada no gráfico a seguir:



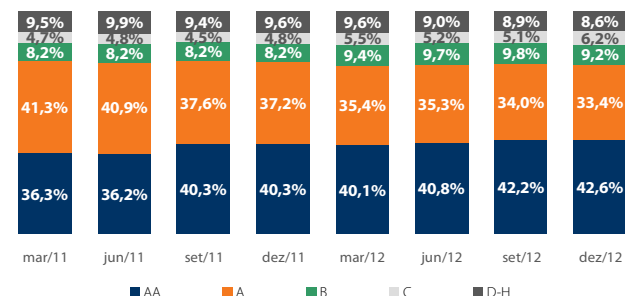
de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 7.790 milhões, e pelo crescimento de 4,4% dos repesses BNDES, que alcançou R\$ 40.951 milhões, compensando as reduções observadas na carteira de veículos e na carteira de financiamento à exportação/importação.

Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R\$ 449.247 milhões, um crescimento de 2,7% em relação a 30 de setembro de 2012 e uma evolução de 9,0% no ano de 2012.

## Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de dezembro de 2012, os créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 91,4% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,3 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

### Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



### Carteira de Crédito por Ramo (não inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas ocorreram nos ramos abaixo:

R\$ milhões

Ramo	Variação		
	dez/12	set/12	dez/12 - set/12
Transportes	17.022	16.581	441 2,7%
Imobiliário	14.137	13.142	995 7,6%
Veículos/Autopeças	12.497	12.759	(262) -2,1%
Agro e Fertilizantes	11.769	11.233	536 4,8%
Alimentos e Bebidas	10.303	9.980	323 3,2%
Metalurgia/Siderurgia	8.470	8.075	395 4,9%
Açúcar e Álcool	7.419	7.656	(237) -3,1%
Bens de Capital	7.199	7.201	(2) 0,0%
Petroquímica & Química	5.722	5.889	(167) -2,8%
Energia & Saneamento	5.677	5.517	160 2,9%
Material de Construção	5.328	5.073	255 5,0%
Vestuário & Calçados	5.322	5.167	155 3,0%
Eletroeletrônicos & TI	5.143	5.058	85 1,7%
Obras de Infraestrutura	4.496	4.812	(316) -6,6%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.142	3.908	234 6,0%
Bancos e Outras Inst. Financ.	3.772	4.352	(580) -13,3%
Lazer & Turismo	3.451	3.356	94 2,8%
Petróleo & Gás	3.261	2.963	298 10,1%
Celulose e Papel	3.041	2.885	157 5,4%
Mineração	2.729	2.835	(106) -3,8%
Diversos	63.270	65.930	(2.660) -4,0%
<b>Total</b>	<b>204.170</b>	<b>204.372</b>	<b>(202) -0,1%</b>

### Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de dezembro de 2012, somente cerca de 21,0% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores.

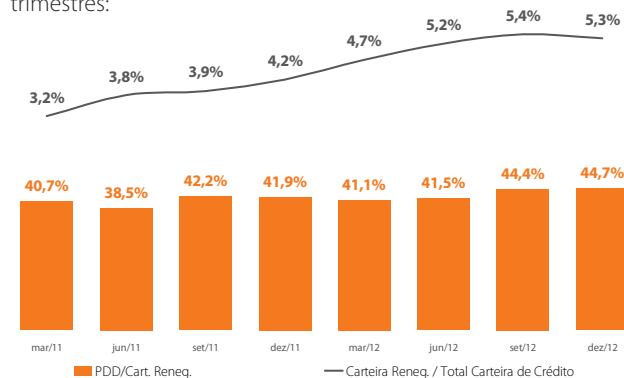
A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores:

R\$ milhões

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	dez/12	
	Risco	% do valor
Maior Devedor	4.573	1,1
10 Maiores Devedores	27.130	6,4
20 Maiores Devedores	43.344	10,2
50 Maiores Devedores	67.372	15,8
100 Maiores Devedores	89.405	21,0

## Operações em Renegociação

Nossa carteira de crédito em renegociação, que inclui pagamentos prorrogados, modificados e diferidos, reduziu-se R\$ 40 milhões no trimestre e atingiu o montante de R\$ 19.483 milhões ao final de 2012, correspondente a 5,3% de nossa carteira de crédito, redução de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Ao final do quarto trimestre de 2012, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 44,6%, um aumento de 0,2 pontos percentuais. Apresentamos a seguir essa evolução ao longo dos trimestres:



A carteira de operações em renegociação inclui tanto as operações em atraso e renegociadas quanto aquelas renegociadas provenientes da carteira já baixada para prejuízo. Para passarem a essa condição, as operações devem ter o pagamento de pelo menos uma parcela. No momento da renegociação de uma operação já baixada para prejuízo, provisionamos 100% do valor renegociado, e a reversão da provisão ocorre apenas quando temos um forte indicativo da recuperação desse crédito, não gerando, portanto, resultado imediato – isto se dá após alguns meses de recebimentos regularizados.

O saldo de NPL acima de 90 dias na carteira renegociada atingiu R\$ 6.440 milhões, a cobertura da PDD sobre essa carteira foi de 135% em 31 de dezembro de 2012 e o índice de NPL acima de 90 dias foi de 33,1%, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012. A carteira em atraso acima de 90 dias do banco, apresentada nesse capítulo, inclui o NPL na carteira renegociada.

### Outros Ativos e Permanente

No quarto trimestre de 2012, nossos "Outros Ativos" tiveram aumento de 0,6% e atingiram R\$ 125.887 milhões, devido a diminuição da carteira de câmbio, representando 12,4% de nossos ativos totais. Essa linha é composta basicamente pela "Carteira de Câmbio Ativa" (vide nota 9 às demonstrações contábeis), "Créditos Tributários", "Impostos e Contribuições a Compensar" e "Depósitos em Garantia".

O saldo de crédito tributário atingiu R\$ 36,2 bilhões, aumento de 22,5% em relação ao trimestre anterior. Desse total, R\$ 31,6 bilhões referem-se a diferenças temporais de provisões já desembolsadas e não desembolsadas, e R\$ 4,6 bilhões, ou 12,7% do total de créditos tributários, referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 13.213 milhões, é representado por nossos "Investimentos não consolidados no Brasil e no Exterior", "Imobilizado" e "Diferido". Neste trimestre, essa rubrica representou 1,3% dos ativos totais e apresentou uma redução de 42,9% em relação ao trimestre anterior, devido a transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard.

## Captações

R\$ milhões

				Variação	
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Depósitos à Vista	34.916	29.818	28.933	17,1%	20,7%
Depósitos de Poupança	83.451	77.414	67.170	7,8%	24,2%
Depósitos a Prazo	117.232	115.172	144.469	1,8%	-18,9%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	129.222	124.394	115.194	3,9%	12,2%
Recursos de Letras <sup>(1)</sup>	37.539	39.823	33.587	-5,7%	11,8%
<b>(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais <sup>(*)</sup></b>	<b>402.360</b>	<b>386.620</b>	<b>389.352</b>	<b>4,1%</b>	<b>3,3%</b>
Obrigações por Repasses	36.048	34.860	35.459	3,4%	1,7%
<b>(2) Total – Funding de Clientes</b>	<b>438.408</b>	<b>421.480</b>	<b>424.812</b>	<b>4,0%</b>	<b>3,2%</b>
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas <sup>(2)</sup>	561.958	536.458	449.693	4,8%	25,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	93.210	87.281	73.754	6,8%	26,4%
<b>(3) Total – Clientes</b>	<b>1.093.576</b>	<b>1.045.219</b>	<b>948.259</b>	<b>4,6%</b>	<b>15,3%</b>
Depósitos Interfinanceiros	7.600	9.516	2.066	-20,1%	267,9%
Obrigações por TVM no Exterior	15.999	14.604	16.931	9,6%	-5,5%
<b>Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros</b>	<b>1.117.175</b>	<b>1.069.339</b>	<b>967.256</b>	<b>4,5%</b>	<b>15,5%</b>
Operações Compromissadas <sup>(3)</sup>	161.165	123.495	74.663	30,5%	115,9%
Obrigações por Empréstimos	23.077	21.994	21.143	4,9%	9,1%
Carteira de Câmbio	31.104	41.125	26.182	-24,4%	18,8%
Dívidas Subordinadas	54.372	48.544	38.974	12,0%	39,5%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	399	4.517	856	-91,2%	-53,4%
Recursos Próprios Livres <sup>(4)</sup>	61.910	56.952	61.179	8,7%	1,2%
<b>Recursos Livres e Outras Obrigações</b>	<b>332.027</b>	<b>296.627</b>	<b>222.997</b>	<b>11,9%</b>	<b>48,9%</b>
<b>Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados</b>	<b>1.449.203</b>	<b>1.365.966</b>	<b>1.190.253</b>	<b>6,1%</b>	<b>21,8%</b>

(\*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 26.880 milhões, que corresponde a 6,7% do total captado com Clientes.

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. (3) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "funding". (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, somou R\$ 1,1 trilhão em 31 de dezembro de 2012, correspondendo a um aumento de R\$ 47.836 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2012. Essa evolução foi determinada pelo aumento dos depósitos de poupança em R\$ 6.037 milhões, dos depósitos à vista em R\$ 5.099 milhões, dos recursos de debêntures em R\$ 4.828 milhões, dos Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas em R\$ 25.500 milhões e das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização em R\$ 5.929 milhões, compensado parcialmente pelas reduções de R\$ 2.284 milhões em recursos de letras e em R\$ 1.916 milhões em depósitos interfinanceiros.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco, instituição líder do conglomerado, passam a ser comercializadas com a mesma característica de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora passem a ser classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como

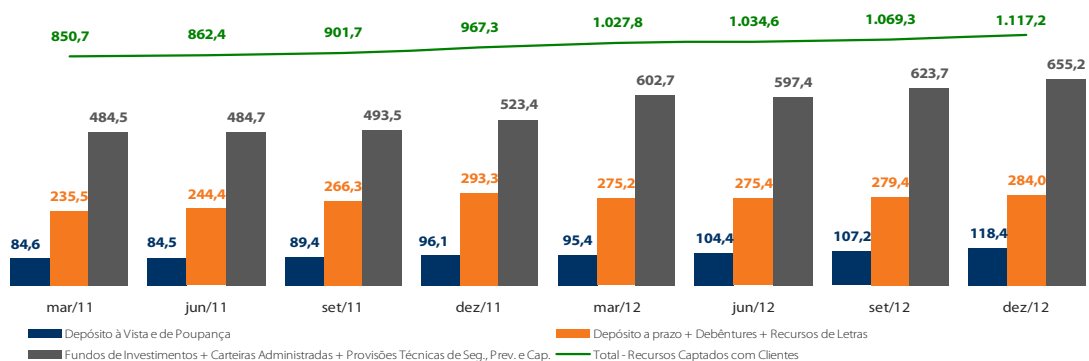
recursos de clientes correntistas. No quarto trimestre de 2012, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 127.652 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram aproximadamente R\$ 1,4 trilhão em 31 de dezembro de 2012, apresentando um aumento de R\$ 83.237 milhões quando comparados a setembro de 2012, influenciado, principalmente, pelo aumento dos recursos captados com clientes, e das operações compromissadas e dívidas subordinadas.

No período de 12 meses, destacamos o crescimento de R\$ 149.920 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas e depósitos de poupança, compensados parcialmente pela redução dos depósitos a prazo. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 258.950 milhões.

## Captações com clientes <sup>(1)</sup>

R\$ bilhões



<sup>(1)</sup>Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

## Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ milhões

	Variação				
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Cientes <i>Funding</i> + Correntistas	438.408	421.480	424.812	4,0%	3,2%
Obrigações por TVM no Exterior	15.999	14.604	16.931	9,6%	-5,5%
Obrigações por Empréstimos	23.077	21.994	21.143	4,9%	9,1%
Demais Obrigações <sup>(1)</sup>	18.369	16.263	17.716	12,9%	3,7%
<b>Total (A)</b>	<b>495.853</b>	<b>474.341</b>	<b>480.601</b>	<b>4,5%</b>	<b>3,2%</b>
(-) Depósitos Compulsórios	(75.374)	(76.951)	(108.183)	-2,0%	-30,3%
(-) Disponibilidades (Numerário) <sup>(2)</sup>	(13.967)	(13.104)	(10.633)	6,6%	31,4%
<b>Total (B)</b>	<b>406.512</b>	<b>384.287</b>	<b>361.785</b>	<b>5,8%</b>	<b>12,4%</b>
<b>Carteira de Crédito (C) <sup>(3)</sup></b>	<b>366.285</b>	<b>359.810</b>	<b>345.483</b>	<b>1,8%</b>	<b>6,0%</b>
<b>C/A</b>	<b>73,9%</b>	<b>75,9%</b>	<b>71,9%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>	<b>2,0 p.p.</b>
<b>C/B</b>	<b>90,1%</b>	<b>93,6%</b>	<b>95,5%</b>	<b>-3,5 p.p.</b>	<b>-5,4 p.p.</b>

<sup>(1)</sup> Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

<sup>(2)</sup> Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras. <sup>(3)</sup> O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 73,9% em dezembro de 2012 ante 75,9% em setembro de 2012. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 90,1% em dezembro de 2012 ante 93,6% em setembro de 2012.

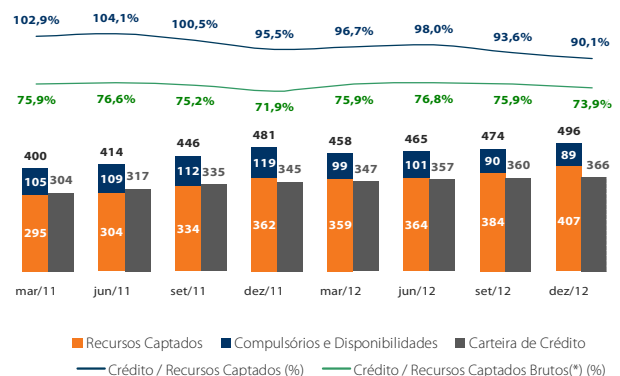
A partir de 22 de maio de 2012, parte dos recursos antes destinados às aplicações compulsórias passou a ser direcionado às operações de financiamento e arrendamento mercantil de automóveis e veículos comerciais leves e assim prevaleceu até 14 de setembro de 2012, quando os financiamentos de automóveis foram substituídos por financiamentos de motocicletas, devido à alteração do critério de remuneração das exigibilidades compulsórias definida pelas Circulares nº 3.569/11 e 3.576/12 do Banco Central do Brasil.

Adicionalmente, em 14 de setembro de 2012, houve alterações nas regras de apuração de exigibilidades compulsórias definidas pela Circular nº 3.609/12. Entre as alterações, destacamos a

redução do compulsório remunerado pela SELIC de 64% para 50% e as diminuições das alíquotas adicionais de compulsórios dos depósitos a prazo, que passaram de 12% para 11% e dos depósitos à vista, que teve redução de 6% para 0%.

## Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R\$ bilhões



(\*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

## Captações Externas<sup>(1)</sup>

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de dezembro de 2012.

US\$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/set/12	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/dez/12	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes <sup>(2)</sup>	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF <sup>(6)</sup> + 3,79%
Fixed Rate Notes <sup>(3)</sup>	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF <sup>(6)</sup> + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor <sup>(7)</sup> + 1,25%
Floating Rate Notes <sup>(4)</sup>	IB B A International	69		(69)	-	-	22/12/2005	22/12/2015	Euribor <sup>(8)</sup> + 0,55%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes <sup>(5)</sup>	Banco Itaú Holding Cayman	246			(2)	245	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	-	1.870			1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		5.212	518	(38)	48	5.740			
<b>Total</b>		<b>12.040</b>	<b>2.388</b>	<b>(107)</b>	<b>46</b>	<b>14.367</b>			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 55 milhões; (5) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (6) Unidade Financeira de Fomento; (7) Libor 180 dias; (8) Euribor 90 dias.

O saldo das captações externas em 31 de dezembro de 2012 somou US\$ 14.367 milhões, correspondendo a um aumento de US\$ 2.327 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, dentro das linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição

ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro 2012, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 6.817 milhões.

**Ativo** | em 31/dez/12

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
<b>Disponibilidades</b>	13.967	8.019	6.370	1.649	7.061
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	182.034	168.830	168.717	113	14.962
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	276.174	239.405	239.220	185	65.014
<b>Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil</b>	338.540	276.136	262.915	13.221	68.514
Operações com características de Concessão de Crédito	366.285	302.667	289.446	13.221	69.728
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.745)	(26.531)	(26.531)	-	(1.214)
<b>Outros Ativos</b>	190.497	167.316	155.458	11.858	35.893
Carteira de Câmbio	30.960	14.258	4.427	9.830	28.984
Outros	159.537	153.059	151.031	2.028	6.909
<b>Permanente</b>	13.213	32.861	12.402	20.459	811
<b>Total do Ativo</b>	1.014.425	892.567	845.082	47.485	192.254
<b>Derivativos - Posição comprada</b>				69.179	
<b>Total do Ativo (a)</b>				116.663	

**Passivo** | em 31/dez/12

R\$ milhões

	Negócios no Brasil				
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
<b>Depósitos</b>	243.200	183.769	183.494	275	61.522
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	288.818	271.039	271.039	-	17.778
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	55.108	67.402	39.575	27.827	14.744
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	59.125	44.496	36.724	7.771	21.975
<b>Relações Interdependentes e Interfinanceiras</b>	4.979	4.858	2.593	2.265	121
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	11.128	8.422	8.422	-	3.453
<b>Outras obrigações</b>	182.598	144.055	134.233	9.823	51.258
Carteira de Câmbio	31.104	14.430	4.946	9.484	28.956
Outras	151.494	129.625	129.287	339	22.303
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	93.210	93.173	91.256	1.916	37
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	1.137	1.039	761	278	98
<b>Participações Minoritárias nas Subordinadas</b>	903	95	95	-	807
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	74.220	74.220	74.220	-	20.459
Capital Social e Reservas	60.626	60.626	60.626	-	19.067
Resultado do Período	13.594	13.594	13.594	-	1.392
<b>Total do Passivo</b>	1.014.425	892.567	842.412	50.155	192.254
<b>Derivativos - Posição vendida</b>				80.439	
<b>Total do Passivo Ajustado (b)</b>				130.594	
<b>Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)</b>				(13.931)	
<b>Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$</b>				(6.817)	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

## Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

R\$ milhões

	Saldo Patrimonial		Variação	
	dez/12	set/12	dez 12 - set 12	
<b>Investimentos no Exterior</b>	20.459	19.342	1.117	5,8%
<b>Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)</b>	(34.390)	(31.370)	(3.020)	9,6%
<b>Total</b>	(13.931)	(12.028)	(1.903)	15,8%
<b>Total em US\$</b>	(6.817)	(5.923)	(894)	15,1%

## Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada pelo Itaú Unibanco um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

Complementando o processo de gestão de riscos, concluímos a implantação da estrutura de gerenciamento de capital, atendendo a Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN. O primeiro relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital) será submetido ao BACEN em setembro de 2013.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores ([www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri)) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

### Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

O controle do risco de crédito é centralizado, realizado por uma área executiva independente dos negócios e responsável por elaborar os normativos institucionais de controle do risco, avaliar as políticas de crédito e novos produtos, definir a governança no desenvolvimento dos modelos, incluindo sua validação, calcular e monitorar o Patrimônio de Referência, avaliar o cálculo dos parâmetros de risco e retorno da carteira, assim como seu monitoramento, e acompanhar a provisão para créditos de liquidação duvidosa. O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

### Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção aos ativos e a imagem do Itaú Unibanco.

### Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

Temos uma estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

### Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, a carteira de risco de mercado da instituição e capacidade para atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o Itaú Unibanco conta com um processo estruturado de comunicação e informações, que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

### VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Global por Grupo de Fator de Risco, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco.

O aumento no valor do VaR Global verificado em relação ao trimestre anterior é devido à alta da volatilidade e aumento das posições.

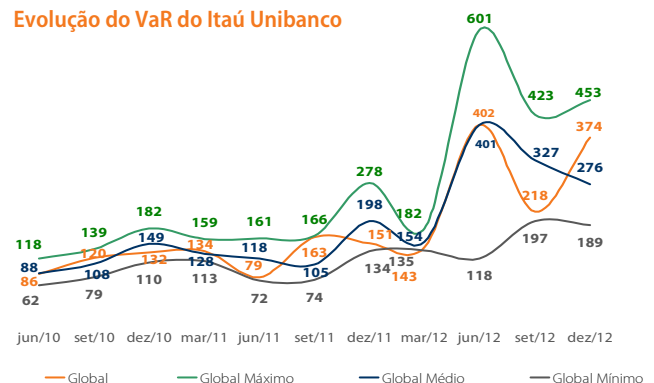
### VaR por Grupo de Fatores de Risco

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	
Itaú Unibanco	Taxa de Juros	348,7	175,4
	Cupons Cambiais	11,4	12,1
	Moedas Estrangeiras	8,8	5,4
	Índices de Preços	51,2	62,6
	Renda Variável	16,8	26,3
Itaú Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>Internacional</i>	1,1	1,4
	Banco Itaú Argentina	5,5	4,3
	Banco Itaú Chile	4,4	6,0
	Banco Itaú Uruguaí	2,0	2,1
	Banco Itaú Paraguai	1,0	0,6
	Banco Itaú BBA Colômbia	-	-
<b>Efeito de Diversificação</b>	<b>(77,1)</b>	<b>(78,4)</b>	
<b>VaR Global</b>	<b>373,7</b>	<b>217,8</b>	
<b>VaR Global Máximo no Trimestre</b>	<b>452,7</b>	<b>422,5</b>	
<b>VaR Global Médio no Trimestre</b>	<b>275,9</b>	<b>326,7</b>	
<b>VaR Global Mínimo no Trimestre</b>	<b>189,0</b>	<b>197,2</b>	

Considera o efeito dos ajustes fiscais. VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

### Evolução do VaR do Itaú Unibanco



### Suficiência de Capital

O Itaú Unibanco mantém níveis adequados de Patrimônio de Referência (PR) frente ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que é o capital regulatório mínimo requerido. Realizamos sistematicamente a comparação deste requisito mínimo com nossas estimativas internas de capital econômico requerido e concluímos que o PRE é, em agregado, suficiente para fazer frente aos riscos incorridos, inclusive os não diretamente abrangidos pelas parcelas do PRE.



## Índices de Solvência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Patrimônio Líquido da Controladora	74.220	78.979	71.347	(4.759)	2.872
Patrimônio de Referência Nível I	72.007	77.282	71.601	(5.275)	406
Patrimônio de Referência Nível II	37.833	33.790	21.564	4.043	16.269
Exposição Total Ponderada pelo Risco	654.872	632.186	568.693	22.686	86.179
<b>Índices (%)</b>					
Basileia (Patrimônio de Referência/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	16,7	17,5	16,4	-0,8 p.p.	0,3 p.p.
Nível I	10,9	12,2	12,6	-1,3 p.p.	-1,7 p.p.
Nível II	5,8	5,3	3,8	0,5 p.p.	2,0 p.p.

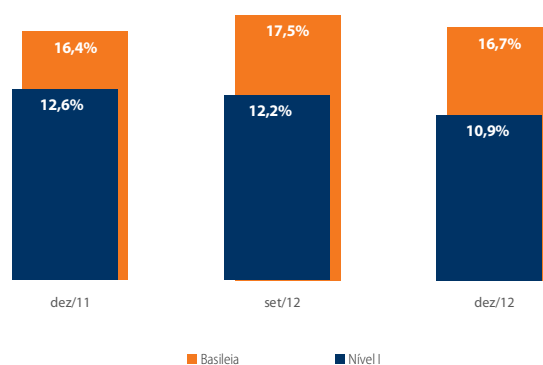
Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 74.220 milhões, registrando redução de R\$ 4.759 milhões em relação a 30 de setembro de 2012, principalmente, pela transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard.

O Índice de Basileia atingiu 16,7%, apresentando redução de 1,2 ponto percentual em relação a 30 de setembro de 2012 devido, a transação de capital explicada anteriormente, parcialmente compensada por aprovações pelo Banco Central do Brasil de dívidas subordinadas no montante de R\$ 5.661 milhões para compor o Nível II do Patrimônio de Referência. Esse índice supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de R\$ 37,4 bilhões de patrimônio de referência, o que permite a expansão de até R\$ 339,9 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%. O nível I reduziu-se 1,3 ponto percentual.

Considerando-se os demais valores de realização de ativos e a provisão complementar para créditos de liquidação duvidosa, o índice passaria a ser de 17,6%.

Apresentamos a seguir a evolução do Índice de Basileia e do Patrimônio de Referência Nível I.

### Índices de Solvência



Nota: O Índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN) atingiu 18,1% em 31 de dezembro de 2012. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico-financeiro, das quais, quando necessário, podemos distribuir recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP ou reorganização societária.

## Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	31/dez/12		30/set/12		31/dez/11		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	72.007	65,8%	77.282	69,8%	71.601	76,9%	(5.275)	406
<b>Patrimônio de Referência Nível II (*)</b>	37.414	34,2%	33.484	30,2%	21.510	23,1%	3.930	15.904
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>109.421</b>		<b>110.766</b>		<b>93.111</b>		<b>(1.345)</b>	<b>16.309</b>

(\*) Considera as ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado —TVM e Derivativos.

Em 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio de Referência alcançou R\$109.421 milhões, uma redução de R\$ 1.345 milhões em relação a 30 de setembro de 2012, principalmente, devido à transação de capital na aquisição dos minoritários da Redecard, parcialmente compensada pela aprovação das dívidas subordinadas pelo Banco Central do Brasil. Quando comparado

com o mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência apresentou um aumento de R\$ 16.309 milhões.

A relação entre Nível I e Patrimônio de Referência atingiu 65,8%, uma redução de 4,0 pontos percentuais quando comparada com 30 de setembro de 2012.

## Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 31/dez/2012

R\$ milhões

	Vencimentos						
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	Total
<b>CDB</b>	2.797	4.951	725	4.720	524	-	<b>13.717</b>
<b>Letras Financeiras</b>	347	-	-	2.277	8.218	10.641	<b>21.483</b>
<b>Euronotes</b>	222	-	-	-	-	15.713	<b>15.935</b>
<b>Dívida Subordinada</b>	<b>3.366</b>	<b>4.951</b>	<b>725</b>	<b>6.997</b>	<b>8.742</b>	<b>26.353</b>	<b>51.134</b>
<b>Total em aprovação - BACEN (*) e Outras</b>	12	-	-	75	0	3.151	<b>3.238</b>
<b>Dívida Subordinada - Total</b>	<b>3.378</b>	<b>4.951</b>	<b>725</b>	<b>7.072</b>	<b>8.742</b>	<b>29.504</b>	<b>54.372</b>

(\*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

<b>Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)</b>	-	<b>990</b>	<b>290</b>	<b>4.198</b>	<b>6.994</b>	<b>23.532</b>	<b>36.004</b>
--	---	------------	------------	--------------	--------------	---------------	---------------

## Exposição ao Risco

R\$ milhões

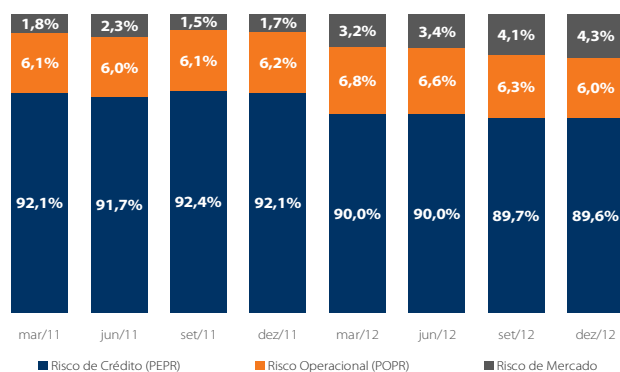
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
<b>Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)</b>	<b>587.087</b>	<b>566.832</b>	<b>523.898</b>	<b>20.255</b>	<b>63.189</b>
<b>Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))</b>	<b>64.580</b>	<b>62.351</b>	<b>57.629</b>	<b>2.228</b>	<b>6.951</b>
FPR de 20%	411	375	349	36	62
FPR de 35%	204	194	164	9	39
FPR de 50%	5.189	4.737	4.672	452	518
FPR de 75%	12.329	12.750	13.587	(420)	(1.258)
FPR de 100%	42.578	40.441	35.392	2.137	7.186
FPR de 150%	1.858	1.689	1.568	169	290
FPR de 300%	1.535	1.803	1.467	(267)	69
Derivativos - Ganho Potencial futuro	476	363	431	112	45
<b>Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)</b>	<b>4.356</b>	<b>4.356</b>	<b>3.851</b>	<b>-</b>	<b>505</b>
<b>Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado</b>	<b>3.100</b>	<b>2.832</b>	<b>1.076</b>	<b>267</b>	<b>2.024</b>
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	2.834	2.489	965	345	1.869
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	90	120	72	(30)	18
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	176	224	39	(48)	137
<b>Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado))]</b>	<b>654.872</b>	<b>632.186</b>	<b>568.693</b>	<b>22.686</b>	<b>86.179</b>

A exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 654.872 milhões em 31 de dezembro de 2012. O crescimento de R\$ 22.686 milhões em relação a 30 de setembro de 2012 deve-se, principalmente, ao crescimento de R\$ 2.228 milhões da parcela exigida para a cobertura de risco de crédito, influenciado pelo crescimento das operações de crédito e compromissadas. Além dessa variação, a parcela exigida para a cobertura de risco de mercado também cresceu em R\$ 267 milhões, devido ao

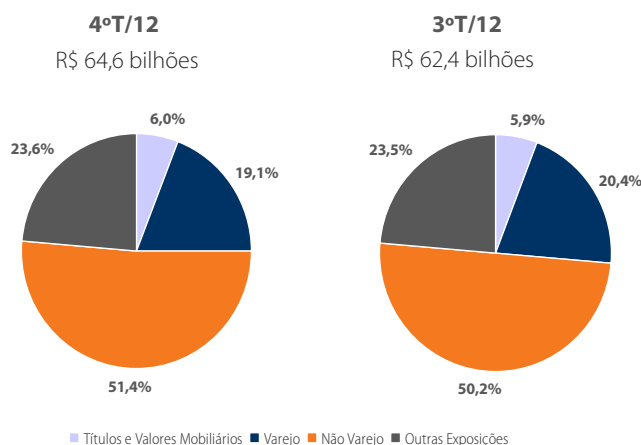
aumento do capital requerido pelas operações sujeitas à variação de taxas de juros (R\$ 345 milhões).

De acordo com as Circulares nº 3.383 e 3.476/BACEN, recalculamos a parcela exigida para cobertura do risco operacional a cada seis meses. Em dezembro de 2012, essa parcela alcançou R\$ 4.356 milhões, estável em relação a 30 de setembro de 2012.

### Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



### Composição da Parcela para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



## ROA Ajustado ao Risco

### ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)

### Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)

### ROA Ajustado ao Risco (A/B)

4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11	4ºT/12 – 3ºT/12	4ºT/12 – 4ºT/11
1,4%	1,5%	1,8%	-0,1 p.p.	-0,3 p.p.
65,6%	67,0%	67,6%	-1,4 p.p.	-2,0 p.p.
<b>2,2%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,6%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

No quarto trimestre de 2012, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 2,2%.

A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 65,6% no quarto trimestre de 2012 ante 67,0% no período anterior, uma redução de 1,4 ponto percentual.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela necessidade de alocação de capital, atingiu 2,2% no quarto trimestre de 2012, estável em comparação ao terceiro trimestre de 2012.

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de

Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

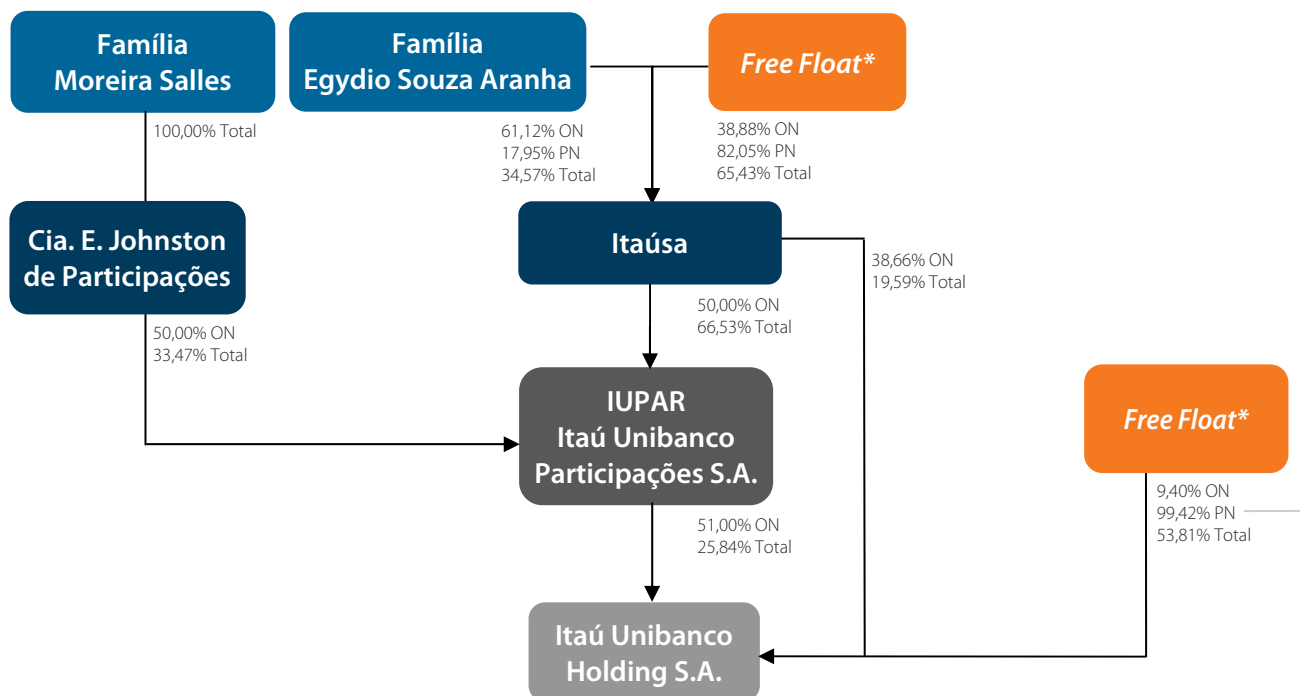
A seguir, demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 31 dezembro de 2012, sendo que o custo médio das 53 milhões de ações em Tesouraria foi de R\$ 28,99 por ação:

## Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares

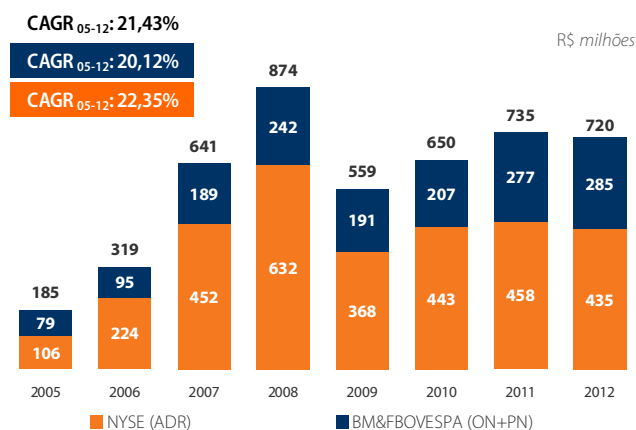
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
<b>Ações em Tesouraria</b>			
Saldo em 31/12/2011	2	57.294	57.296
Aquisições de Ações	-	4.300	4.300
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.784)	(5.784)
Alienações - Plano de Outorga de Opções de Ações	-	(3.256)	(3.256)
Saldo em 31/12/2012	2	52.554	52.556
<b>Total de Ações (-) Tesouraria</b>	<b>2.289.284</b>	<b>2.229.096</b>	<b>4.518.380</b>

Abaixo, apresentamos uma síntese da atual estrutura societária em 31 de dezembro de 2012:

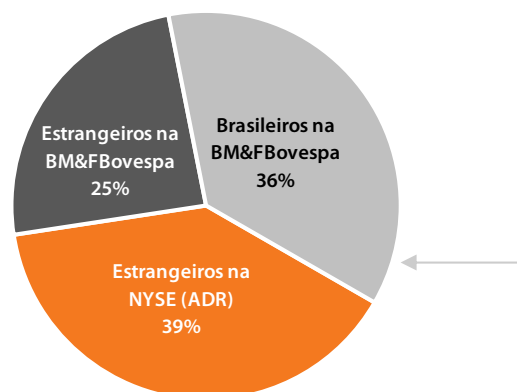


(\*) Excluindo Controladores e Tesouraria

## Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)



## Ações Preferenciais em Circulação | em 31/12/2012



## Desempenho no Mercado de Ações | 4ºT/12

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2012. Além disso, nossas ações preferenciais estão presentes em todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4	ITUB3	ITUB
<b>Cotação de Fechamento em 31/12/2012</b>	<b>33,39</b>	<b>31,18</b>	<b>16,46</b>
Máxima no trimestre	34,47	32,44	16,57
Média no trimestre	31,18	28,22	15,19
Mínima no trimestre	28,19	25,72	13,93
<b>Cotação de Fechamento em 30/09/2012</b>	<b>30,59</b>	<b>27,25</b>	<b>15,28</b>
Máxima em 2012*	38,94	33,30	22,00
Média em 2012	32,34	28,41	16,71
Mínima em 2012**	26,73	24,30	12,84
<b>Cotação de Fechamento em 31/12/2011</b>	<b>33,99</b>	<b>27,01</b>	<b>18,56</b>
<b>Varição em 2012</b>	<b>-1,8%</b>	<b>15,4%</b>	<b>-11,3%</b>
<b>Varição no 4ºT/12</b>	<b>9,2%</b>	<b>14,4%</b>	<b>7,7%</b>
<b>Volume Financeiro Médio Diário Negociado em 2012 (milhões)</b>	<b>286</b>	<b>6</b>	<b>211</b>
<b>Volume Financeiro Médio Diário Negociado 4ºT/12 (milhões)</b>	<b>258</b>	<b>6</b>	<b>159</b>

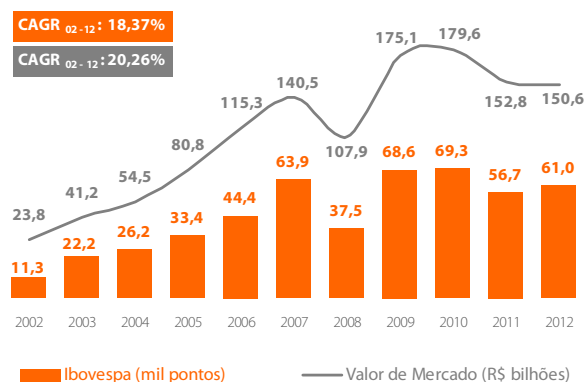
\* cotações de 16/03/12 para ações PN, de 19/03/12 para ações ON e 02/03/12 para ADRs.

\*\* cotações de 17/05/12 para ações PN e de 28/06/12 para ações ON e ADRs.

## Valor de Mercado <sup>(1)</sup> x Índice Ibovespa

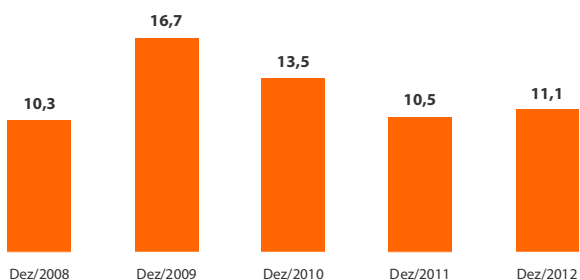
Em 31 de dezembro de 2012, nosso valor de mercado foi de R\$ 150,598 milhões. Nos últimos dez anos, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 6,3 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 5,4 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 31 de dezembro de 2012, ocupávamos a 16ª posição no ranking mundial de bancos por valor de mercado.



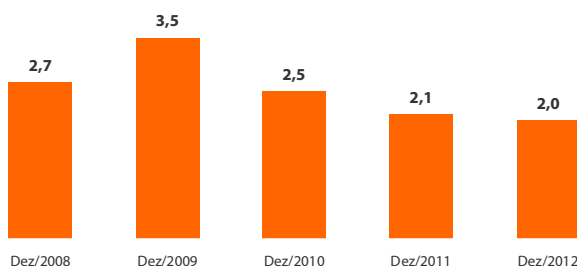
<sup>(1)</sup> Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

## Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação\* (Price / Earnings)



\* Preço de fechamento da ação no fim do período / Lucro Líquido por ação.

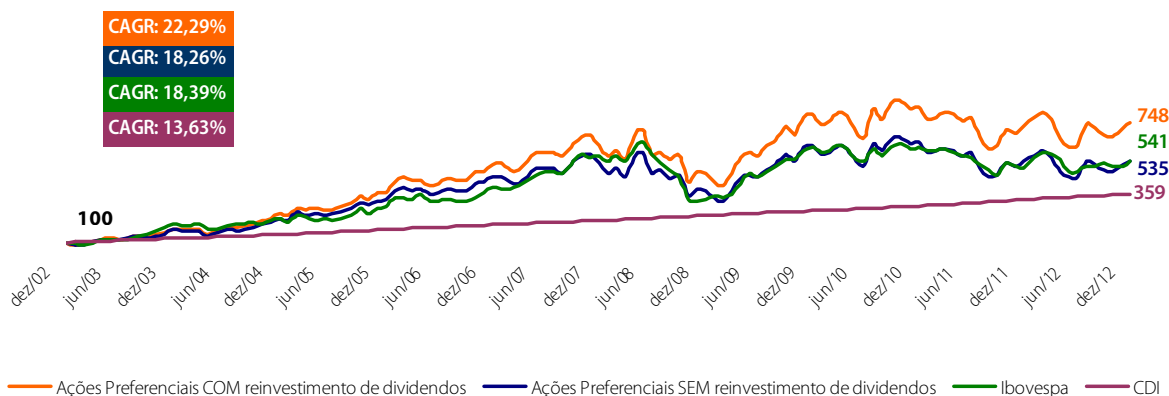
## Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação\* (Price / Book Value)



\* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

## Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há dez anos, de 31 de dezembro de 2002 até 31 de dezembro de 2012, comparando os valores com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI



## Relações com o Mercado

Finalizamos o ciclo Apimec 2012 pelo Brasil com a presença de 5.017 participantes, aumento de 33% no número de participantes presenciais em relação a 2011. Continuamos sendo a empresa que mais realiza reuniões Apimec no Brasil (22 no total). O Itaú Unibanco recebeu os prêmios de melhor reunião Apimec realizada no Nordeste e em Brasília.

Participamos também de todas as 13 feiras Expo Money realizadas no Brasil. Nesses eventos profissionais da área de Relações com Investidores, Itaú Corretora, Kinea e especialistas em produtos de investimento atenderam acionistas, investidores e demais interessados com palestras sobre educação financeira e atuação no mercado de ações, entre outras.

Quanto ao atendimento dedicado aos fundos e demais investidores institucionais, atendemos aproximadamente 950 investidores por 26 conferências e *roadshows* nacionais e internacionais.

## Recompra de Ações Próprias pela Tesouraria

O Itaú Unibanco publica mensalmente, desde novembro de 2004, em seu *site* de Relações com Investidores suas transações com ações próprias. Acreditamos que a divulgação espontânea dessas operações reforça o comprometimento e a transparência do Itaú Unibanco em sua relação com o mercado de capitais, adotando as melhores práticas de Governança Corporativa em seus negócios.

No mês de outubro de 2012, adquirimos 800 mil ações preferenciais ao preço médio de R\$ 29,11, totalizando R\$ 23,3 milhões.

Em todo o ano de 2012, adquirimos 4,3 milhões ações preferenciais, ao preço médio de R\$ 28,45, totalizando R\$ 122,3 milhões. Para saber mais sobre essas transações, acesse: [www.itaú-unibanco.com.br/ri](http://www.itaú-unibanco.com.br/ri) > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

No dia 5 de novembro de 2012, iniciou-se um novo programa de recompra de ações que vigorará até o dia 4 de novembro de 2013. Nesse programa, o limite de recompra aumentou para 100 milhões de ações, sendo 13,7 milhões de ações ordinárias e 86,3 milhões de ações preferenciais.

## Principais Ratings

Durante o ano de 2012, as notas de risco do Itaú Unibanco sofreram as seguintes alterações:

- A agência de classificação de risco Moody's divulgou em junho, nova metodologia mundial e reavaliou as notas de risco de bancos brasileiros. As novas notas do Itaú Unibanco Holding e Itaú BBA estão um grau acima do *rating* soberano do país;
- Em julho, a agência de *ratings* Standard&Poor's divulgou reavaliação das notas de risco dos bancos brasileiros, melhorando as notas atribuídas ao Itaú Unibanco nas classificações quanto à capacidade de pagamento de obrigações no curto prazo.

Confira abaixo as notas concedidas ao Itaú Unibanco pelas principais agências de classificação de risco do mercado:

	Escala Global				Escala Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Itaú Unibanco Holding	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	A-	F1	BBB+	F2	AAA(bra)	F1+(bra)
Standard & Poor's	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	BBB	A-2	BBB	A-2	brAAA	brA-1
Moody's	Emissor - Moeda Local		Emissor - Moeda Estrangeira		Emissor - Moeda Local	
	Baa1	P-2	Baa1	P-2	Aaa.br	BR-1
Moody's (Itaú Unibanco e Itaú BBA)	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	A3	P-2	Baa2	P-2	Aaa.br	BR-1

## Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Bloomberg* e *Thomson Analytics*, em 16 de janeiro, reproduzimos na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	11	13
Manter	7	9
Vender	0	0
<b>Total de analistas</b>	<b>18</b>	<b>22</b>

Segundo a *Bloomberg*, a média dos preços-alvo estimado é de R\$ 39,74 para o fim de 2013. Com base nessa média estimada por terceiros, há um potencial de valorização de 19,1% no ano de 2013. A *Thomson* não disponibiliza o preço-alvo indicado pelos analistas.

## Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

O Itaú Unibanco foi selecionado, pelo oitavo ano consecutivo, para compor o ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial, com 5,3% de participação. A carteira desse índice é composta por empresas reconhecidas por suas ações em sustentabilidade empresarial e responsabilidade social, além de promover as boas práticas no meio empresarial brasileiro.

Além disso, cabe lembrar que, em setembro, fomos selecionados pela 13ª vez consecutiva para compor o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, principal índice de sustentabilidade do mundo.

## Índice Carbono Eficiente (ICO2)

O Itaú Unibanco compõe também, pelo terceiro ano consecutivo, o ICO2 - Índice Carbono Eficiente. Somos a empresa com a maior participação nesse índice com 12,9%. A carteira deste índice é formada por empresas que compõe o índice IBRX-50 que aceitaram participar dessa iniciativa e adotam práticas transparentes com relação a sua emissão de gases de efeito estufa.

## Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Realizaremos nossa Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 19 de abril de 2013.

Assim como em 2012, disponibilizaremos em nosso *site* de Relações com Investidores ([www.itaunibanco.com/ri](http://www.itaunibanco.com/ri)), a plataforma eletrônica para que nossos acionistas instruem seus votos à distância antecipadamente. O sistema permite o exercício de voto por procuração eletrônica mediante certificado digital, facilitando o acesso dos investidores.

## Agenda

A área de Relações com Investidores disponibiliza através de seu *site* ([www.itaunibanco.com.br/ri](http://www.itaunibanco.com.br/ri) > Agenda), o calendário corporativo do Itaú Unibanco. Seguem abaixo os próximos eventos agendados:

Resultados	Divulgação das Demonstrações	Teleconferência
1ºT/2013	30/abril	02/maio
1ºS/13	30/julho	31/julho
3ºT/13	29/outubro	30/outubro
Assembleia Geral e Outras Atividades		
Assembleia Geral Ordinária		19/abril
Form-20F		até 30/abril
Formulário de Referência - ICVM 480		até 31/maio

## Reconhecimentos

Divulgamos aqui os prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Itaú Unibanco durante o 4º trimestre de 2012:

- Ficamos em primeiro lugar no *ranking Best Domestic Cash Manager in Brazil* da revista *Euromoney*. Os vencedores são escolhidos por meio de levantamento da revista com clientes e instituições do setor que elegem as companhias mais admiradas em prestação de serviços;
- Primeiro lugar entre as instituições financeiras em *Private Banking* da América Latina e do Brasil no *Global Private Banking Awards 2012* (*The Banker*);
- Fomos eleitos o melhor banco brasileiro em câmbio na premiação *World's Best Foreign Exchange Providers* realizada pela *Global Finance*;
- **As Empresas Mais Admiradas do Brasil:** o Itaú Unibanco ficou em primeiro lugar no segmento Bancos de Varejo. Na classificação geral, em que independe o setor, o banco ficou em oitavo lugar. O objetivo da premiação é reconhecer as empresas que contribuem para a disseminação da ética empresarial e o desenvolvimento socioeconômico do país.

# **análise dos segmentos, produtos e serviços**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



**4º trimestre de 2012**  
Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



## Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às participações minoritárias nas subsidiárias e a nossa participação na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

## Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

## Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial, Itaú BBA, Crédito ao Consumidor e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

## Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>737.964</b>	<b>87.495</b>	<b>232.288</b>	<b>132.142</b>	<b>1.001.212</b>
Disponibilidades	12.441	-	1.527	-	13.967
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	267.502	-	26.411	3.769	182.034
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	218.371	-	5.281	3.769	182.034
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	49.131	-	21.130	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	159.360	-	81.492	85.172	276.174
Relações Interfinanceiras e Interdependências	61.679	-	2.967	-	64.610
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	166.718	85.839	109.435	4.309	366.285
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.554)	(6.751)	(1.362)	(20)	(22.687)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	84.819	8.407	11.818	43.971	125.887
Carteira de Câmbio	27.483	-	10.158	13.936	30.960
Outros	57.336	8.407	1.660	30.035	94.928
<b>Permanente</b>	<b>7.068</b>	<b>2.601</b>	<b>1.142</b>	<b>2.402</b>	<b>13.213</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>745.032</b>	<b>90.096</b>	<b>233.430</b>	<b>134.544</b>	<b>1.014.425</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>					
Depósitos	709.566	79.982	219.954	117.418	938.165
Depósitos de Clientes	205.391	8	82.793	13.305	243.200
Depósitos de Ligadas*	197.428	8	33.662	13.305	243.200
Depósitos de Clientes	7.963	-	49.131	-	-
Captações no Mercado Aberto	161.888	57.910	62.825	67.188	288.818
Captações no Mercado Aberto com Mercado	148.722	57.910	16.384	67.188	288.818
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	13.167	-	46.441	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	90.066	-	8.264	-	55.108
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.730	18	3.267	-	4.979
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.916	2.822	32.692	-	59.125
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.752	-	7.842	-	11.128
Outras Obrigações	126.613	19.224	22.270	36.926	182.598
Carteira de Câmbio	27.681	-	10.104	13.936	31.104
Dívida Subordinada e Diversos	98.932	19.224	12.166	22.990	151.494
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	93.210	-	-	-	93.210
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>955</b>	<b>-</b>	<b>182</b>	<b>-</b>	<b>1.137</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>903</b>	<b>903</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I**</b>	<b>34.511</b>	<b>10.114</b>	<b>13.293</b>	<b>16.223</b>	<b>74.220</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>745.032</b>	<b>90.096</b>	<b>233.430</b>	<b>134.544</b>	<b>1.014.425</b>

<sup>(\*)</sup> Eliminados no Consolidado.

<sup>(\*\*)</sup> O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

## Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 4º Trimestre de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>12.763</b>	<b>3.605</b>	<b>1.925</b>	<b>1.573</b>	<b>19.856</b>
Margem Financeira	7.623	2.014	1.321	1.443	12.417
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.297	1.559	640	22	5.507
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.628	1	12	1	1.642
Outras Receitas Operacionais	143	(5)	(38)	-	85
Resultado de Participações em Coligadas	-	40	0	105	145
Resultado não Operacional	73	(3)	(10)	-	60
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(3.398)</b>	<b>(1.237)</b>	<b>(495)</b>	<b>135</b>	<b>(4.995)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.715)	(1.484)	(499)	14	(5.685)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	813	247	4	122	1.186
Despesas com Sinistros	(496)	-	-	-	(496)
<b>Margem Operacional</b>	<b>9.365</b>	<b>2.368</b>	<b>1.430</b>	<b>1.708</b>	<b>14.861</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(6.908)</b>	<b>(1.969)</b>	<b>(783)</b>	<b>(200)</b>	<b>(9.849)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.917)	(1.717)	(668)	(165)	(8.456)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(714)	(252)	(115)	(35)	(1.116)
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	-	-	-	(278)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>2.457</b>	<b>400</b>	<b>647</b>	<b>1.508</b>	<b>5.012</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(883)</b>	<b>(110)</b>	<b>(179)</b>	<b>(289)</b>	<b>(1.462)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(13)</b>	<b>(2)</b>	<b>(20)</b>	<b>(1)</b>	<b>(36)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12)</b>	<b>(12)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.561</b>	<b>287</b>	<b>447</b>	<b>1.206</b>	<b>3.502</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>19,4%</b>	<b>10,8%</b>	<b>13,4%</b>	<b>29,8%</b>	<b>19,3%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>51,4%</b>	<b>51,2%</b>	<b>36,9%</b>	<b>10,7%</b>	<b>46,6%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

## Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>700.480</b>	<b>87.635</b>	<b>217.094</b>	<b>69.938</b>	<b>937.069</b>
Disponibilidades	11.616	-	1.488	-	13.104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	211.020	-	19.317	3.333	163.342
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	169.670	-	(462)	3.333	163.342
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	41.350	-	19.779	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	181.081	-	73.139	25.295	234.556
Relações Interfinanceiras e Interdependências	65.519	-	3.274	-	68.761
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	163.516	86.357	106.166	3.772	359.810
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.986)	(6.677)	(944)	(17)	(22.624)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	82.714	7.955	14.655	42.613	125.177
Carteira de Câmbio	27.575	-	13.704	20.275	40.950
Outros	55.139	7.955	950	22.338	84.227
<b>Permanente</b>	<b>7.930</b>	<b>2.552</b>	<b>1.147</b>	<b>11.518</b>	<b>23.147</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>708.411</b>	<b>90.188</b>	<b>218.241</b>	<b>81.456</b>	<b>960.216</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>					
Depósitos	677.735	79.051	204.724	55.912	879.304
Depósitos de Clientes	195.926	26	70.076	13.890	231.919
Depósitos de Ligadas*	187.244	26	28.726	13.890	231.919
Depósitos de Ligadas*	8.683	-	41.350	-	-
Captações no Mercado Aberto	150.716	57.807	62.668	-	245.272
Captações no Mercado Aberto com Mercado	139.620	57.807	50.255	-	245.272
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	11.096	-	12.412	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	87.888	-	7.713	-	57.044
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.614	18	2.759	-	8.360
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.566	3.097	31.495	-	56.854
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.226	-	7.467	-	9.125
Outras Obrigações	122.518	18.103	22.546	42.022	183.449
Carteira de Câmbio	27.918	-	13.536	20.275	41.125
Dívida Subordinada e Diversos	94.599	18.103	9.010	21.748	142.324
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	87.281	-	-	-	87.281
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>654</b>	<b>-</b>	<b>159</b>	<b>-</b>	<b>813</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.121</b>	<b>1.121</b>
<b>Capital Econômico Alocado - Nível I**</b>	<b>30.021</b>	<b>11.136</b>	<b>13.358</b>	<b>24.422</b>	<b>78.979</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>708.411</b>	<b>90.188</b>	<b>218.241</b>	<b>81.456</b>	<b>960.216</b>

(\*) Eliminados no Consolidado.

(\*\*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

## Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 3º Trimestre de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
<b>Produto Bancário</b>	<b>12.758</b>	<b>3.548</b>	<b>1.743</b>	<b>1.504</b>	<b>19.513</b>
Margem Financeira	8.133	2.051	1.261	1.359	12.820
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.041	1.476	504	53	5.034
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.485	(2)	12	2	1.497
Outras Receitas Operacionais	96	8	(36)	-	52
Resultado de Participações em Coligadas	-	19	1	89	110
Resultado não Operacional	3	(2)	0	-	1
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação</b>	<b>(3.962)</b>	<b>(1.288)</b>	<b>(62)</b>	<b>(31)</b>	<b>(5.344)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.260)	(1.551)	(72)	(57)	(5.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	861	263	9	25	1.159
Despesas com Sinistros	(563)	-	-	-	(563)
<b>Margem Operacional</b>	<b>8.796</b>	<b>2.260</b>	<b>1.680</b>	<b>1.472</b>	<b>14.169</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(6.612)</b>	<b>(1.890)</b>	<b>(856)</b>	<b>(125)</b>	<b>(9.443)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.663)	(1.645)	(754)	(126)	(8.148)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(677)	(245)	(102)	1	(1.023)
Despesas de Comercialização de Seguros	(272)	-	-	-	(272)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>2.184</b>	<b>370</b>	<b>824</b>	<b>1.348</b>	<b>4.726</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(700)</b>	<b>(70)</b>	<b>(255)</b>	<b>(101)</b>	<b>(1.125)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(22)</b>	<b>(1)</b>	<b>(19)</b>	<b>(1)</b>	<b>(43)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(145)</b>	<b>(145)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>1.462</b>	<b>299</b>	<b>551</b>	<b>1.100</b>	<b>3.412</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>19,2%</b>	<b>10,9%</b>	<b>17,0%</b>	<b>22,6%</b>	<b>18,5%</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>49,1%</b>	<b>49,8%</b>	<b>46,0%</b>	<b>8,4%</b>	<b>45,5%</b>

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

## Banco Comercial

O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro, pequenas e médias empresas).

No quarto trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente do Banco Comercial foi de R\$ 1.561 milhões, 6,8% maior que o do trimestre anterior. Esse aumento, que corresponde a R\$ 99 milhões, foi decorrente da combinação entre a estabilidade do produto bancário (em que se compensaram a redução de 6,3% da margem financeira e os crescimentos das outras receitas que o compõem, com destaque para as receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias, cujo crescimento foi de R\$ 256 milhões) e a redução de 14,2% das perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação, que foi parcialmente compensada pelo aumento de outras despesas operacionais, principalmente das despesas não decorrentes de juros, que cresceram 4,5%.

O saldo da carteira de crédito somou R\$ 166.718 milhões ao final de 2012, com evolução de 2,0% quando comparado ao terceiro trimestre do mesmo ano. O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial alcançou 19,4% ao ano e o índice de eficiência foi de 51,4%.

### Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

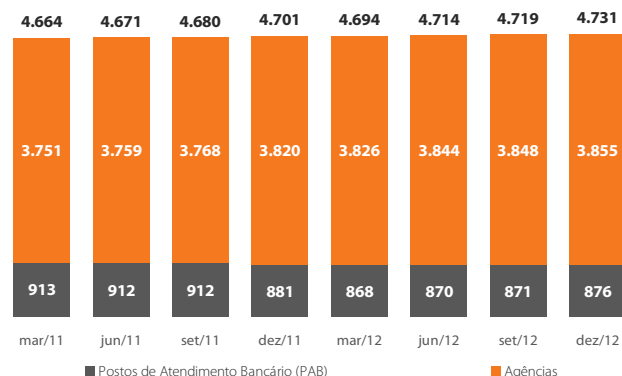
#### Rede de Atendimento<sup>(\*)</sup> | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos 2012 com 4.731 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB). Ao longo do ano, 81 agências e 57 PABs foram inaugurados.

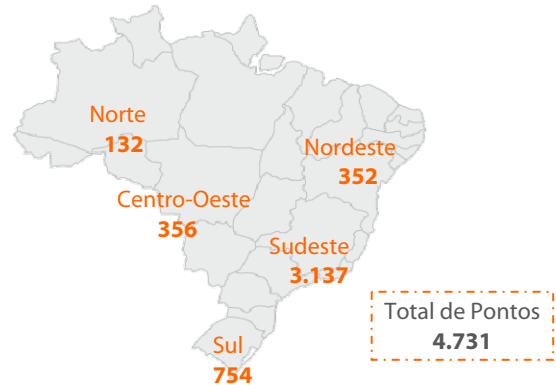
#### Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil<sup>(\*)</sup>



<sup>(\*)</sup> Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

#### Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento<sup>(\*)</sup>

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



<sup>(\*)</sup> Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

#### Carteira de Crédito

A carteira de crédito do segmento pessoas físicas do Banco Comercial finalizou o quarto trimestre com saldo de R\$ 81.533 milhões, apresentando aumento de 4,8% em relação ao trimestre anterior.

Em 31 de dezembro de 2012, a carteira de crédito sem avais e fianças do segmento empresas do Banco Comercial, representado pelas micro, pequenas e médias empresas, com faturamento de até R\$ 150 milhões, atingiu R\$ 85.185 milhões, apresentando redução de 0,6% tanto no trimestre quanto no ano.

#### Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No quarto trimestre de 2012, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 287 milhões.

O produto bancário do segmento apresentou crescimento de 1,6% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, ao aumento de 5,6% das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, que foi maior que a queda de 1,8% da margem financeira. Ainda, houve redução de 4,0% das perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação e aumento de 4,2% das outras despesas operacionais.

O retorno sobre o capital alocado foi de 10,8% ao ano e o índice de eficiência alcançou 51,2% no último trimestre do ano. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 85.839 milhões.

#### Itaú BBA

O Itaú BBA é a unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento. Nossos clientes são cerca de 2.600 maiores grupos empresariais brasileiros, além de mais de 200 instituições financeiras e 700 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o *cash management* até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

Em 2012, pela terceira vez, o Itaú BBA foi reconhecido como "o Banco de Investimento mais inovador da América Latina", em

premição concedida pela revista inglesa The Banker, do grupo Financial Times.

E, pelo quinto ano consecutivo, o Itaú BBA foi escolhido pela revista Euromoney como “o melhor banco de *Cash Management* do Brasil” e está entre os três melhores na categoria “Best Regional Cash Management Latam”. Para definir os melhores do segmento, a revista avalia a qualidade do serviço, o suporte técnico, o conhecimento na área, o comprometimento e a inovação, de acordo com a percepção das empresas clientes.

A carteira de crédito (com avais e fianças), no Brasil, apresentou crescimento de 3,6% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 158,5 bilhões. O aumento verificado em 12 meses decorre do esforço comercial do Itaú BBA para ampliação do relacionamento com seus clientes, com destaques para (i) operações com *funding* em moeda estrangeira, que cresceram 22,9% (desconsiderando o efeito de variação cambial, o crescimento seria de 12,8%), e (ii) carteira de avais e fianças, que apresentou um aumento de 16,2%.

A margem financeira totalizou R\$ 1.321 milhões no quarto trimestre, apresentando aumento de 4,7% em relação ao trimestre anterior. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 640 milhões, com acréscimo de 27,1% em relação ao trimestre anterior.

No quarto trimestre de 2012, observamos aumento de R\$ 428 milhões em nossas despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa. Esse aumento é decorrente, basicamente, da constituição de provisões genéricas em alguns grupos econômicos pela revisão de *ratings*. Não houve aumento nos saldos em atraso de nossa carteira de grandes empresas. Continuamos nos destacando pelo excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 92,1% dos créditos estão classificados nos níveis de risco “AA”, “A” e “B”, segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Dessa forma, nosso resultado somou R\$ 447 milhões no quarto trimestre de 2012, com redução de 18,8% em relação ao trimestre anterior.

Na área de banco de investimento, mais uma vez em 2012, o Itaú BBA obteve destaque em sua atuação:

**Emissões Domésticas de Renda Fixa:** primeiro lugar em volume no *ranking* ANBIMA de distribuição, participando de operações com debêntures, notas promissórias e operações de securitização, totalizando R\$ 21,7 bilhões e conquistando 32,5% de *market share* de janeiro a novembro de 2012.

**Emissões Internacionais de Renda Fixa:** primeiro lugar no ranking de Emissões de Empresas Brasileiras de dezembro de 2012 da BondRadar em reais e dólar.

**Fusões e Aquisições:** prestamos assessoria financeira a 69 transações até dezembro de 2012, obtendo a liderança no *ranking* Thomson Reuters em volume de operações e acumulando um total de US\$ 16,9 bilhões.

No banco de atacado, ressaltamos as seguintes participações do Itaú BBA:

**Derivativos:** mantivemos nossa posição de líder na CETIP, em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas. O foco concentrou-se em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos seus Clientes. O volume de operações contratadas

entre janeiro a dezembro de 2012 foi 36,7% maior que o mesmo período do ano anterior.

**Project Finance:** encerramos 31 de dezembro de 2012 com 72 projetos nos quais fomos contratados para trabalhar na estruturação e/ou assessoria, no período de janeiro a dezembro de 2012. O total de investimentos envolvido nesses projetos em diversos setores, como óleo e gás, energia, industrial, mineração, logística e saneamento, superaram R\$ 103 bilhões.

Os resultados de cada produto e serviço estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

## Crédito Imobiliário

Ao final do quarto trimestre de 2012, o saldo da carteira de crédito imobiliário, incluindo créditos securitizados, atingiu R\$ 26.226 milhões. Observamos no trimestre um crescimento de 7,3% em comparação ao trimestre anterior e de 30,6% em relação a dezembro de 2011. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 18.437 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 7,8% em relação ao trimestre anterior e 31,8% em relação a dezembro de 2011, mantendo o ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres. A carteira de pessoas jurídicas fechou dezembro com R\$ 7.790 milhões.

No último trimestre de 2012, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 2.079 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.549 milhões, totalizando R\$ 3.628 milhões.

### Volume de Contratações

	R\$ milhões		
	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11
Mutuários	2.079	1.712	1.975
Empresários	1.549	1.546	3.312
<b>Total</b>	<b>3.628</b>	<b>3.257</b>	<b>5.287</b>

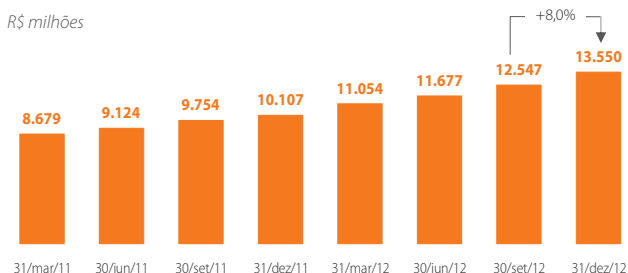
## Crédito Consignado

O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas diretamente do salário do cliente.

Constituímos uma nova instituição financeira - o Banco Itaú BMG Consignado S.A. - em parceria com o Banco BMG S.A. (70% controlada pelo Itaú Unibanco e 30% pelo BMG), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. Essa associação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em outubro, e sua operação iniciada em dezembro de 2012. A operação vai permitir a expansão de nossos negócios nesse segmento com uma associação cuja atuação será pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão. Essa operação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando a estratégia em crédito consignado e gerando um melhor perfil de risco.

Resultados de maior relevância decorrentes da associação poderão ser percebidos a partir de 2013. A conclusão da operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil.

### Evolução da Carteira de Crédito Consignado



Os empréstimos a aposentados e pensionistas do INSS apresentaram o maior crescimento na carteira de crédito consignado, que atingiu R\$ 13.550 milhões em dezembro de 2012, com expansão de 8,0% em relação a setembro de 2012. No período de 12 meses, o crédito consignado apresentou um aumento de 34,1% (R\$ 3.443 milhões). Excluindo-se o montante da carteira adquirida<sup>(\*)</sup>, o volume é de R\$ 12.929 milhões, apresentando crescimento de 7,1% no trimestre e 29,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

(\*) Não inclui a carteira de crédito adquirida do BMG, que a partir deste trimestre, passou a ser considerada juntamente com o Consignado Próprio. Para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados.

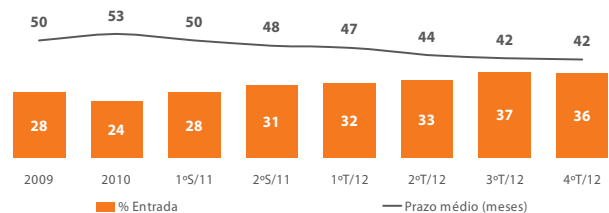
## Financiamento de Veículos

O saldo da carteira de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 51.220 milhões ao final do quarto trimestre do ano. As novas concessões de financiamento e *leasing* somaram R\$ 5.655 milhões, apresentando crescimento de 12,7% em relação ao trimestre anterior. Considerando-se o saldo da carteira, ao final de novembro de 2012, nossa participação de mercado foi de 27,5%.

### Inadimplência e Seletividade

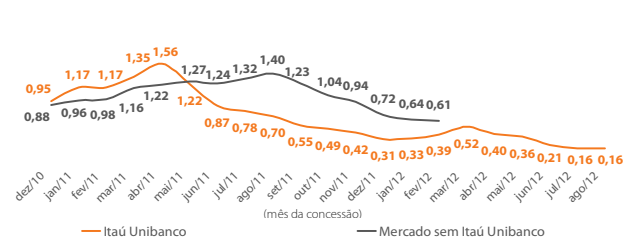
No Itaú Unibanco, o NPL acima de 90 dias, medido por safras após quatro meses da concessão, teve seu auge em abril de 2011, quando atingiu 1,56%. A constatação desse desempenho negativo causou maior seletividade nas concessões a partir do segundo semestre de 2011, com efeito nas taxas de aprovação dos novos financiamentos e no perfil de risco dos clientes. Os novos critérios para concessão levaram à redução da inadimplência nas safras de crédito mais recentes.

#### Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos (Itaú Unibanco)



No gráfico abaixo, podemos verificar que em agosto de 2012, pouco mais de um ano após o auge da inadimplência, o NPL acima de 90 dias das novas safras de origem melhorou 1,4 ponto percentual e alcançou 0,16%.

#### NPL over 90 (%) | quatro meses após concessão



Fonte: Banco Central do Brasil.

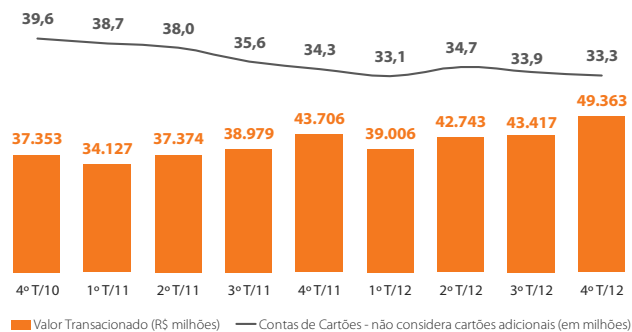
## Cartões

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 57,7 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 65.046 milhões no quarto trimestre de 2012, com evolução de 13,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, *joint ventures* e acordos comerciais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, totalizando 33,3 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

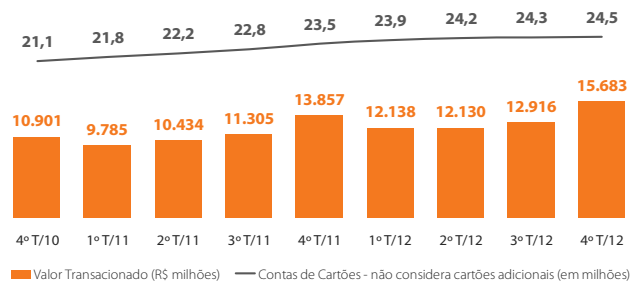
Neste trimestre, continuamos a otimizar o portfólio em parcerias para focar em negócios de maior escala, de acordo com a frente de ganho de eficiência do conglomerado. Ao mesmo tempo, mantivemos a política de concessão mais conservadora, com objetivo de manter a qualidade de crédito do nosso portfólio de cartões. No quarto trimestre de 2012, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 49.363 milhões, aumento de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: Não são considerados os produtos de Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor; Para efeito de demonstração, os volumes e resultados aqui apresentados incluem a parcela de correntistas, embora sejam segmentados na demonstração de resultado *Pro Forma* na coluna "Banco Comercial".

### Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 24,5 milhões de contas. O valor transacionado alcançou 15.683 milhões no último trimestre de 2012, com crescimento de 13,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: Os dados referentes a dezembro de 2012 são prévios, calculados com base em resultados obtidos até data anterior ao fechamento do período.

### Credenciamento e Adquirência

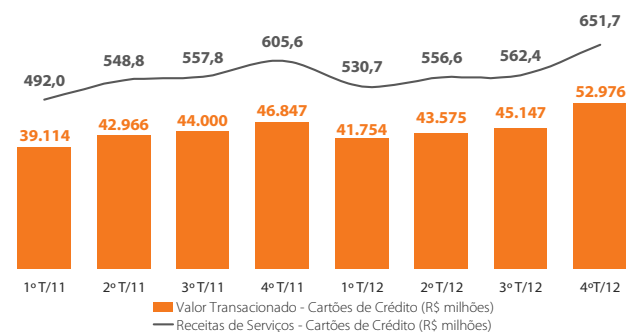
Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura das transações, por intermédio da filiação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais através das empresas Hipercard e Redecard.

Neste trimestre, o valor transacionado totalizou R\$ 82,0 bilhões, um crescimento de 19,8% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Transações com Cartões de Crédito

No último trimestre de 2012, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 53,0 bilhões. Este valor representa 64,6% do total dos negócios gerados pelo credenciamento, com crescimento de 17,3% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e de 13,1% em relação ao quarto trimestre de 2011.

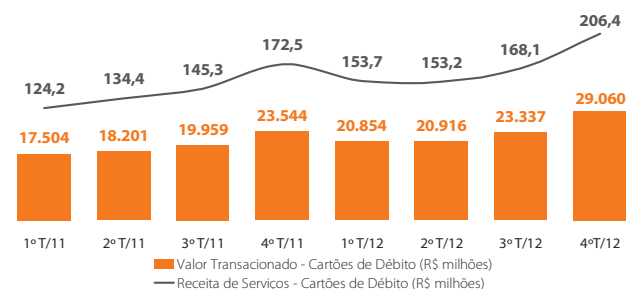
Em relação ao terceiro trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de crédito apresentaram crescimento de R\$ 89,3 milhões ou 15,9%, decorrente do aumento no valor transacionado, conforme mencionado anteriormente.



### Transações com Cartões de Débito

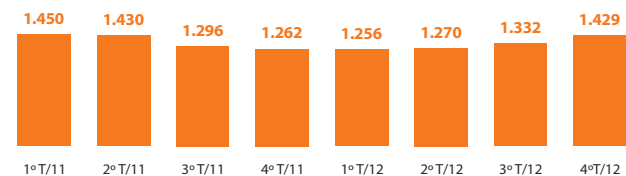
O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 29,0 bilhões e representou 35,4% do valor transacionado total no último trimestre de 2012, com crescimento de 24,5% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e 23,4% em relação ao quarto trimestre do ano anterior.

Em relação ao terceiro trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de débito apresentaram aumento de R\$ 38,3 milhões ou 22,8%, decorrente do mencionado aumento do valor transacionado.



### Base de Equipamentos<sup>(\*)</sup>

Ao final do quarto trimestre de 2012, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.429 mil unidades, apresentando crescimento de 7,3% em comparação com o trimestre anterior.



(\*) 100% da base de equipamentos da Redecard está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hipercard.

## Wealth Management & Services (WMS)

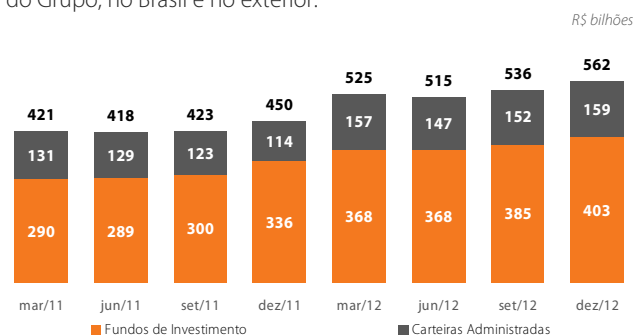
### Gestão de Ativos (*Asset Management*)\*

Em novembro de 2012, atingimos R\$ 343,2 bilhões<sup>(1)</sup> em recursos sob gestão, representando 15,2% do mercado. No ano, tivemos um crescimento de 14,5% no total, com destaque para os fundos de renda fixa e previdência. Além dessa forte presença local, a área está se expandindo internacionalmente com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

\* Fonte: *Ranking de Gestão ANBIMA – dezembro/12* – Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

### Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.



O saldo dos ativos sob administração encerrou o quarto trimestre de 2012 em R\$ 562,0 bilhões, apresentando crescimento de 4,8% sobre o trimestre anterior, e de 25,0% em relação ao final de 2011. Neste trimestre, passamos a considerar fundos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas no saldo de ativos administrados, no intuito de demonstrar nossa posição total de fundos, aproximando-a do critério de divulgação da ANBIMA. Por essa razão, o histórico divulgado foi reprocessado.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2012, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas, com uma participação de mercado de 19,7%.

### Soluções para o Mercado de Capitais

A área de Soluções para Mercado de Capitais possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 1.600 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de dezembro de 2012 com 24,8% do mercado de custódia, somando R\$ 939,7 bilhões de ativos, o que representa um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2011. Nossas linhas de negócio são:

**Custódia Local e Administração Fiduciária:** oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Mútuos, de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, representação legal, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de dezembro com R\$ 725,3 bilhões custodiados, o que representa um crescimento de 23% em relação ao mesmo período de 2011.

**Custódia Internacional:** oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de

Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de dezembro com R\$ 214,4 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 7% em relação ao mesmo período de 2011.

**Soluções para Corporações:** oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 229 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 62,9% do total e lideramos a Escrituração de Debêntures emitidas em 2012.

Em dezembro de 2012, atingimos 3,2 trilhões de ativos sob serviços. Nossa qualidade na prestação de serviços foi mais uma vez reconhecida por importantes instituições. Fomos eleitos pela revista *Global Custodian* como Melhor Custodiante no Brasil tanto para clientes locais (quinto ano consecutivo) como Internacionais (quarto ano consecutivo). Também, em 2012, fomos reconhecidos pela *Global Finance* como Melhor Custodiante do Brasil para os clientes internacionais. Nosso modelo de gestão foi avaliado pelo Instituto Paulista Excelência da Gestão, sendo premiado com a Medalha de Ouro do Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão.

Fonte: Planejamento Financeiro de Serviços de Mercado de Capital/Itaú Unibanco, ANBIMA e Bovespa - Dezembro/2012.



# **seguros, vida e previdência & capitalização**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



**4º trimestre de 2012**  
Análise Gerencial da Operação

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro<sup>(1)</sup>, que são incluídos no segmento Atividades com Mercado e Corporação.

## Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4ºT/12 - 3ºT/12	
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	1.437	1.359	77	5,7%
<b>Resultado de Prev. e Capitalização (b)</b>	181	138	43	31,3%
<b>Sinistros Retidos (c)</b>	(491)	(558)	67	-12,0%
<b>Despesas de Comercialização (d)</b>	(425)	(413)	(13)	3,1%
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)</b>	3	(15)	18	-
<b>Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)</b>	523	373	150	40,1%
<b>Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)</b>	704	511	193	37,7%
Margem Financeira Gerencial	246	269	(23)	-8,6%
Receitas de Prestação de Serviços	236	229	7	2,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(369)	(290)	(79)	27,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(60)	(57)	(3)	5,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(0)	(11)	11	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>757</b>	<b>652</b>	<b>105</b>	<b>16,1%</b>
Resultado Não Operacional	10	11	(1)	-10,4%
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>766</b>	<b>662</b>	<b>104</b>	<b>15,7%</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(275)	(234)	(41)	17,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>491</b>	<b>428</b>	<b>63</b>	<b>14,7%</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>34,4%</b>	<b>31,4%</b>	<b>3,0 p.p.</b>	
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>38,8%</b>	<b>37,2%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	

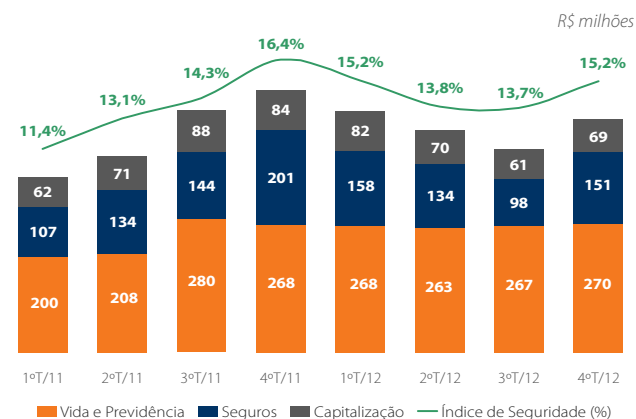
Obs.: Os sinistros retidos são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas.

A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros, Vida e Previdência.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

<sup>(1)</sup> Exceto para o cálculo do índice de seguridade que considera a participação de 30% na Porto Seguro.

## Lucro Líquido Recorrente e Índice de Seguridade



**Índice de Seguridade (%)** = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco Holding.

Obs.: O índice de seguridade considera a participação de 30% na Porto Seguro. Para o 4ºT/12, consideramos o resultado de participações em coligadas do 3ºT/12, devido às diferenças no calendário de divulgação das empresas.

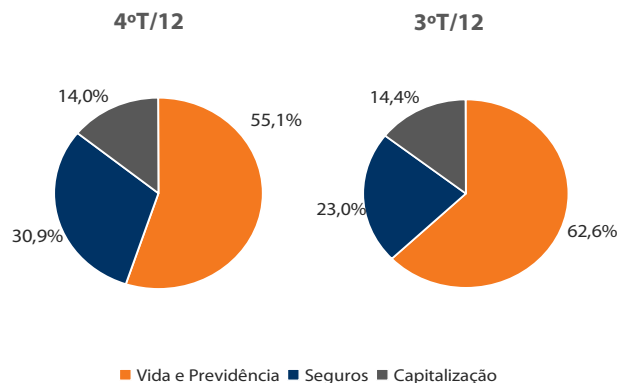
No quarto trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização somou R\$ 491 milhões, um aumento de 14,7% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 34,4% no período, um aumento de 3,0 pontos percentuais ante ao trimestre anterior.

Comparado ao trimestre anterior, temos como principal componente de impacto no resultado o aumento na margem de *underwriting*, influenciado principalmente pelo crescimento dos

prêmios ganhos e pela redução das despesas com sinistros no período. Essas variações foram compensadas, parcialmente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

O índice de seguridade demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco Holding. No quarto trimestre de 2012, o índice atingiu 15,2%, um aumento de 1,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

## Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

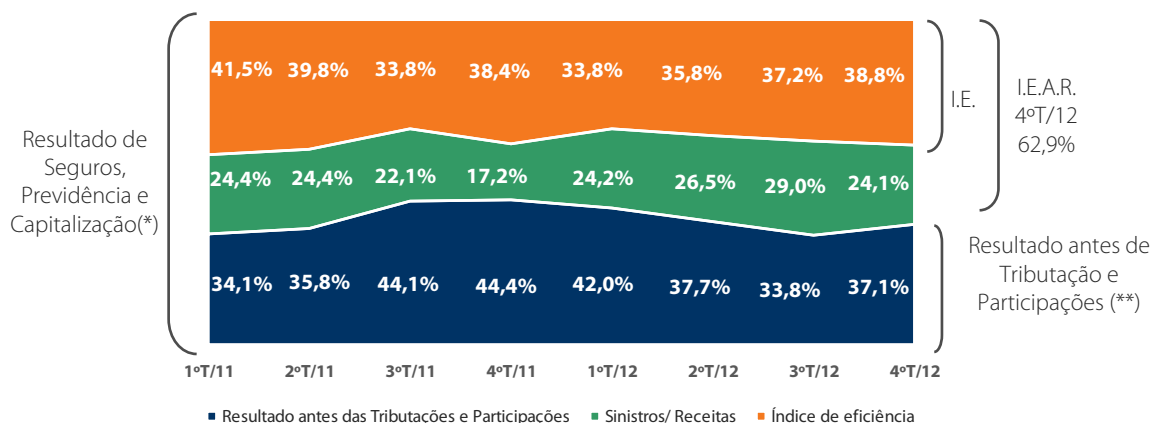


Neste trimestre, na composição do lucro líquido recorrente, o subsegmento de Seguros apresentou um crescimento de 7,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

## Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 38,8%, o que corresponde a um aumento de 1,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impactado basicamente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros e pela redução da margem financeira

gerencial. O índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros e Vida e Previdência (sinistros), no quarto trimestre foi de 62,9%, uma redução de 3,3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2012.



(\*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

(\*\*) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

## Balanco Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balanço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 31 de dezembro de 2012 alcançou R\$ 105,0 bilhões, uma evolução de R\$ 6,6 bilhões em relação ao final do terceiro trimestre de 2012. As provisões técnicas atingiram R\$ 93,2 bilhões, um aumento de

6,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL. Ressaltamos que esses números não incluem as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos das operações da Porto Seguro.

R\$ milhões

	31/dez/12				30/set/12				Variação	
	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Total	
<b>Ativo</b>										
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>11.865</b>	<b>88.095</b>	<b>3.303</b>	<b>104.553</b>	<b>12.151</b>	<b>82.485</b>	<b>3.299</b>	<b>97.897</b>	<b>6.656</b>	<b>6,8%</b>
Disponibilidades	137	47	14	199	154	4	4	162	37	22,5%
Títulos e Valores Mobiliários	3.876	87.058	3.214	94.142	3.428	81.502	3.219	88.147	5.996	6,8%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	7.852	991	75	10.212	8.569	979	76	9.588	624	6,5%
<b>Permanente</b>	<b>382</b>	<b>56</b>	<b>37</b>	<b>467</b>	<b>391</b>	<b>81</b>	<b>37</b>	<b>502</b>	<b>(35)</b>	<b>-6,9%</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>12.247</b>	<b>88.151</b>	<b>3.340</b>	<b>105.020</b>	<b>12.542</b>	<b>82.566</b>	<b>3.336</b>	<b>98.399</b>	<b>6.621</b>	<b>6,7%</b>
<b>Passivo</b>										
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>11.071</b>	<b>83.679</b>	<b>3.136</b>	<b>99.169</b>	<b>11.373</b>	<b>78.376</b>	<b>3.131</b>	<b>92.835</b>	<b>6.333</b>	<b>6,8%</b>
Provisões Técnicas – Seguros	6.842	978	-	9.130	7.553	1.020	-	8.573	557	6,5%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	507	80.644	-	81.151	496	75.278	-	75.773	5.378	7,1%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.910	2.892	-	-	2.915	2.900	(9)	-0,3%
Outras Obrigações	3.722	2.057	226	5.996	3.324	2.078	217	5.588	408	7,3%
<b>Capital Alocado Nível I</b>	<b>1.175</b>	<b>4.472</b>	<b>204</b>	<b>5.852</b>	<b>1.169</b>	<b>4.190</b>	<b>205</b>	<b>5.564</b>	<b>288</b>	<b>5,2%</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>12.247</b>	<b>88.151</b>	<b>3.340</b>	<b>105.020</b>	<b>12.542</b>	<b>82.566</b>	<b>3.336</b>	<b>98.399</b>	<b>6.621</b>	<b>6,7%</b>

Obs: As provisões técnicas de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos da Porto Seguro.

O Consolidado não representa a soma das partes, porque existem operações entre empresas que foram eliminadas.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro, que compõem o segmento Atividades com Mercado e Corporação.

## Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	Variação			
	4º T/12	3º T/12	4º T/12 - 3º T/12	
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	<b>1.211</b>	<b>1.105</b>	<b>106</b>	<b>9,6%</b>
<b>Sinistros Retidos (b)</b>	<b>(409)</b>	<b>(445)</b>	<b>36</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Despesas de Comercialização (c)</b>	<b>(397)</b>	<b>(384)</b>	<b>(13)</b>	<b>3,5%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (d)</b>	<b>(21)</b>	<b>(15)</b>	<b>(5)</b>	<b>34,2%</b>
<b>Margem de Underwriting (e=a+b+c+d)</b>	<b>384</b>	<b>261</b>	<b>123</b>	<b>47,4%</b>
<b>Resultado de Operações com Seguros</b>	<b>385</b>	<b>261</b>	<b>125</b>	<b>47,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	79	73	6	8,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(201)	(166)	(35)	21,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(26)	(22)	(3)	13,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(3)	0	(3)	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>235</b>	<b>146</b>	<b>89</b>	<b>61,2%</b>
Resultado Não Operacional	7	7	(0)	-4,3%
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>242</b>	<b>153</b>	<b>89</b>	<b>58,1%</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(90)	(55)	(36)	65,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>151</b>	<b>98</b>	<b>53</b>	<b>54,4%</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>33,5%</b>	<b>33,8%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>49,0%</b>	<b>48,9%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	

Com atuação de destaque no segmento de grandes clientes industriais e comerciais, oferecemos por meio da área de Soluções Corporativas atendimento dedicado e produtos específicos para projetos de construção civil, química e petroquímica, geração de energia, infraestrutura, transporte, aviação e outros. Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, focamos na simplificação do portfólio de produtos e utilização de apólices eletrônicas para atendermos melhor às necessidades dos clientes com produtos simples e de fácil compreensão.

A área de gestão de relacionamento com clientes implementou diversos projetos, adaptando produtos específicos para cada perfil de cliente, o que permite uso mais eficiente de cada canal de relacionamento, além da busca pela melhoria contínua da eficiência operacional, através do controle de custos, investimento em novas tecnologias e otimização de processos.

Atuamos também na simplificação e eficiência nos processos de contratação dos nossos produtos propondo maior agilidade no atendimento ao cliente.

No segmento de pessoas físicas, destacam-se os produtos do ramo Vida Individual, no qual tivemos ampla campanha de vendas divulgada nos principais veículos de mídia do país.

São destaques no segmento de pessoa jurídica os produtos de Vida em Grupo e Soluções Corporativas.

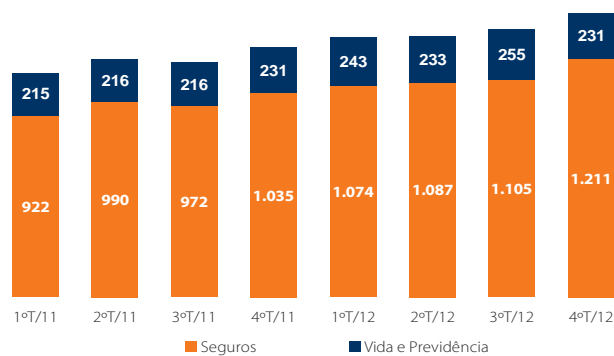
Nossa participação no mercado atingiu 13,3% de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a novembro de 2012 (\*). Atingimos R\$ 6.995 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

Neste trimestre, o lucro líquido recorrente de Seguros, atingiu R\$ 151 milhões, um crescimento de 54,4% em relação ao trimestre anterior devido principalmente a um aumento da margem *underwriting*, influenciado pelo crescimento dos prêmios ganhos e pela redução das despesas com sinistros.

\*) Última informação disponível.

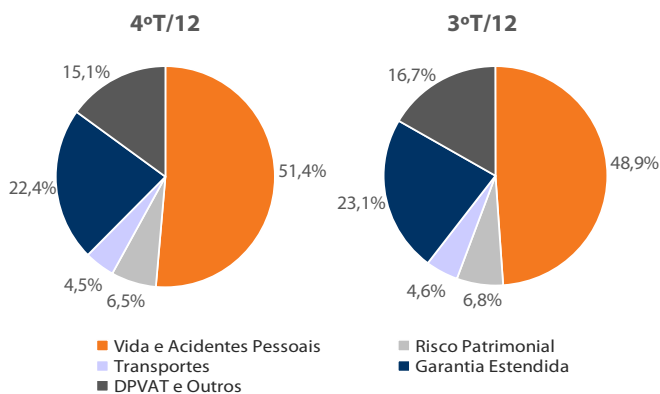
## Evolução dos Prêmios Ganhos

R\$ milhões



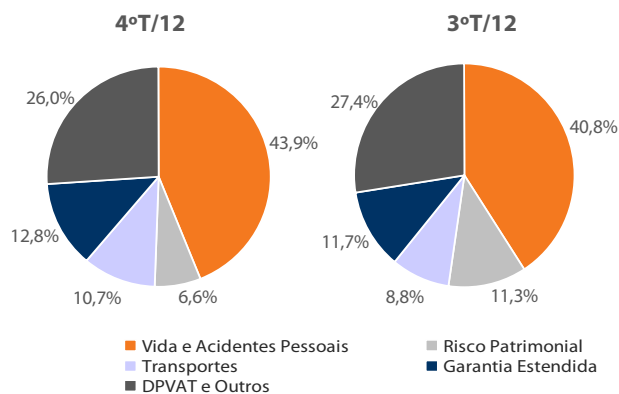
No quarto trimestre de 2012, os prêmios ganhos atingiram um total de R\$ 1.211 milhões no subsegmento de Seguros, uma elevação de 9,6% em relação ao trimestre anterior, ocasionada pelo desempenho dos produtos de garantia estendida, vida e acidentes pessoais e riscos patrimoniais. No subsegmento de Vida e Previdência, os prêmios ganhos atingiram R\$ 231 milhões, representando uma redução de 9,4% em relação ao trimestre anterior.

## Composição dos Prêmios Ganhos



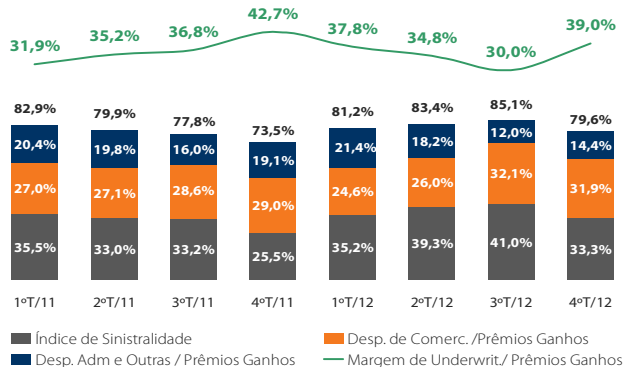
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

## Composição de Sinistros



Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

## Combined Ratio e Margem de Underwriting



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/prêmios ganhos.

A *margin underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

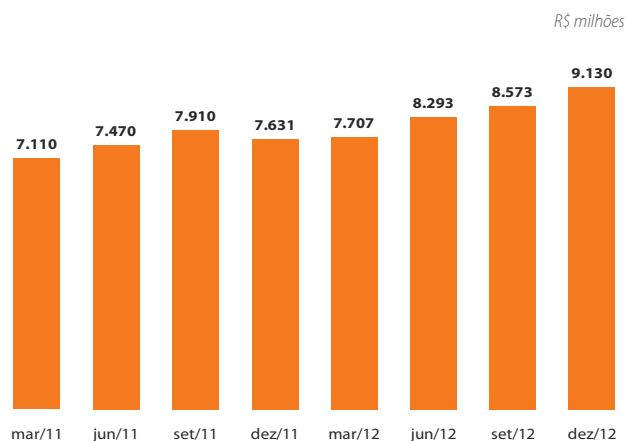
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

A margem de *underwriting* consolidada (inclui Seguros e o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.) somou R\$ 523 milhões no quarto trimestre de 2012, um aumento de 40,1% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando o ramo de saúde (em processo de descontinuidade, devido a uma questão estratégica), a margem de *underwriting* totalizou R\$ 548 milhões. Quando dividido pelos prêmios ganhos, o índice atinge 39,0%, um aumento de 9,0 pontos percentuais em relação ao período anterior.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 79,6%, apresentando uma redução de 5,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos e pela redução dos sinistros retidos, compensados parcialmente pelo aumento das despesas de comercialização.

## Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de dezembro de 2012, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 9.130 milhões, aumento de 6,5% em relação ao trimestre anterior e de 19,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.



## Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Vida e Previdência

R\$ milhões

	Variação			
	4º T/12	3º T/12	4º T/12 - 3º T/12	
<b>Prêmios Ganhos (a)</b>	231	255	(24)	-9,4%
<b>Resultado de Previdência (b)</b>	51	19	32	-
<b>Sinistros Retidos (c)</b>	(82)	(113)	31	-27,5%
<b>Despesas de Comercialização (d)</b>	(23)	(23)	(0)	0,8%
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)</b>	1	(2)	3	-
<b>Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)</b>	127	117	10	8,9%
<b>Resultado de Operações com Seg.e Previdência (g=b+f)</b>	178	136	42	31,0%
Margem Financeira Gerencial	138	162	(24)	-15,0%
Receitas de Prestação de Serviços	236	230	7	2,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(115)	(93)	(22)	24,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(27)	(29)	2	-5,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	1	0	1	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>411</b>	<b>407</b>	<b>4</b>	<b>1,1%</b>
Resultado Não Operacional	(0)	1	(1)	-
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>411</b>	<b>407</b>	<b>4</b>	<b>0,9%</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(141)	(140)	(1)	0,6%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>270</b>	<b>267</b>	<b>3</b>	<b>1,0%</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>25,0%</b>	<b>26,2%</b>		<b>-1,2 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>21,7%</b>	<b>18,5%</b>		<b>3,2 p.p.</b>

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestratégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo, buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos seus colaboradores.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Vida e Previdência atingiu R\$ 270 milhões, um aumento de 1,0% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento do resultado de previdência em R\$ 32 milhões.

ano anterior, verifica-se um aumento de 57,6%, influenciado principalmente pelo aumento de 63,6% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, teve um aumento de 32,8% quando comparado ao trimestre anterior e um crescimento de 79,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

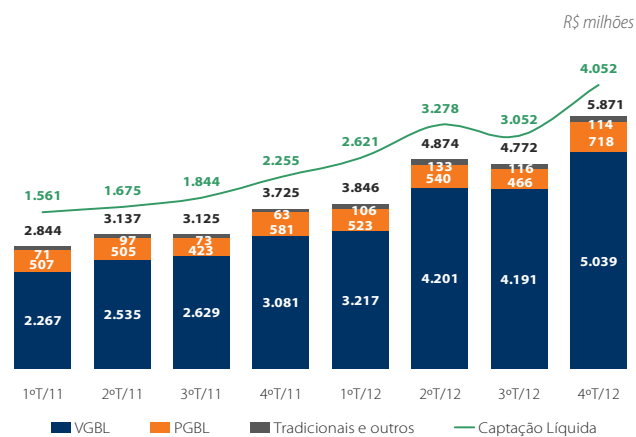
Considerando captação líquida no acumulado de janeiro a novembro (conforme dados disponibilizados pela SUSEP), nossa participação de mercado atingiu 30,5% no período.

### Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

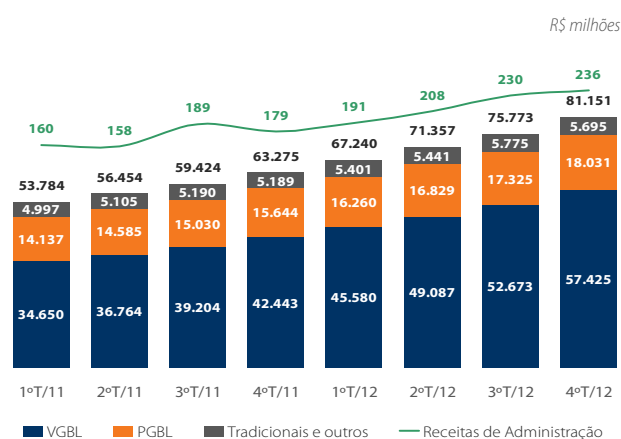
As provisões técnicas de previdência totalizaram em 31 de dezembro de 2012 o montante de R\$ 81.151 milhões, apresentando um acréscimo de 7,1% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2012 e de 28,3% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 236 milhões no quarto trimestre de 2012, um crescimento de 2,9% em relação ao trimestre anterior e um acréscimo de 32,1% em relação ao mesmo período de 2011.

### Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência



A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 5.871 milhões, um crescimento de 23,0% comparado ao terceiro trimestre. Quando comparado ao mesmo período do



## Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	Variação	
			4ºT/12 - 3ºT/12	
<b>Resultado de Capitalização (a)</b>	<b>129</b>	<b>119</b>	<b>10</b>	<b>8,6%</b>
<b>Despesas de Comercialização (b)</b>	<b>(5)</b>	<b>(6)</b>	<b>1</b>	<b>-12,4%</b>
<b>Resultado de Operações com Capitalização (c=a+b)</b>	<b>124</b>	<b>113</b>	<b>11</b>	<b>9,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	28	33	(5)	-14,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(53)	(35)	(17)	48,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(6)	(2)	33,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	18	(7)	25	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>110</b>	<b>97</b>	<b>12</b>	<b>12,8%</b>
Resultado Não Operacional	3	3	(0)	-0,7%
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>113</b>	<b>100</b>	<b>12</b>	<b>12,4%</b>
Imposto de Renda/Contribuição Social	(44)	(39)	(5)	12,8%
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>69</b>	<b>61</b>	<b>7</b>	<b>12,1%</b>
<b>(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio</b>	<b>134,7%</b>	<b>119,9%</b>		<b>14,8 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>34,4%</b>	<b>29,7%</b>		<b>4,7 p.p.</b>

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

Reformulado em meados de 2011, o PIC possui mais chances de premiar seus clientes. Agora, o produto tem vigência menor, mais clientes são sorteados e os valores de premiação são mais altos. O produto também foi lançado para pessoas jurídicas através do PIC Empresas.

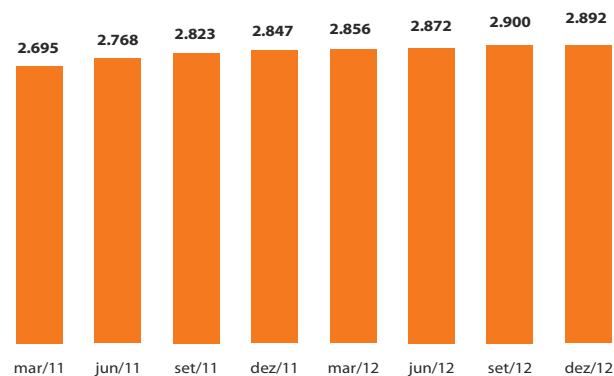
No período de janeiro a dezembro de 2012, 4.177 clientes foram sorteados, distribuindo um valor total de R\$ 36,6 milhões em prêmios.

O lucro líquido com capitalização atingiu R\$ 69 milhões, um aumento de 12,1% em relação ao terceiro trimestre, influenciado pelo crescimento do resultado de capitalização e das receitas operacionais.

### Provisões Técnicas de Capitalização

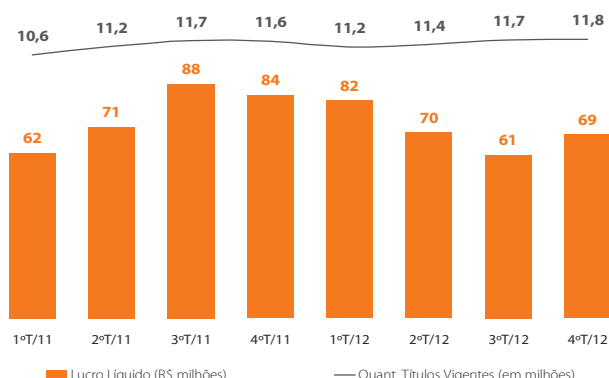
Em 31 de dezembro de 2012, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.892 milhões, apresentando uma leve redução 0,3% em relação ao terceiro trimestre de 2012, porém, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, observa-se um crescimento de 1,6%.

R\$ milhões



### Evolução do Lucro Líquido de Capitalização

R\$ milhões



(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



# **negócios no exterior**

**Itaú Unibanco Holding S.A.**



**4º trimestre de 2012**

**Análise Gerencial da Operação**

## Presença Internacional



No mercado brasileiro, nossa posição já se encontra bastante consolidada e a nossa ampla rede internacional demonstra sermos uma empresa muito respeitada também no exterior, onde estamos trabalhando para expandir nossos objetivos regionais–globais, oferecendo suporte de qualidade tanto aos clientes locais, quanto aos brasileiros que operam fora do Brasil.

Estamos presentes em 19 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina. Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate*, tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, atuamos no segmento de cartões de crédito. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e, em outubro, foi emitida pela *Superintendencia Financiera de*

*Colombia* a licença de funcionamento do Itaú BBA Colômbia S.A - *Corporación Financiera*, que conta com uma capitalização total de aproximadamente US\$ 200 milhões. A operação da unidade será intensificada de forma gradual ao longo de 2013.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimentos, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

## Destaques Unidades no Exterior

### Demonstração do Resultado do Período

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11	4ºT/12 - 3ºT/12	4ºT/12 - 4ºT/11	2012	2011
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	304	474	714	-35,9%	-57,5%	1.855	2.559
<b>Produto Bancário</b>	1.354	1.208	1.301	12,2%	4,1%	5.112	4.454
<b>Margem Financeira</b>	988	877	991	12,7%	-0,3%	3.709	3.217

### Balanco Patrimonial

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Dez/12 - Set/12	Dez/12 - Dez/11
<b>Ativos Totais</b>	192.254	189.207	162.143	1,6%	18,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	69.728	66.547	61.764	4,8%	12,9%
<b>Depósitos</b>	61.522	63.271	58.883	-2,8%	4,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	20.459	19.342	26.678	5,8%	-23,3%

### Rede de Atendimento no Exterior

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Dez/12 - Set/12	Dez/12 - Dez/11
<b>Colaboradores (indivíduos)</b>	6.654	6.603	6.284	0,8%	5,9%
<b>Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)</b>	837	840	779	-0,4%	7,4%
Número de Agências / Pontos de atendimento (*)	256	257	243	-0,4%	5,3%
Número de PABs	30	30	31	0,0%	-3,2%
Número de Caixas Eletrônicos	551	553	505	-0,4%	9,1%

(\*) Não inclui Itaú BBA.

## Principais Operações de Banco Comercial na América Latina

As nossas principais operações na América Latina estão concentradas na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, sendo originárias de investimentos do Itaú e do Unibanco antes da fusão. Também temos presença no mercado de cartões de crédito mexicano, através da Itaucard México. Na Colômbia e no Peru, nossas atividades estão relacionadas apenas a *corporate* e banco de investimentos.

Além de apresentar um nível de crescimento acima da média mundial, a América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o “banco da América Latina”, uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Ampliamos nossos negócios na região de forma sustentável nos últimos anos e a prioridade agora é ganhar escala e manter o forte vínculo ao mercado de varejo local, além de fortalecer

nosso vínculo com as empresas locais. A crescente expansão de empresas brasileiras na região favorece nossa estratégia, ao formar uma base de clientes para iniciarmos ou expandirmos nossas operações.

A partir de 2013, começamos uma nova etapa dessa nossa estratégia. Dando seqüência aos esforços já realizados no último ano, continuaremos a investir na comunicação e divulgação de nossa marca, na ampliação de nosso portfólio de produtos e serviços com análise adequada dos riscos, em iniciativas de educação financeira para clientes e na consolidação de nossa cultura corporativa junto a nossos colaboradores.

Em termos de gestão, estamos investindo consistentemente em sistemas, plataforma tecnológica e processos, para que possamos crescer com qualidade e segurança.

Abaixo apresentamos alguns destaques das nossas principais operações na região:

## Demonstração de Resultado América Latina <sup>(1)</sup>

R\$ milhões

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/12	3ºT/12
<b>Produto Bancário</b>	<b>174</b>	<b>168</b>	<b>259</b>	<b>244</b>	<b>116</b>	<b>110</b>	<b>126</b>	<b>118</b>
Margem Financeira	123	120	186	172	78	77	32	35
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	52	45	48	51	36	34	94	83
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	16	14	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	(1)	2	7	7	0	0	0	0
Resultado não Operacional	1	1	1	1	2	(1)	0	0
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>(13)</b>	<b>(7)</b>	<b>(34)</b>	<b>(49)</b>	<b>(9)</b>	<b>(21)</b>	<b>(8)</b>	<b>0</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>161</b>	<b>161</b>	<b>224</b>	<b>196</b>	<b>107</b>	<b>89</b>	<b>118</b>	<b>118</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(140)</b>	<b>(119)</b>	<b>(161)</b>	<b>(140)</b>	<b>(51)</b>	<b>(47)</b>	<b>(114)</b>	<b>(101)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(140)	(119)	(161)	(141)	(51)	(47)	(114)	(101)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(0)	1	-	-	-	-
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>21</b>	<b>41</b>	<b>63</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>18</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(10)</b>	<b>(15)</b>	<b>(13)</b>	<b>(10)</b>	<b>(1)</b>	<b>(6)</b>	<b>(2)</b>	<b>(14)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>11</b>	<b>26</b>	<b>50</b>	<b>46</b>	<b>55</b>	<b>36</b>	<b>1</b>	<b>3</b>
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	9,5%	22,3%	7,7%	7,9%	33,1%	24,1%	1,1%	2,8%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,0%	2,5%	0,9%	0,8%	4,8%	3,4%	0,1%	0,2%
Índice de Eficiência	80,2%	71,0%	62,3%	57,2%	44,0%	42,8%	91,1%	85,2%

O resultado das nossas principais operações na América Latina cresceu R\$ 7 milhões em comparação com o terceiro trimestre de 2012. Destaque para o aumento na margem financeira do Chile, principalmente devido ao aumento da carteira de crédito e pelo impacto favorável da inflação no resultado das posições ativas (indexadas à inflação).

Com relação às receitas de serviços, houve aumento no Uruguai, devido às receitas de cartões de crédito e operações de câmbio, e na Argentina, principalmente por operações com cartões de crédito e contas correntes.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa também impactaram positivamente o resultado do quarto trimestre: houve diminuição no Paraguai pela implantação de um novo modelo de provisionamento e, no Chile, pela melhora de *rating* de empresas no segmento *corporate*. Por outro lado, as provisões do Uruguai aumentaram devido à maior provisão para perdas de crédito, em decorrência de mudança de critérios utilizados na OCA, seguindo legislação local. Já na Argentina, houve aumento nas provisões (aumento no volume da carteira de crédito).

Em compensação, as despesas administrativas aumentaram nesse trimestre, principalmente no Chile, pelo aumento de despesas relacionadas a telecomunicações (transmissão de dados) e a comissões pagas por uso de caixas eletrônicos, e na Argentina, pelo impacto do aumento de honorários pagos e gastos com publicidade. No Uruguai e no Paraguai, destaque para aumento dos gastos com marketing e crescimento da estrutura operacional.

(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>Produto Bancário</b>	<b>608</b>	<b>424</b>	<b>894</b>	<b>631</b>	<b>422</b>	<b>324</b>	<b>550</b>	<b>408</b>
Margem Financeira	425	244	629	444	296	233	227	166
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	180	132	188	148	126	92	322	241
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	48	22	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	8	25	13	0	(0)	1	1
Resultado não Operacional	1	40	4	3	(0)	(1)	0	0
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>(37)</b>	<b>(18)</b>	<b>(145)</b>	<b>(48)</b>	<b>(30)</b>	<b>(31)</b>	<b>1</b>	<b>(25)</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>572</b>	<b>406</b>	<b>750</b>	<b>583</b>	<b>391</b>	<b>292</b>	<b>551</b>	<b>382</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(486)</b>	<b>(364)</b>	<b>(539)</b>	<b>(410)</b>	<b>(187)</b>	<b>(131)</b>	<b>(383)</b>	<b>(287)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(486)	(364)	(538)	(409)	(187)	(131)	(383)	(287)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>85</b>	<b>42</b>	<b>211</b>	<b>173</b>	<b>205</b>	<b>161</b>	<b>168</b>	<b>95</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(39)</b>	<b>(8)</b>	<b>(43)</b>	<b>(24)</b>	<b>(16)</b>	<b>(15)</b>	<b>(42)</b>	<b>(34)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(1)</b>	<b>(8)</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>46</b>	<b>26</b>	<b>168</b>	<b>149</b>	<b>189</b>	<b>147</b>	<b>126</b>	<b>62</b>
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	11,9%	11,5%	7,1%	8,8%	32,5%	37,8%	27,3%	18,2%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	1,2%	0,9%	0,8%	1,0%	4,4%	4,9%	2,2%	1,5%
Índice de Eficiência	80,0%	85,8%	60,3%	65,0%	44,3%	40,5%	69,6%	70,4%

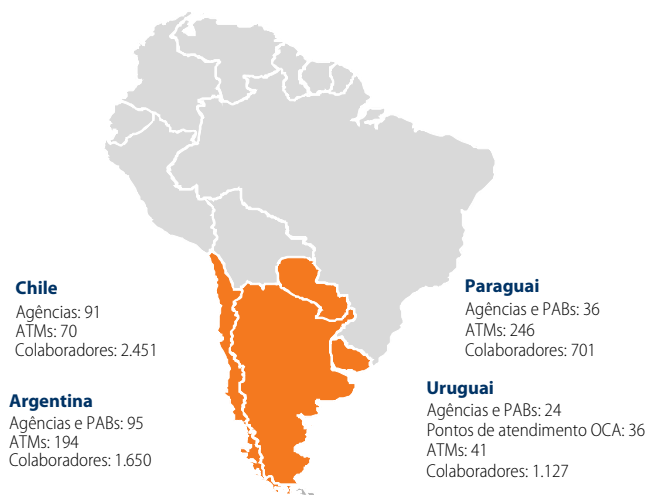
O resultado de 2012 foi R\$ 145 milhões superior ao apresentado em 2011. Destaque para variação da margem financeira do Chile, principalmente devido a maior volume de créditos nos segmentos varejo e *corporate* em 2012 e ao resultado desfavorável das operações de câmbio e derivativos em 2011. Na Argentina, houve impacto importante de melhores resultado com derivativos e incremento nas carteiras de empréstimo a empresas, crédito pessoal e financiamento de cartões de crédito em 2012.

As receitas de serviços aumentaram sobretudo no Uruguai e na Argentina, principalmente em comissões de cartões de crédito (que cresceram em ambos os países), comissões de empréstimos e contas correntes na Argentina e operações de câmbio e transferências no Uruguai. No Chile, houve aumento das comissões no segmento *corporate* e em cartões de crédito. No Paraguai, destaque para o crescimento na base de clientes.

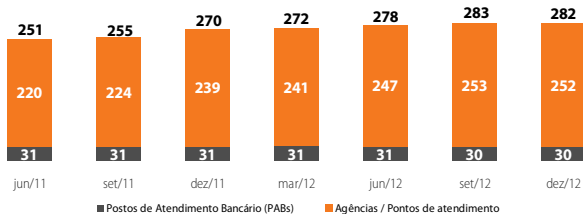
Os custos aumentaram, em geral, para sustentação do aumento na estrutura (pontos de atendimento, colaboradores, tecnologia e etc.), remuneração variável, marketing, processamento de dados, serviços de terceiros, entre outros.

A rede de pontos de atendimento da OCA, nossa operadora de cartões de crédito no Uruguai que mantém a posição de liderança no país, teve crescimento de 15 pontos de atendimento em 2012 e deve crescer ainda mais em 2013, com mais 3 pontos de atendimento previstos.

### Rede de Atendimento por País <sup>(1)</sup>



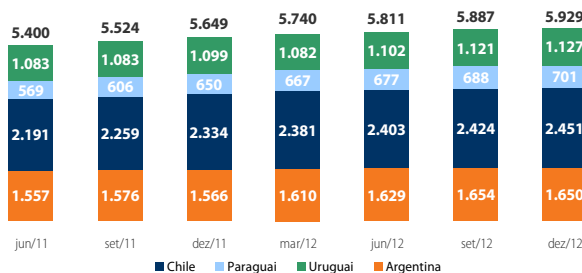
### Rede de Atendimento América Latina <sup>(1)</sup>



Para dar suporte ao atendimento de nossa carteira de mais de 1,4 milhão de clientes, contamos com uma rede de 282 agências e postos de atendimento bancário na região. No ano de 2012, foram abertas 3 agências no Chile e 1 no Uruguai. Na Argentina, 6 agências foram encerradas por decisão estratégica e a expansão no país está sendo reavaliada. Para 2013, estão sendo planejadas a abertura de 14 novas agências na região, sendo 10 no Chile, 2 no Paraguai e 2 no Uruguai.

### Colaboradores América Latina <sup>(1)</sup>

O número de colaboradores das nossas principais unidades da América Latina aumentou 0,7% no trimestre e 5,0% no ano. A distribuição do total está de acordo com o gráfico abaixo:



(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

	Argentina			Chile			Paraguai			Uruguai		
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
<b>Ativo</b>												
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.023</b>	<b>4.239</b>	<b>3.308</b>	<b>23.198</b>	<b>22.389</b>	<b>16.378</b>	<b>4.844</b>	<b>4.305</b>	<b>3.692</b>	<b>6.363</b>	<b>6.036</b>	<b>4.788</b>
Disponibilidades	176	174	162	622	857	893	557	407	369	836	869	828
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	182	405	249	1.010	335	57	21	56	33	804	666	817
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	104	151	228	2.816	3.335	1.891	491	287	344	615	827	309
Relações Interfinanceiras e Interdependências	549	595	439	323	207	657	573	572	463	1.177	1.166	640
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	2.955	2.784	2.162	18.213	17.469	12.537	3.056	2.827	2.364	2.919	2.479	2.201
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(66)	(60)	(45)	(329)	(321)	(230)	(60)	(55)	(60)	(109)	(97)	(108)
Outros Ativos	123	192	112	544	508	573	206	211	178	121	126	101
Carteira de Câmbio	27	103	20	152	165	306	144	147	128	-	5	21
Outros	95	88	92	392	343	266	62	64	51	121	121	80
<b>Permanente</b>	<b>104</b>	<b>109</b>	<b>108</b>	<b>357</b>	<b>353</b>	<b>291</b>	<b>47</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>27</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>4.127</b>	<b>4.348</b>	<b>3.416</b>	<b>23.555</b>	<b>22.742</b>	<b>16.669</b>	<b>4.891</b>	<b>4.339</b>	<b>3.725</b>	<b>6.397</b>	<b>6.064</b>	<b>4.815</b>

	Argentina			Chile			Paraguai			Uruguai		
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
<b>Passivo</b>												
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>3.654</b>	<b>3.867</b>	<b>3.105</b>	<b>20.752</b>	<b>20.303</b>	<b>14.712</b>	<b>4.184</b>	<b>3.716</b>	<b>3.268</b>	<b>5.854</b>	<b>5.572</b>	<b>4.433</b>
Depósitos	3.102	3.048	2.599	14.522	14.918	10.655	3.648	3.111	2.665	4.930	4.747	3.691
Captações no Mercado Aberto	16	253	71	606	162	106	-	-	-	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	149	97	-	2.302	2.021	1.321	-	-	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	-	11	8	18	18	74	11	89	93	100
Obrigações por Empréstimos e Repasses	68	107	96	1.771	1.690	1.304	256	288	322	50	44	30
Instrumentos Financeiros Derivados	0	0	0	277	293	184	-	-	-	4	(0)	1
Carteira de Câmbio	27	103	20	152	165	306	137	147	132	-	5	21
Outras Obrigações	291	258	318	1.073	1.011	804	125	95	138	781	683	590
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	-	-	-	37	34	16	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
<b>Participação Minoritária nas Subsidiárias</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>465</b>	<b>472</b>	<b>303</b>	<b>2.802</b>	<b>2.436</b>	<b>1.951</b>	<b>706</b>	<b>623</b>	<b>457</b>	<b>541</b>	<b>490</b>	<b>378</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>4.127</b>	<b>4.348</b>	<b>3.416</b>	<b>23.555</b>	<b>22.742</b>	<b>16.669</b>	<b>4.891</b>	<b>4.339</b>	<b>3.725</b>	<b>6.397</b>	<b>6.064</b>	<b>4.815</b>

### Ativos <sup>(1)</sup>

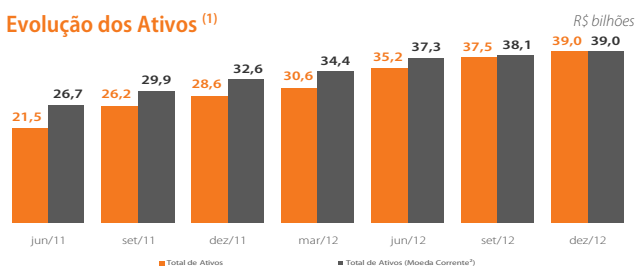
Nossos ativos nas principais operações na América Latina, em dezembro de 2012, alcançaram R\$ 39,0 bilhões, uma evolução de 3,9% (ou 2,4% em moeda corrente<sup>2</sup>) em relação a setembro de 2012 e 36,1% (ou 19,5% em moeda corrente<sup>2</sup>) em relação a dezembro de 2011. Desse total de ativos, 60,4% estão alocados no Chile, que apresentou uma variação de 3,6% no trimestre (ou 4,0%, em moeda corrente<sup>2</sup>) e 41,3% no ano (ou 19,6%, em moeda corrente<sup>2</sup>), fundamentalmente em função do aumento nas operações de crédito.

No Paraguai, o aumento no volume de operações de crédito de dezembro de 2012, quando comparado a setembro de 2012, também foi o principal motivo para o aumento de 12,7% (ou 7,3%, em moeda corrente<sup>2</sup>) no total de ativos. Na comparação anual, o aumento foi de 31,3% (ou 16,3%, em moeda corrente<sup>2</sup>), e o aumento de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras também tiveram grande influência.

No Uruguai, a variação no total de ativos de dezembro de 2012, quando comparado a setembro de 2012, foi de 5,5% (ou -4,5%, em moeda corrente<sup>2</sup>), influenciado positivamente pela variação cambial. No ano, o total de ativos variou 32,9% (ou 17,3% em moeda corrente<sup>2</sup>) no total de ativos, por aumento nas operações de crédito, relações interfinanceiras e títulos e valor mobiliários.

Na Argentina, o aumento na carteira de crédito no trimestre foi compensado por diminuição, sobretudo, das aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, o que resultou em uma redução de 5,1% (ou de 1,3% em moeda corrente<sup>2</sup>). No ano, a variação cambial exerceu impacto negativo, fazendo com que o total de ativos variasse 20,8% (ou 26,6% em moeda corrente<sup>2</sup>).

### Evolução dos Ativos <sup>(1)</sup>

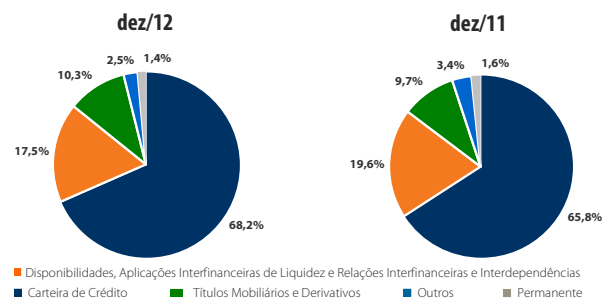


(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

(2) Moeda corrente de 31 de dezembro de 2012.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2012 para os períodos analisados.

### Composição dos Ativos <sup>(1)</sup>



### Carteira de Crédito <sup>(1)</sup>

O saldo da carteira de crédito evoluiu 6,2% (ou 5,3%, em moeda corrente<sup>2</sup>) em relação a 30 de setembro de 2012, e 40,9% (ou 23,2% em moeda corrente<sup>2</sup>) em relação a dezembro de 2011, atingindo R\$ 27,1 bilhões.

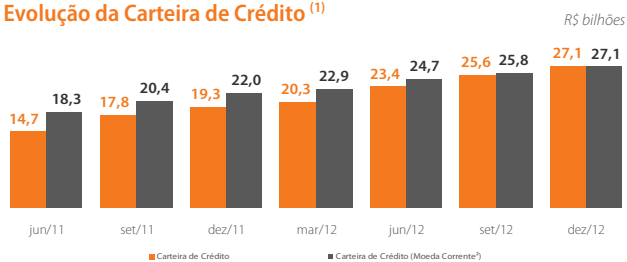
Essa evolução é explicada principalmente pelo crescimento da carteira do Chile de 4,3% (ou 4,7% em moeda corrente<sup>2</sup>) no trimestre e de 45,3% (ou 23,0% em moeda corrente<sup>2</sup>) em função do aumento nos empréstimos comerciais e para consumo. A participação do Chile no total da carteira de crédito da América Latina subiu de 65,1% para 67,1% no ano.

No Uruguai, a evolução trimestral foi de 17,7% (ou 6,6%, em moeda corrente<sup>2</sup>), principalmente por maior volume de empréstimos em moeda estrangeira e cartões de crédito. No ano, a evolução foi de 32,6% (ou 17,1%, em moeda corrente<sup>2</sup>).

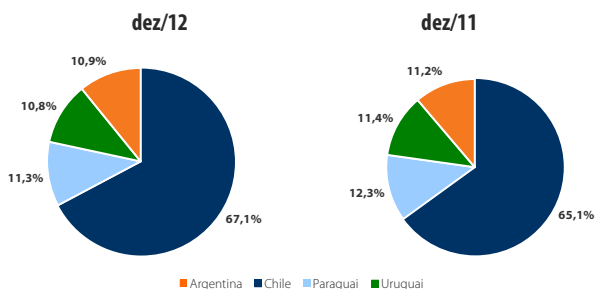
A carteira de crédito da Argentina sofreu impacto negativo da variação cambial, apresentando um crescimento trimestral de 6,2% (ou 10,4% em moeda corrente<sup>2</sup>) e anual de 36,7% (ou 43,3%, em moeda corrente<sup>2</sup>), em função de aumento de crédito pessoal, cartões de crédito e descontos de títulos.

Já a carteira de crédito do Paraguai cresceu 8,1% (ou 2,9% em moeda corrente<sup>2</sup>) em função de crédito pessoal e cartões de crédito. No ano, a evolução foi de 29,3% (ou 14,5%, em moeda corrente<sup>2</sup>).

## Evolução da Carteira de Crédito <sup>(1)</sup>



## Composição da Carteira de Crédito por País <sup>(1)</sup>



## Europa, Caribe e Miami

Nossas atividades bancárias são desenvolvidas na Europa (Portugal, Reino Unido, Suíça e Luxemburgo) e fora da Europa (Miami, Ilhas Cayman e Bahamas), sobretudo em duas linhas de negócio:

- *Corporate e Investment Banking*: atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

- *Private Banking*: sob a estrutura societária do Banco Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Luxemburgo, Miami, Bahamas e Suíça, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

Importante destacar que, devido à importância estratégica e geográfica do mercado financeiro de Londres e, para fins de consolidação e expansão de operações do Grupo Itaú Unibanco na Europa, o Banco Itaú BBA International está atualmente passando por uma reorganização interna que resultará na transferência da sede de Portugal para o Reino Unido em fevereiro de 2013. Estas iniciativas permitirão ao Itaú BBA International melhorar seu desempenho, ampliar sua base de clientes, reforçar o seu posicionamento como plataforma internacional do grupo, melhorar e otimizar as fontes de financiamento, obter uma maior diversificação de risco e alcançar crescentes indicadores de rentabilidade.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Banco Itaú BBA International:

(1) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

(2) Moeda corrente de 31 de dezembro de 2012.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2012 para os períodos analisados.

## Demonstração de Resultado Itaú BBA Internacional

R\$ milhões

	Itaú BBA Internacional			
	4ºT/12	3ºT/12	2012	2011
<b>Produto Bancário</b>	<b>109</b>	<b>84</b>	<b>396</b>	<b>420</b>
Margem Financeira	31	31	125	158
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	73	54	232	229
Outras Receitas Operacionais	6	(0)	12	18
Resultados de Participações em Coligadas	0	(0)	25	14
Resultado não Operacional	(1)	(1)	3	1
<b>Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>109</b>	<b>86</b>	<b>398</b>	<b>422</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(111)</b>	<b>(86)</b>	<b>(352)</b>	<b>(304)</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>(2)</b>	<b>(0)</b>	<b>46</b>	<b>119</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>31</b>	<b>(7)</b>	<b>15</b>	<b>(34)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(5)</b>	<b>(7)</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>27</b>	<b>(10)</b>	<b>56</b>	<b>77</b>
<b>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>6,5%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>3,4%</b>	<b>5,7%</b>

O resultado do trimestre totalizou R\$ 27 milhões, devido essencialmente às receitas de serviços, em função da boa performance das comissões de *corporate banking* e mercado de capitais. O resultado foi impactado negativamente pelos custos não decorrentes de juros, principalmente em serviços de assessoria e despesas de pessoal.

O resultado consolidado de 2012 registra uma diminuição em relação ao ano anterior, em função da diminuição da margem financeira, devido essencialmente às flutuações do mercado europeu com impacto nas carteiras de *trading*, e do crescimento das despesas operacionais em função da reorganização da estrutura na Europa.

## Balanco Patrimonial Itaú BBA Internacional

R\$ milhões

	Itaú BBA Internacional		
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>17.163</b>	<b>16.052</b>	<b>14.606</b>
Disponibilidades	332	313	399
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.562	2.298	2.691
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	1.947	2.036	1.730
Relações Interfinanceiras e Interdependências	0	0	13
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.934	7.492	7.419
Outros Ativos	(10)	(10)	(12)
Outros Ativos	4.398	3.923	2.367
Carteira de Câmbio	4.020	3.636	2.220
Outros	378	286	147
<b>Permanente</b>	<b>176</b>	<b>180</b>	<b>288</b>
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>17.339</b>	<b>16.233</b>	<b>14.895</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>15.407</b>	<b>14.782</b>	<b>13.542</b>
Depósitos	6.669	5.885	6.193
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.785	3.993	3.387
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	1	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1	2	561
Instrumentos Financeiros Derivados	571	660	700
Carteira de Câmbio	4.028	3.668	2.224
Outras Obrigações	351	574	478
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>23</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.915</b>	<b>1.431</b>	<b>1.329</b>
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>17.339</b>	<b>16.233</b>	<b>14.895</b>

Em 31 de dezembro de 2012, os ativos consolidados do Banco Itaú BBA International totalizaram R\$ 17,3 bilhões, 6,8% (ou 3,5%, em moeda corrente<sup>2</sup>), maior em comparação ao trimestre anterior. Destaque para as operações de crédito, que aumentaram 5,9% (ou 2,6%, em moeda corrente<sup>2</sup>) e aumento no volume de operações da carteira ativa e passiva de câmbio. Destaque também para o aumento de capital no valor de R\$ 409 milhões (US\$ 200 milhões), realizado em dezembro 2012 na nossa estrutura na Europa, em função da reorganização societária.

Na comparação anual (dezembro de 2012 contra dezembro de 2011), houve evolução de 16,4% (ou 5,1%, em moeda corrente<sup>2</sup>) no total de ativos, em função do crescimento da carteira de crédito do segmento *private banking*, incremento das posições na carteira ativa e passiva de câmbio, em virtude do aumento do volume de operações, e o aumento de capital.

## Itaú Private Bank Internacional

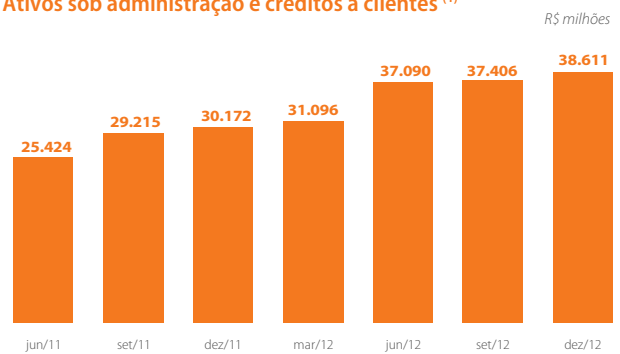
O Itaú Private Bank Internacional é a unidade de gestão de fortunas em plataformas *offshore*, voltada a clientes pessoa física com um mínimo de US\$ 1 milhão em ativos disponíveis para investimento. Oferecemos aos clientes um portfólio completo de soluções de investimento e *banking* em nossas operações de Miami (Banco Itaú Europa International), Luxemburgo (Banco Itaú Europa Luxembourg) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Dessa forma, disponibilizamos uma gama ampla e especializada de serviços financeiros e de gestão de ativos para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo, inclusive negociação e gestão de títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros, *trusts* e veículos de investimento em nome dos clientes.

Além das nossas plataformas estabelecidas na Europa e nos Estados Unidos sob a estrutura do Banco Itaú BBA International, temos atuação em outros países. No Chile, posicionamo-nos entre os líderes do mercado local por meio de uma *joint venture* com Munita, Cruzat & Claro (MCC), reconhecida por sua experiência na gestão de renda fixa global. De outra parte, equipes de relacionamento dedicadas encontram-se em Asunción, Miami, Montevideú e Zurique.

Contamos também com escritórios em Nassau (Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd.) e George Town (Itaú Bank & Trust Cayman Ltd.), incorporados sob robustos sistemas legais baseados em *common law*, que possibilitam a oferta de *trusts* e companhias *offshore*.

Os ativos sob administração (incluindo depósitos de clientes) e créditos outorgados a clientes das nossas atividades no segmento *private banking* atingiram R\$ 38,6 bilhões, aumentando 3,2% em relação ao terceiro trimestre de 2012. Sem considerar o efeito da depreciação do real com relação ao dólar no período, o saldo incrementou-se 2,6% em comparação com o trimestre anterior. Em relação ao ano anterior o crescimento foi de 28,0%. Desconsiderando o efeito da variação cambial observado no período, o crescimento anual foi de 17,5%, em função principalmente da captação de novos ativos e o aumento dos créditos outorgados a clientes.

## Ativos sob administração e créditos a clientes <sup>(1)</sup>



Em dezembro de 2012, nossa equipe era composta por 301 colaboradores de 27 nacionalidades, atendendo a aproximadamente 6,9 mil clientes latino-americanos.

## Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.

(1) Inclui 50% de participação que temos na MCC.

(2) Moeda corrente de 31 de dezembro de 2012.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 31 de dezembro de 2012 para os períodos analisados.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)





## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2012, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 04 de fevereiro de 2013, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

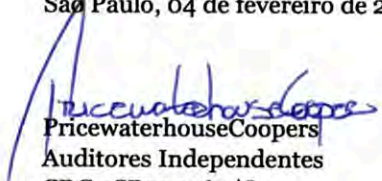
### Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 – “Responsabilidade do Auditor em Relação a Outras Informações Incluídas em Documentos que Contenham Demonstrações Contábeis Auditadas” que estabelece os procedimentos a serem aplicados para trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos compreenderam, principalmente: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis, objeto de nossa revisão.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2013

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Paulo Sergio Miron  
Contador CRC 1SP173647/O-5

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)